

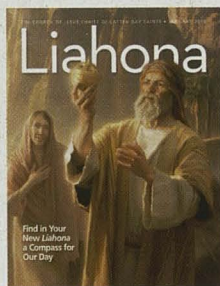
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JANEIRO DE 2010

# A Liahona

Descubra na  
Nova *A Liahona*  
uma Bússola  
para Nossos  
Dias



## Bem-Vindo a Sua Nova *Liahona*



**NA CAPA**  
Primeira Capa: Pintura de Joseph Brickey. Última capa: Ilustração fotográfica: John Luke.

Bem-vindo! Comemore conosco a nova *A Liahona* com seu novo estilo e conteúdo. Sabemos que você gostava muito da antiga *A Liahona*, mas estava na hora de fazermos algumas melhorias.

Os leitores perceberão que, no meio da revista, não há mais encartes. As páginas de notícias e a seção para crianças passaram para o final da revista.

Certamente, você vai encontrar aqui tudo o que deseja de uma revista da Igreja. Se quiser artigos mais longos e profundos, encontrará alguns bem instigantes para escolher. Mas se não tiver muito tempo e simplesmente quiser folhear a revista, poderá fazer isso também.

Na revista inteira, você encontrará seções novas, claramente indicadas para crianças, jovens e jovens adultos. Se for membro novo da Igreja, vai gostar de ler algo a respeito das doutrinas e práticas básicas da Igreja (ver Nossa Crença, página 14). Se for professor, líder, pai ou mãe, encontrará dicas úteis para servir às

pessoas que você ama (ver páginas 13, 22, 26 e 36).

Um dos aspectos mais inovadores desta nova *A Liahona* são os artigos para adultos mesclados com materiais complementares para jovens e crianças — e vice-versa. Isso acontece especialmente com a Mensagem da Primeira Presidência.

Há outras mudanças um pouco mais sutis. Incentivamos você a encontrá-las por si mesmo, ao explorar esta revista. Todas visam ajudá-lo a sentir o Espírito e a conhecer melhor nosso Pai Celestial e nosso Salvador Jesus Cristo. Eles são a maior fonte de inspiração para *A Liahona*.

### — Os editores

**P.S.** Pode fazer-nos um favor? Conte-nos o que achou da sua nova *A Liahona*. Envie um e-mail para o endereço [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org) (escreva “New Liahona” no campo Assunto), ou envie uma carta para:

*Liahona*, Rm. 2420

50 E. North Temple St.

Salt Lake City, UT 84150-0024, USA.



A Liahona, Janeiro de 2010

**MENSAGENS**

- 4 Mensagem da Primeira Presidência: Aguarde um Pouco Mais**  
Presidente Dieter F. Uchtdorf
- 9 Mensagem das Professoras Visitantes: Tornar-se Autossuficiente**

**ARTIGOS**

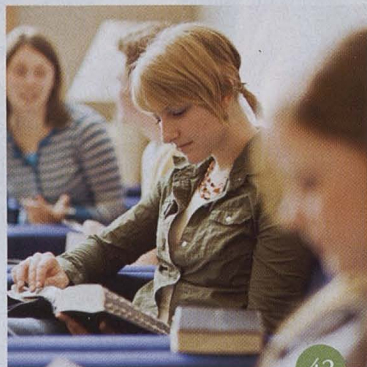
- 16 O Melhor Está por Vir**  
Élder Jeffrey R. Holland  
*Olhe para frente e lembre-se de que a fê sempre aponta para o futuro.*
- 22 O Novo Manual Princípios do Evangelho**  
Élder Russell M. Nelson  
*O estudo desse novo manual vai ajudar a fortalecer sua compreensão dos ensinamentos básicos do evangelho.*

- 26 Estudo do Trabalho da Sociedade de Socorro**  
Julie B. Beck  
*Aprenda a tirar o máximo proveito das aulas do primeiro domingo.*
- 32 Criar Montanhas: As Parábolas do Guia Montanhês e a Montanha**  
Adam C. Olson  
*Uma visita a Taiwan mostra como os desafios da vida mortal ajudam a preparar-nos para alcançar nossa meta final da vida eterna.*

**SEÇÕES**

- 10 Coisas Pequenas e Simples**
- 12 Nosso Lar, Nossa Família: Por Fim, Aprendemos O Que Era Felicidade**  
Lidia Evgenevna Shmakova
- 13 Servir na Igreja: Quem, Eu? Dar Aulas?**
- 14 Nossa Crença: Deus É Realmente Nosso Pai**
- 36 Clássicos do Evangelho: Resolver Problemas Emocionais à Maneira do Senhor**  
Presidente Boyd K. Packer
- 38 Vozes da Igreja**
- 74 Notícias da Igreja**
- 80 Deus Vos Guarde: "Serei Achado de Vós"**  
Aaron L. West

## JOVENS ADULTOS



42

### 42 Eles Falaram para Nós: O que Devemos Fazer Quando Não Sabemos O que Fazer?

Élder Stanley G. Ellis

### 44 O Evangelho em Minha Vida

Auxiliada pelo Espírito  
Samantha M. Wills



Veja se consegue encontrar a liahona oculta nesta edição.

## JOVENS

### 46 Atual Ainda Hoje

Andrew Horton  
*O Velho Testamento Tem Algo para Ensinar-nos Hoje? Claro que Sim!*

### 48 Nosso Espaço

50 Tema da Mutual de 2010  
Presidência Geral dos Rapazes e Presidência Geral das Moças  
*“Esforça-te, e tem bom ânimo” (Josué 1:9).*

### 52 Pôster: Forte o Suficiente

### 53 Direto ao Ponto

54 Como Eu Sei? Esse Livro Deixou-me Curioso  
Wilfredo Valenzuela

### 56 Orar por uma Resposta

Sylvia Waterböhrr  
*A oração pode ajudar-nos com nossas tarefas escolares — desde que sigamos a inspiração recebida.*

### 57 O Poder de uma Pergunta

Virginia Schildböck  
*“Por que você não assiste às aulas de religião?”, perguntou-me minha amiga. Essa simples pergunta foi muito mais poderosa do que aparentava.*



46

## CRIANÇAS



64

### 58 Preparação para o Sacerdócio

Richard M. Romney  
*Meninos de onze anos, como vocês se preparam para receber o Sacerdócio Aarônico?*

### 60 Uma Visita à Praça do Templo: Templo de Salt Lake

Jan Pinborough

### 62 A Bala de Chocolate

J. Harvey Hapi  
*Eu estava engasgada com a bala e não conseguia pedir ajuda. Tudo o que pude fazer foi orar.*

### 64 Histórias de Jesus: Jeová e o Maravilhoso Plano de Nosso Pai Celestial

Diane Mangum

### 66 Tempo de Compartilhar: Diário de Escrituras

Sandra Tanner e Cristina Franco

### 68 Nossa Página

### 70 Para as Crianças

JANEIRO DE 2010 VOL. 63 Nº 1  
A LIAHONA 09281 059

Revista Oficial em Português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

**A Primeira Presidência:** Thomas S. Monson, Henry B. Eyring e Dieter F. Uchtdorf

**Quórum dos Doze Apóstolos:** Boyd K. Packer, L. Tom Perry, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, David A. Bednar, Quentin L. Cook, D. Todd Christofferson e Neil L. Andersen

**Editor:** Spencer J. Condie

**Consultores:** Keith K. Hilbig, Yoshihiko Kikuchi, Paul B. Pieper

**Diretor Gerente:** David L. Frischknecht

**Diretor Editorial:** Victor D. Cave

**Editor Sênior:** Larry Hiller

**Diretor Gráfico:** Allan R. Loyborg

**Gerente Editorial:** R. Val Johnson

**Gerentes Editoriais Assistentes:** Jenifer L. Greenwood, Adam C. Olson

**Editor Associado:** Ryan Carr

**Editora Adjunta:** Susan Barrett

**Equipe Editorial:** David A. Edwards, Matthew D. Flitton, LaRene Porter Gaunt, Annie Jones, Carrie Kasten, Jennifer Maddy, Melissa Merrill, Michael R. Morris, Sally J. Odekirk, Joshua J. Perkey, Chad E. Phares, Jan Pinborough, Richard M. Romney, Don L. Searle, Janet Thomas, Paul VanDenBerghe, Julie Wardell

**Secretária Sênior:** Laurel Teuscher

**Diretor de Arte:** Scott Van Kampen

**Gerente de Produção:** Jane Ann Peters

**Equipe de Diagramação e Produção:** Cali R. Arroyo, Collette Nebeker Aune, Howard G. Brown, Julie Burdett, Thomas S. Child, Reginald J. Christensen, Kim Fenstermaker, Kathleen Howard, Eric P. Johnsen, Denise Kirby, Scott M. Mooy, Ginny J. Nilson

**Pré-impressão:** Jeff L. Martin

**Diretor de Impressão:** Craig K. Sedgwick

**Diretor de Distribuição:** Randy J. Benson

Para assinaturas e preços para fora dos Estados Unidos e do Canadá, consulte o centro de distribuição local em seu país ou o líder da ala ou ramo.

Envie manuscritos e perguntas para *A Liahona*, Room 2420, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150-0024, USA; ou mande e-mail para: [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org).

*A Liahona*, termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador", é publicada em albanês, alemão, armênio, bislama, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, cingalês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, grego, haitiano, hindi, húngaro, holandês, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshallês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribatí, romeno, russo, samoano, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano, urdu e vietnamita. (A periodicidade varia de um idioma para outro.)

© 2009 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos Estados Unidos da América.

O texto e o material visual encontrados na revista *A Liahona* podem ser copiados para uso eventual, na Igreja ou no lar, não para uso comercial. O material visual não poderá ser copiado se houver qualquer restrição indicada nos créditos constantes da obra. As dúvidas sobre direitos autorais devem ser encaminhadas para Intellectual Property Office, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150, USA; e-mail: [cor-intellectualproperty@ldschurch.org](mailto:cor-intellectualproperty@ldschurch.org).

*A Liahona* pode ser encontrada na Internet, em vários idiomas, no site [www.liahona.lds.org](http://www.liahona.lds.org).

**For Readers in the United States and Canada:**

January 2010 Vol. 63 No. 1. LIAHONA (USPS 311-480) Portuguese (ISSN 1044-3347) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150. USA subscription price is \$10.00 per year; Canada, \$12.00 plus applicable taxes. Periodicals Postage Paid at Salt Lake City, Utah. Sixty days' notice required for change of address. Include address label from a recent issue; old and new address *must* be included. Send USA and Canadian subscriptions to Salt Lake Distribution Center at address below. Subscription help line: 1-800-537-5971. Credit card orders (Visa, MasterCard, American Express) may be taken by phone. (Canada Post Information: Publication Agreement #40017431)

POSTMASTER: Send address changes to Salt Lake Distribution Center, Church Magazines, PO Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368.

À DIREITA: FOTOGRAFIA DE BANDEIRAS © GETTY IMAGES

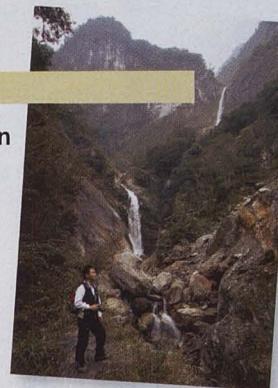
## Mais pela Internet

[Liahona.lds.org](http://Liahona.lds.org)

### PARA OS ADULTOS

As montanhas do Parque Nacional Yushan inspiraram o artigo "Criar Montanhas", página 32. Visite o site [www.liahona.lds.org](http://www.liahona.lds.org) para ver mais fotos do parque.

Se tiver gostado de ler o artigo "Servir na Igreja", da página 13 desta revista, visite o site [www.lds.org](http://www.lds.org) e obtenha mais instruções e recursos para seu chamado (em inglês). Clique em "Serving in the Church".



### PARA OS JOVENS ADULTOS

O artigo "O Melhor Está por Vir" (ver página 16) baseia-se num discurso proferido pelo Élder Jeffrey R. Holland num devocional realizado em janeiro passado. Visite o site <http://speeches.byu.edu> para ler o texto integral do discurso em inglês.



### PARA OS JOVENS

Esta edição traz o novo tema da Mutual. Visite o site [www.abrandnewyear.lds.org](http://www.abrandnewyear.lds.org) para ver a comemoração de Ano Novo desse tema (em inglês).

Dê uma olhada no Pôster, na página 52, e depois visite o site [www.newera.lds.org](http://www.newera.lds.org) para ver os pôsteres anteriores (em inglês).

No artigo "Atual Ainda Hoje" (ver página 46), o autor ensina algumas lições que podemos aprender com o Velho Testamento. Visite o site [www.languages.lds.org](http://www.languages.lds.org) para ler o Velho Testamento [em inglês] e outras escrituras em vários idiomas na Internet.

### PARA AS CRIANÇAS



Kate visitou o Templo de Salt Lake na Praça do Templo (ver "O Templo de Salt Lake", página 60). Acesse o site [www.friend.lds.org](http://www.friend.lds.org) para assistir a um vídeo da visita que ela fez.

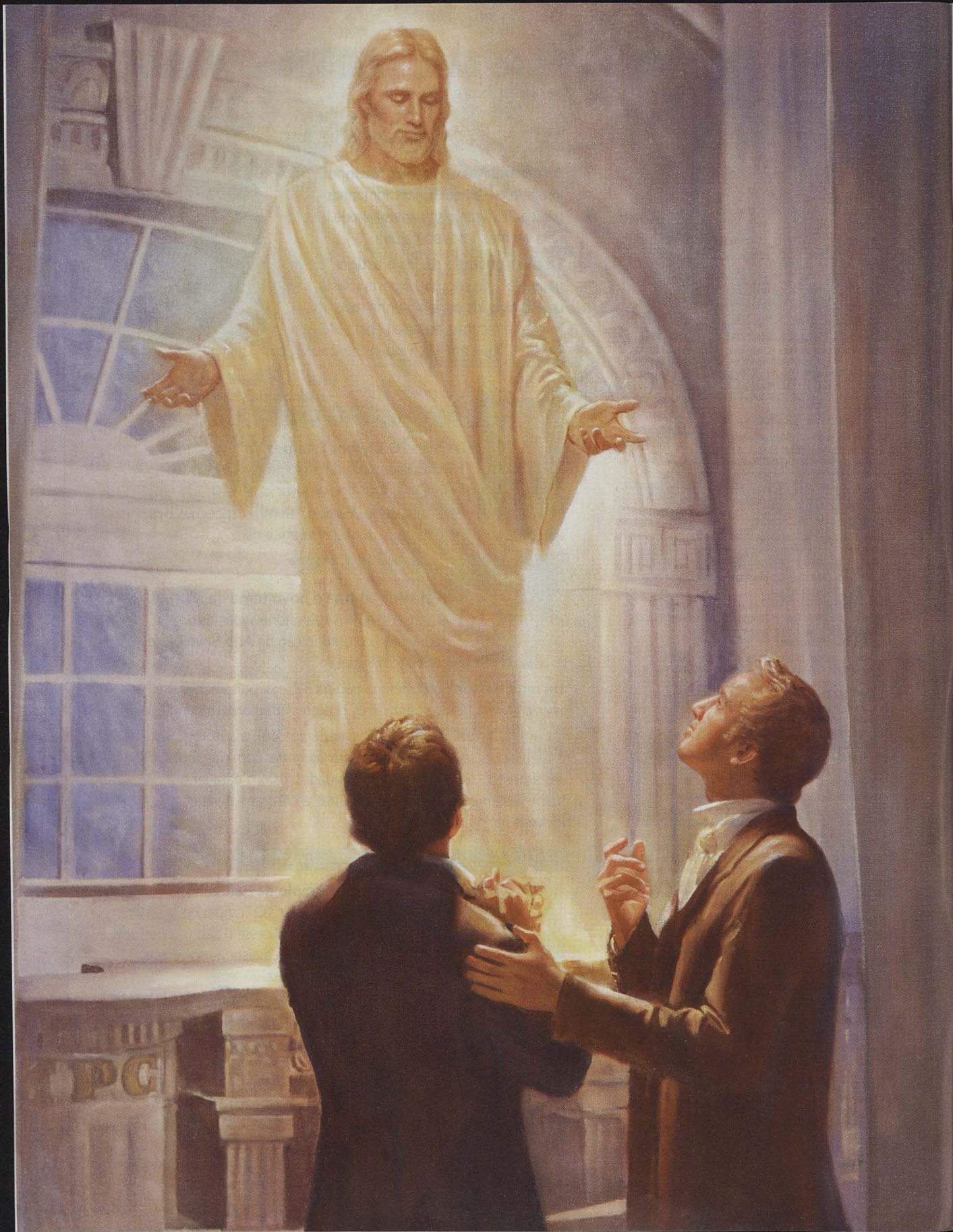
Visite também o site [www.friend.lds.org](http://www.friend.lds.org) para ouvir histórias, conhecer jogos e outras atividades divertidas (em inglês).



### EM SEU IDIOMA

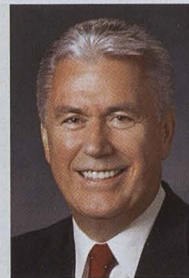
Acesse o site [www.languages.lds.org](http://www.languages.lds.org) para encontrar o site da Igreja em seu país.

RES  
BOOK AREA  
M 2 DS. 5  
L 694 POR  
Jan 2010  
3 10578



O SENHOR APARECE NO TEMPLO DE KIRTLAND, DE DEL PARSON; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CHRISTINA SMITH

Presidente  
**Dieter F. Uchtdorf**  
Segundo Conselheiro na  
Primeira Presidência



# Aguente

## UM POUCO MAIS

*Uma das lições duradouras do período de Kirtland é a de que nosso espírito precisa ser constantemente nutrido. Precisamos permanecer próximos do Senhor todos os dias, se quisermos sobreviver às adversidades que todos teremos de enfrentar.*

No verão passado, minha mulher e eu levamos nossos netos gêmeos até Kirtland, Ohio. Para nós, foi uma oportunidade especial e preciosa passar um tempo com eles antes que partissem para a missão.

Durante nossa visita, aprendemos a compreender melhor as condições em que viveram o Profeta Joseph Smith e os santos de Kirtland. Aquela época da história da Igreja é conhecida como um período de severas provações mas também de bênçãos sublimes.

Em Kirtland, o Senhor concedeu algumas das manifestações celestes e dos dons espirituais mais extraordinários que este mundo já viu. Sessenta e cinco seções de Doutrina e Convênios foram recebidas em Kirtland e arredores: revelações que trouxeram nova luz e conhecimento sobre tópicos como a Segunda Vinda, o modo de cuidar dos necessitados,



o plano de salvação, a autoridade do sacerdócio, a Palavra de Sabedoria, o dízimo, o templo e a lei da consagração.<sup>1</sup>

Foi um período de crescimento espiritual inigualável. De fato, o Espírito de Deus era tal como um facho de luz resplendente. Moisés, Elias e muitos outros seres

celestiais apareceram naquela época, inclusive nosso Pai Celestial e Seu Filho, o Salvador do mundo, Jesus Cristo.<sup>2</sup>

Uma das muitas revelações que Joseph recebeu em Kirtland foi uma revelação a que ele deu o nome de “folha de oliveira” (...) tirada da Árvore do Paraíso, a mensagem de paz do Senhor para nós” (introdução de D&C 88). Essa extraordinária revelação inclui este sublime convite: “Achegai-vos a mim e achegar-me-ei a vós; procurai-me diligentemente e achar-me-eis” (D&C 88:63). À medida que os santos de Kirtland se achegaram ao Senhor,

Ele realmente se achegou a eles, derramando bênçãos do céu sobre a cabeça dos fiéis.

### Uma Sublime Manifestação Espiritual

Talvez o ponto culminante dessas manifestações tenha sido o que aconteceu durante a dedicação do Templo de Kirtland, no dia 27 de março de 1836. Um dos presentes, William Draper, de 28 anos, descreveu aquela data como um “dia de Pentecostes”. Ele escreveu: “Houve uma manifestação tão sublime do Espírito do Senhor que minha pena não é capaz de descrevê-la nem minha língua consegue expressá-la. Mas digo que o Espírito foi derramado e veio como um forte vento e encheu a casa, de modo que muitos dos presentes falaram em línguas, tiveram visões, viram anjos e profetizaram, tendo todos um momento de tamanho regozijo como nunca se viu nesta geração.”<sup>3</sup>

Essas manifestações espirituais não se limitaram aos que estavam dentro do templo, porque “as pessoas das vizinhanças reuniram-se às pressas (ao ouvir um som incomum vindo de dentro, e viram uma luz brilhante como um pilar de fogo repousando sobre o Templo), e ficaram espantados com o que estava acontecendo.”<sup>4</sup>

Lorenzo Snow (1814–1901), que mais tarde seria Presidente da Igreja, morava em Kirtland naquele período



abençoado. Ele comentou: “Era de se imaginar que após receber aquelas maravilhosas manifestações, nenhuma tentação seria capaz de derrubar os santos.”<sup>5</sup>

Mas, evidentemente, grandes experiências espirituais não nos livram da oposição e de tribulações. Poucos meses após a dedicação do templo, uma crise econômica generalizada abalou os Estados Unidos, e Kirtland sentiu profundamente seus efeitos. Alguns bancos faliram, deixando muitos em difícil situação financeira. Para piorar as coisas, muitos santos que imigravam para Kirtland traziam bem poucas posses materiais e não sabiam o que fariam depois de chegar ou como sobreviveriam.

Em pouco tempo, surgiram perseguições e reuniram-se multidões enfurecidas contra os santos. Alguns membros da Igreja, até alguns mais chegados ao Profeta, muitos dos quais estiveram presentes na dedicação do templo, apostaram e acusaram Joseph de ser um profeta decaído.

Quando caminhei nas proximidades do Templo de Kirtland com minha mulher e netos, ponderei como foi trágico que alguns não tivessem conseguido permanecer fiéis mesmo após as manifestações espirituais que haviam testemunhado. Quão lamentável foi o fato de não terem conseguido suportar a ridicularização e as críticas dos descrentes. Quão triste foi o fato de não terem conseguido encontrar dentro de si forças suficientes para permanecerem fiéis, ao enfrentarem dificuldades financeiras e outras provações. Quão infeliz foi o fato de terem perdido a visão da milagrosa manifestação espiritual ocorrida na dedicação do templo.

### As Lições

O que podemos aprender ao estudar esse extraordinário período da história da Igreja?

Uma das grandes e duradouras lições do período de Kirtland é a de que nosso espírito precisa ser constantemente nutrido. Conforme ensinou o Presidente Harold B. Lee (1899–1973): “O testemunho não é algo que temos hoje e manteremos para sempre. O testemunho cresce, tornando-se um esplendor de certeza, ou diminui e acaba por extinguir-se, dependendo do que fizermos. Afirmo que o testemunho que nutrimos dia a dia é o que nos salvará das armadilhas do adversário”.<sup>6</sup> Precisamos permanecer próximos do Senhor todos os dias, se quisermos sobreviver às adversidades que todos teremos que enfrentar.

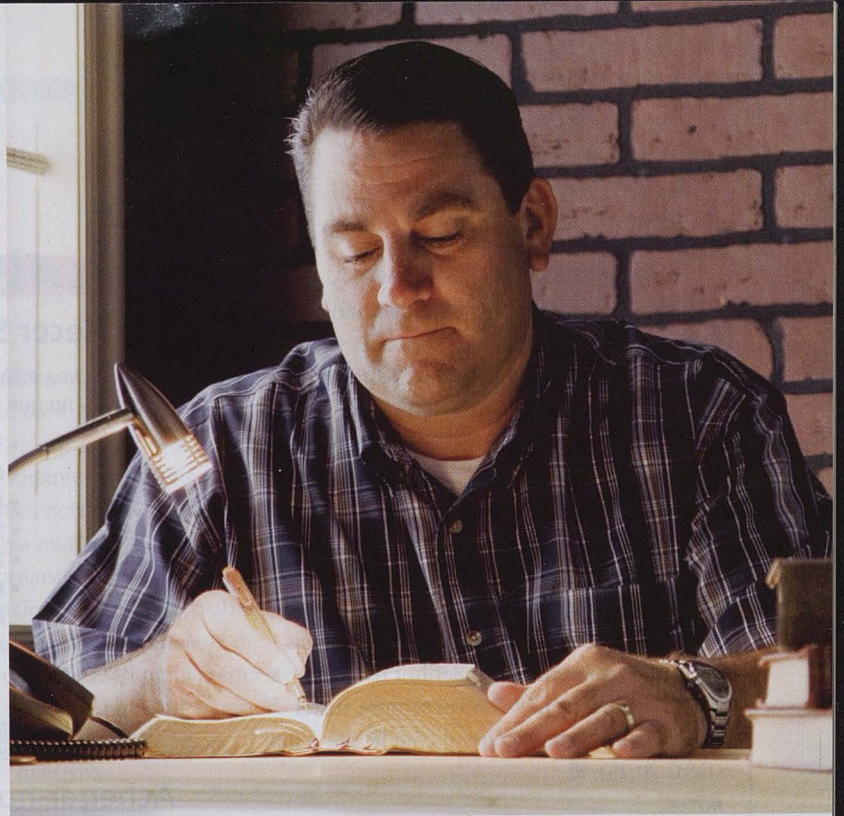
Em certos aspectos, nosso mundo atual se assemelha à Kirtland da década de 1830. Também vivemos numa época de dificuldades financeiras. Existem pessoas que perseguem e atacam a Igreja e seus membros. Algumas provações pessoais e coletivas às vezes parecem insuperáveis.

É nesse momento que precisamos, mais do que nunca, chegar-nos ao Senhor. Ao fazermos isso, saberemos o que significa a promessa do Senhor de que Ele se chegará a nós. Se O buscarmos cada vez mais diligentemente, sem dúvida O encontraremos. Veremos claramente que o Senhor não abandona Sua Igreja nem Seus santos fiéis. Nossos olhos se abrirão e O veremos abrir as janelas do céu e derramar sobre nós uma porção maior de Sua luz. Encontraremos força espiritual para sobreviver mesmo na mais tenebrosa noite.

Embora alguns santos de Kirtland tenham perdido a visão das experiências espirituais que tiveram, a maioria não o fez. A maioria, inclusive William Draper, apegou-se firmemente ao conhecimento espiritual que Deus lhe concedeu e continuou a seguir o Profeta. Ao longo do caminho, sofreram provações mais severas, mas também tiveram maior crescimento espiritual, até que, por fim, aqueles que perseveraram até o fim foram “recebidos (...) em um estado de felicidade sem fim” (Mosias 2:41).

### Vocês Podem Manter-se Firmes

Se alguma vez se sentirem tentados a ficar desanimados ou a perder a fé, lembrem-se daqueles santos valorosos que permaneceram fiéis em Kirtland. Aguentem um pouco mais. Vocês conseguem! Vocês fazem parte de uma geração especial. Foram preparados e preservados para viver nesta época importante da existência de nosso belo planeta Terra. Vocês têm uma herança celestial e, portanto, têm todos os talentos necessários para fazer de



*Se buscarmos o Senhor cada vez mais diligentemente, sem dúvida O encontraremos. Nossos olhos se abrirão e O veremos abrir as janelas do céu e derramar sobre nós uma porção maior de Sua luz.*

sua vida uma história de sucesso eterno.

O Senhor os abençoou com um testemunho da verdade. Vocês sentiram Sua influência e testemunharam Seu poder. E se continuarem a buscá-Lo, Ele continuará a conceder-lhes experiências sagradas. Com esses e outros dons espirituais, vocês conseguirão não apenas mudar a própria vida para melhor, mas também abençoar seu lar, sua ala ou seu ramo, sua comunidade, sua cidade, seu estado e sua nação com suas virtudes.

Pode às vezes parecer difícil, mas aguentem mais um pouco, porque “as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam” e esperam Nele (I Coríntios 2:9; ver também D&C 76:10; 133:45).

Presto testemunho da veracidade do evangelho restaurado de Jesus Cristo e da veracidade desta que é a Sua Igreja. Testifico do fundo do coração e da alma que Deus vive, que Jesus Cristo é Seu Filho e dirige pessoalmente esta grande Igreja. Temos um profeta na Terra novamente, sim, o Presidente Thomas S. Monson.

Lembremo-nos sempre das lições de Kirtland e aguentemos um pouco mais, mesmo quando as coisas parecerem difíceis. Saibam e lembrem isto: o Senhor os ama. Ele se lembra de nós. Ele vai sempre sustentar aqueles que “[perseverarem] com fé, até o fim” (D&C 20:25). ■

**NOTAS**

1. Ver, por exemplo, as seções 45; 56; 76; 84; 89; 97 e 104.
2. Ver D&C 76:23; 110:2-4, 11-13.
3. William Draper, “A Biographical Sketch of the Life and Travels and Birth and Parentage of William Draper”, 1881, manuscrito datilografado, Biblioteca de História da Igreja, p. 2; ortografia e maiúsculas padronizadas.
4. *History of the Church*, vol. 2, p. 428.
5. Lorenzo Snow, “Discourse”, *Deseret Weekly News*, 8 de junho de 1889, p. 26.
6. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Harold B. Lee*, 2000, p. 43.

**IDEIAS PARA ENSINAR ESSA MENSAGEM**

**A**pós estudar fervorosamente essa mensagem, pondere a respeito das necessidades das pessoas que você vai ensinar e escolha trechos ou passagens da mensagem que considere mais úteis para elas. O Espírito Santo pode ajudá-lo a preparar e ensinar a mensagem (ver D&C 42:14; 43:15-16). Além de prestar seu testemunho, você pode ser inspirado a pedir às pessoas a quem você ensina que contem experiências ou que prestem testemunho, se assim o desejarem. (Para outras sugestões didáticas, ver *Ensino, Não Há Maior Chamado*.)

**JOVENS**

**Fortalecer Seu Testemunho**

**R**esponda a este questionário de autoavaliação para ajudá-lo a pensar no que tem feito para fortalecer seu testemunho:



- Tenho o desejo de acreditar?
- Oro e jejuo para ter um testemunho mais forte?
- Leio e pondero as escrituras todos os dias?
- Procuo cumprir os mandamentos todos os dias?
- Procuo seguir os sussurros do Espírito Santo?
- Presto meu testemunho, quando me sinto inspirado a fazê-lo?

**CRIANÇAS**

**Achegar-nos ao Senhor**

**E**m Kirtland, Ohio, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação. O Senhor lhe disse: “Achegai-vos a mim e achegar-me-ei a vós; procurai-me diligentemente e achar-me-eis” (D&C 88:63). Uma das maneiras pelas quais podemos achegar-nos ao Senhor é seguir Seu profeta.

Encontre abaixo a figura correspondente a cada coisa que o Presidente Thomas S. Monson pediu que fizéssemos.



- Orar
- Ser bondoso
- Trabalhar arduamente para aprender
- Ajudar os outros
- Prestar testemunho
- Ler as escrituras



À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CRAIG DIMONDI; ILUSTRAÇÃO: STEVE KROPP; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

## Tornar-se Autossuficiente



*Ensine estas escrituras e citações ou, se necessário, outro princípio que abençoe as irmãs que você vai visitar. Preste testemunho da doutrina. Peça à pessoa que você visita que compartilhe o que sentiu e aprendeu.*

### O que é autossuficiência?

“Autossuficiência significa usar todas as bênçãos que recebemos do Pai Celestial para cuidar de nós e de nossa família e encontrar soluções para nossos problemas.’ Cada um de nós tem a responsabilidade de tentar evitar problemas antes que ocorram e de aprender a superá-los quando ocorrem.”

Como nos tornamos autossuficientes? Tornamo-nos autossuficientes por meio da obtenção de conhecimento, estudo e alfabetização; pela administração sábia do dinheiro e dos recursos; sendo fortes espiritualmente; preparando-nos para emergências e eventualidades; tendo saúde física e bem-estar social e emocional.<sup>1</sup>

**Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro.**

### Uma Responsabilidade do Evangelho

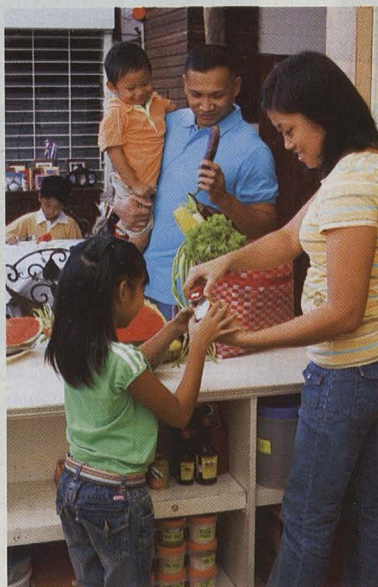
“Ao vivermos de modo previdente e aumentarmos nossos dons e talentos, tornamo-nos mais autossuficientes. Ser autossuficiente significa sermos responsáveis por nosso próprio bem-estar espiritual e temporal e pelo bem-estar daqueles que o Pai Celestial confiou ao nosso cuidado. Somente quando somos

autossuficientes podemos verdadeiramente imitar o Salvador, servindo ao próximo e abençoando-o.

É importante entendermos que a autossuficiência é um meio de alcançar nossas metas. Nossa meta máxima é nos tornarmos como o Salvador, e isso é realçado pelo serviço abnegado ao próximo. Nossa habilidade de servir aumenta ou diminui conforme o nível de nossa autossuficiência.”<sup>2</sup>

**Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos**

“A autossuficiência é o fruto de nosso trabalho e a base de todas as outras práticas de bem-estar. É um elemento essencial de nosso bem-estar espiritual e físico. A respeito desse princípio, o Presidente Marion G. Romney [1897–1988] disse: ‘Trabalhem pelas coisas das



### AUXÍLIOS PARA AS PROFESSORAS VISITANTES

Como professora visitante, você pode buscar inspiração pessoal para saber como melhor atender às necessidades das pessoas das quais você ficou encarregada de cuidar. Concentre sua atenção no fortalecimento da fé das irmãs e da família.

### PREPARAÇÃO INDIVIDUAL

Gênesis 3:19  
Mateus 6:33  
D&C 82:18–19; 109:8

Para mais informações, ver [www.providentliving.org](http://www.providentliving.org); *Preparar Todas as Coisas Necessárias: Finanças da Família* (código 04007 059); e *Preparar Todas as Coisas Necessárias: Armazenamento Doméstico* (código 04008 059).

quais necessitamos. Sejam autossuficientes e independentes. Não há nenhum outro princípio pelo qual possamos alcançar a salvação. Ela é individual, e precisamos alcançar nossa própria salvação tanto nas coisas materiais quanto nas coisas espirituais.’

O Presidente Spencer W. Kimball [1895–1985] ensinou também o seguinte, a respeito da autossuficiência: ‘A responsabilidade pelo bem-estar social, emocional, espiritual, físico e financeiro de cada pessoa é, em primeiro lugar, da própria pessoa; segundo, de sua família e, terceiro, da Igreja, se for um membro fiel.’<sup>3</sup> ■

**Presidente Thomas S. Monson.**

### NOTAS

1. “As Responsabilidades da Presidente da Sociedade de Socorro Referentes ao Bem-Estar”, *Princípios Básicos de Bem-Estar e Autossuficiência*, 2009, pp. 4–5.
2. Robert D. Hales, “O Bem-Estar sob a Perspectiva do Evangelho: A Fé em Ação”, em *Princípios Básicos de Bem-Estar e Autossuficiência*, 2009, pp. 1–2.
3. “Guiding Principles of Personal and Family Welfare”, *A Liahona*, fevereiro de 1987, p. 3.

# Coisas Pequenas e Simples

“É por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas” (Alma 37:6).

## HISTÓRIA DA IGREJA NO MUNDO



## Hong Kong

A China foi dedicada para a pregação do evangelho em 9 de janeiro de 1921, em Pequim, pelo então Élder David O. McKay (1873–1970), do Quórum dos Doze Apóstolos. Contudo, o trabalho missionário ficou restrito à cidade de Hong Kong. Em 1949, o Élder Matthew Cowley (1897–1953), do Quórum dos Doze Apóstolos, abriu a missão com uma oração proferida no Pico Victoria, o ponto mais elevado com vista para a cidade.

A tradução do Livro de Mórmon para o chinês foi concluída em 1965, e a de Doutrina e Convênios, em 1974.



O Templo de Hong Kong China foi o primeiro templo do mundo com estrutura multiuso. O edifício também contém uma capela, os escritórios da missão e a casa do presidente do templo.

Em 1997, quando Hong Kong voltou a ser governada pela China, deixando de ser controlada pela Inglaterra, a Missão Hong Kong passou a ser a Missão China Hong Kong.



O Élder Matthew Cowley, um Apóstolo, abriu a Missão Hong Kong, em 1949.



O Templo de Hong Kong China.

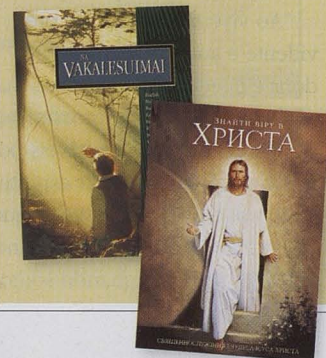
### Em Números

Membros em Hong Kong	22.939
Missões	1
Estacas	4
Distritos	1
Alas e Ramos	32
Templos	1



### SUGESTÕES PARA ENSINAR MELHOR

- Procure arrumar as cadeiras de modo que você possa ver todos os alunos e que todos vejam o quadro-negro e outros auxílios visuais.
- Ao promover um debate, evite perguntas que possam ser respondidas com sim ou não. Em vez de perguntar: “Néfi tinha fé?”, pergunte: “Como Néfi manifestou sua fé?”
- Preste atenção quando um aluno responder a uma pergunta ou fizer um comentário, para que eles saibam que as ideias e opiniões deles são valorizadas.
- Se houver uma biblioteca em sua capela, peça ao bibliotecário que lhe mostre o que há disponível para usar em sua aula. Pode haver gravuras do evangelho, vídeos ou DVDs e livros de texto.



À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DE HONG KONG © CORBIS; FOTOGRAFIA DE MATTHEW COWLEY, CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE HONG KONG CHINA: CRAIG DIMOND; FOTOGRAFIA DE APÓS-DEBATE: WELDEN C. ANDERSEN; ILUSTRAÇÃO: FOTOGRAFIA DE PROFESSORA: HYUNGTU LEE; À DIREITA: FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE CARDSTON ALBERTA: ANITA SATTERFIELD; FOTOGRAFIA DE TIA DE FEVEREIRO: ED CLARK; FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE MCKAY: BOBART STUDIO; FOTOGRAFIA DO PAINEL DO TEMPLO: ELDON K. INSCHOTEN

## Um Ato de Bondade

Arinzechukwu Okere

Ninguém sabe o que um pouco de bondade pode gerar. Em janeiro de certo ano, enquanto servia em Akure, na Missão Nigéria Lagos, eu tinha um pequeno presente que desejava dar a alguém. Pensei: “Quem se beneficiaria mais com esse presente?” Levei o presente para a Igreja dois domingos seguidos, mas não consegui me decidir.

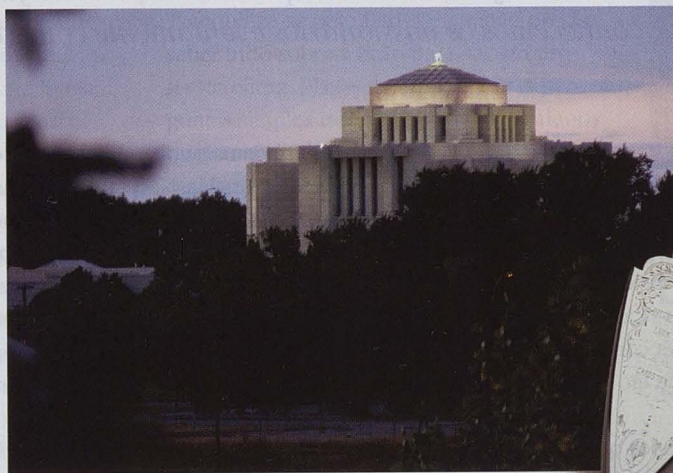
No terceiro domingo, fui para a Igreja achando que o daria para um bom amigo. Esse amigo não foi à Igreja naquele dia, mas tive o sentimento de que havia outra pessoa que precisava dele. Ao olhar em volta, na capela, vi um menino cujos pais não eram membros da Igreja. Ele me parecia muito solitário. Senti que devia dar o presente a ele. Foi o que fiz, e senti-me muito feliz.

Algo maravilhoso aconteceu. A mãe dele foi à Igreja no domingo seguinte. Agradeceu-me pelo presente. Ela disse: “Eu havia prometido a meu filho que um dia viria à Igreja. Vim hoje para expressar minha gratidão pelo presente”. Foi assim que meu companheiro e eu a conhecemos. E ela acabou por filiar-se à Igreja. O menino ficou muito feliz ao ver sua mãe finalmente ser batizada.

Sei que, por meio de pequenas coisas, grandes coisas acontecem.

### TEMPLO EM DESTAQUE

## Templo de Cardston Alberta



O Presidente Joseph F. Smith (1838–1918) dedicou o terreno do templo em Cardston, Alberta, Canadá, em 27 de julho de 1913. Tratava-se da praça do antigo tabernáculo, originalmente doado à Igreja por Charles Ora Card, que fundou a colônia em 1887, quando chegaram os primeiros santos imigrantes. Mais tarde, o Élder David O. McKay (1873–1970), do Quórum dos Doze Apóstolos, colocou a pedra de esquina em 19 de setembro de 1915. O Presidente

Heber J. Grant (1856–1945) dedicou o edifício em 26 de agosto de 1923.

O templo foi construído de granito branco tirado das pedreiras que ficam perto de Nelson, na Colúmbia Britânica. Uma verdadeira fortaleza de Deus, tanto em força espiritual quanto em aparência física, o Templo de Cardston Alberta se destaca na paisagem da pradaria canadense que se estende em todas as direções a partir de Cardston.

Como Apóstolo, o Élder David O. McKay colocou a pedra de esquina do Templo de Cardston Alberta, em 1915.



Uma das características marcantes do templo é um painel de 10 metros de comprimento, esculpido na face leste do prédio. A escultura mostra o Salvador oferecendo a água viva para a mulher samaritana junto ao poço.

# COSAS PEQUENAS E SIMPLES

## POR FIM, APRENDEMOS O QUE ERA FELICIDADE

Lidia Evgenevna Shmakova

*A vida era terrivelmente difícil, durante a perestroika, e nossa família estava-se desintegrando. Então, conhecemos os missionários e lentamente começamos a reedificar-nos.*

**S**empre achei que tínhamos uma família forte. Nossos três filhos e nossas duas filhas eram crianças normais. Tínhamos problemas normais com eles. Às vezes, eles se comportavam mal e eu ficava nervosa. Mais tarde, pensava comigo mesma: “Por que você ficou tão zangada com eles?”

Não sabia na época que a *perestroika* — período de transição política e econômica — estava começando na Rússia. Não sabia que as mercadorias iriam sumir das prateleiras de todas as lojas e que passaríamos meses e até anos sem receber nenhum salário. A vida se tornou muito difícil. Tivemos dificuldades. Meu marido e eu estávamos prestes a nos divorciar. Houve uma epidemia de abuso de drogas e um de nossos filhos se envolveu com isso.

Parecia que o sol jamais voltaria a brilhar em nossas janelas. Não sabia a quem orar, mas ainda assim pedi ajuda a Deus. Lutamos com todas as forças e, pouco a pouco, conseguimos sair daquela triste situação.

Por volta de junho de 1998, os missionários nos encontraram. Nossa vida deu uma volta de 180 graus e passamos a seguir em uma nova direção. Em cinco anos, fomos ao templo e selamos nossa família para a eternidade.

Quando nosso filho do meio serviu como missionário de tempo integral na República Tcheca, ele nos escrevia em todas as cartas: “Permaneçam firmes e fiéis. Juntos, somos a mais feliz das famílias”. Até minhas amigas diziam que eu devia ser a mulher mais feliz do mundo, por ter tantos filhos e netos e por saber que jamais experimentaria solidão.

Relembrando o que aconteceu, dou-me conta de que tal como o povo do rei Benjamim, nossa família sentiu uma vigorosa mudança no coração e tornamo-nos filhos de Cristo (ver

Mosias 5:7). Foi uma imensa transformação para mim. Antes de tornar-me membro da Igreja, quando pensava na morte, sentia uma dor insuportável no coração e na alma. Tinha que lutar com todas as minhas forças para repelir esses pensamentos. Agora, sinto-me em paz.

Apreendi que a felicidade nos advém de diversas maneiras. Pode ser encontrada em meio às mais escuras nuvens de tempestade ou quando a terra está rachando de calor. Também está nos cálidos raios de sol em meio à chuva copiosa. Está nos primeiros brotos da primavera que aparecem entre as rachaduras do tronco de um álamo. Está na pequena pétala branca que floresce de um ramo de macieira. Está na escuridão da noite com milhares de estrelas a brilhar. Está no terno olhar de um ente querido. Aparece nos olhos reluzentes das fotografias de família.

Sinto felicidade também quando faço algo de bom por alguém. Minha alma se aquece com um doce ardor quando oro ao nosso Pai Celestial. Às vezes, quando penso que desejo algo mais, lembro que preciso aprender a valorizar o que tenho: o próprio Senhor deu tudo para mim. ■



# QUEM, EU? DAR AULAS?



“**E** agora, passamos o tempo para [coloque o seu nome], que nos dará a aula hoje.” Se você ouvisse essas palavras na Igreja, no próximo domingo, teria medo ou ficaria confiante?

Cedo ou tarde, todo membro da Igreja se torna professor. Pode acontecer na Primária, na Sociedade de Socorro, em um quórum do sacerdócio, em uma visita de professora visitante ou mestre familiar, ou numa noite familiar. Para muitas pessoas que são novas na Igreja, o papel de professor talvez não seja algo familiar. Até aqueles que ensinaram muitas vezes se questionam como poderiam ter mais confiança e ser mais eficazes em influenciar positivamente a vida das pessoas.

## Eis algumas ideias simples que podem ajudar-nos a cumprir nosso chamado de professor:

1. A oração é uma importante ferramenta didática. Comece cada fase da preparação de aula orando humildemente para ter a orientação do Espírito. Confie na promessa do Senhor feita a todos os professores: “O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé” (D&C 42:14).
2. Quase toda lição tem mais material no manual do que poderá ser apresentado em sala de aula. Leia a lição e escolha em espírito de oração um ou dois princípios mais importantes que considere melhores para seus alunos.
3. Estude fervorosamente as escrituras relacionadas a sua aula e delas extraia exemplos e princípios. A palavra de Deus pode ter “um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que (...) qualquer outra coisa” (Alma 31:5).

4. Tranquilize-se pelo fato de que não precisa saber tudo sobre a lição para ser um professor eficaz. Planeje utilizar algumas perguntas simples que permitam a seus alunos que compartilhem experiências e pontos de vista. Essa pode ser a parte mais memorável e tocante de sua aula.

5. Como professor, você foi chamado para aprender também. O ensino do evangelho “exige seus mais diligentes esforços para conseguir aumentar sua compreensão e melhorar suas técnicas, sabendo que o Senhor o magnificará caso ensine da forma ordenada por Ele”.<sup>1</sup>

Para mais sugestões didáticas, ver *Ensino, Não Há Maior Chamado*. ■

### NOTA

1. *Ensino, Não Há Maior Chamado*, (1999), p. 4.

## IDEIAS SOBRE LIDERANÇA

Quando servir em uma presidência, não deixe de estar presente quando forem designados professores e outras pessoas chamadas para servir em sua organização. Depois, marque um horário para reunir-se com eles a fim de:

1. Explicar as responsabilidades do novo chamado.
2. Entregar manuais de aulas e materiais de liderança.
3. Oferecer apoio e outras orientações.
4. Expressar gratidão ao membro recém-chamado e sua confiança nele.



## SE EU FOSSE ENSINAR

“**E**u leria a lição e começaria a orar a respeito dela no domingo anterior. Isso me dá uma semana inteira para orar, buscar inspiração, pensar, ler e procurar aplicações para a vida real que trarão vitalidade a minha mensagem. Você não só acabará de preparar a aula com muita antecedência, mas também ficará surpreso ao descobrir quantas coisas lhe ocorrem durante a semana, o quanto Deus lhe dá, coisas que poderá utilizar ao terminar sua preparação.”

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Ensinar e Aprender na Igreja” (reunião mundial de treinamento de liderança, 10 de fevereiro de 2007), *A Liahona*, junho de 2007, p. 58.

# DEUS É REALMENTE NOSSO PAI

**D**eus é nosso Pai Celestial, o Pai de nosso espírito. Com Ele, na Trindade, estão Jesus Cristo e o Espírito Santo. Eles são seres separados e distintos, tendo diferentes papéis, mas são um em propósito. Essa verdade, bem como muitas outras, foi perdida após a morte de Jesus Cristo e Seus Apóstolos, durante um período conhecido como Apostasia.

O Senhor começou a restaurar essas verdades perdidas na primavera de 1820, quando Joseph Smith, de 14 anos, orou num bosque próximo a sua casa, no município de Manchester, Nova York, para saber a qual igreja devia filiar-se. Em resposta a sua oração, ele viu Deus, o Pai, e Jesus Cristo. Mais tarde, o Profeta Joseph Smith escreveu o seguinte sobre sua visão: “Um deles falou-me,

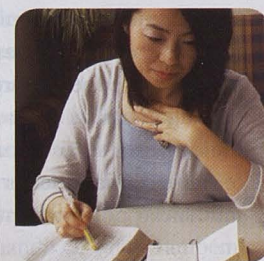
chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: *Este é Meu Filho Amado. Owe-O!*” (Joseph Smith—História 1:17).

Em 16 de fevereiro de 1832, o Profeta e Sidney Rigdon receberam uma revelação. Como introdução da revelação, eles testificaram a respeito de Jesus Cristo e de Deus, o Pai, dizendo: “E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive! Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai” (D&C 76:22–23).

Reserve um tempo para contemplar o céu, no qual o curso das estrelas e planetas são uma prova de “Deus movendo-se em sua majestade e poder” (ver D&C 88:41–47).

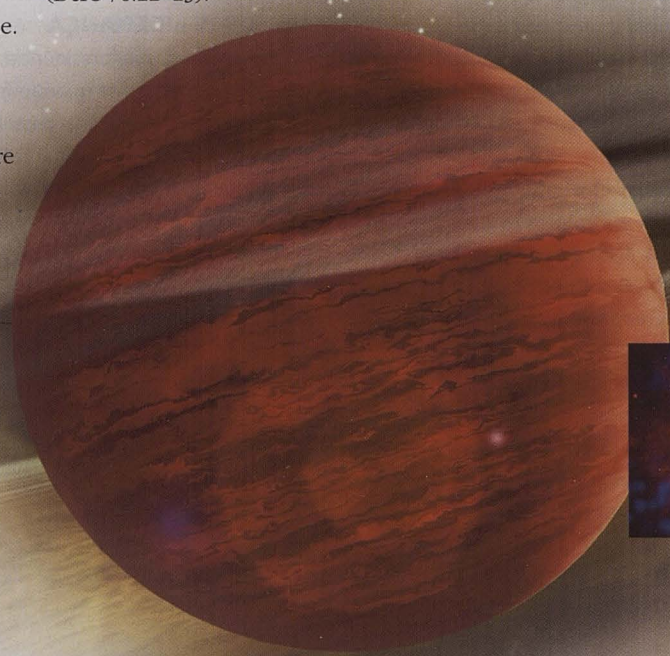
## Doutrinas que prestam testemunho de Deus, o Pai:

1. *Fomos criados à imagem de Deus (ver Moisés 2:26).*



## Maneiras pelas quais podemos conhecer o Pai Celestial:

1. *Banquetear-nos nas escrituras (ver 2 Néfi 32:3).*



À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DE PLANETA: CORTESIA DA NASA/JPL; FOTOGRAFIA DE ESTRELAS © NASA E STSCI; ILUSTRAÇÃO, ROBERT T. BARRETT; ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFICA, WEIHSIANG WANG; À DIREITA: PINTURA DE ANIMAIS: STANLEY GALL; ILUSTRAÇÃO DO PAI E DO FILHO: DAVID WHITE; ILUSTRAÇÃO DA PRIMEIRA VISÃO DE PARSON: ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFICA DE FAMÍLIA: WELDEN C. ANDERSEN; ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFICA DE UM HOMEM: WELDEN C. ANDERSEN; FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE: MONSON; CRAIG DIMOND; ILUSTRAÇÃO FOTOGRAFICA DE MULHER: RUTH SIPULS

2. Deus é o Supremo Criador e “todas as coisas mostram que existe um Deus” (Alma 30:44).



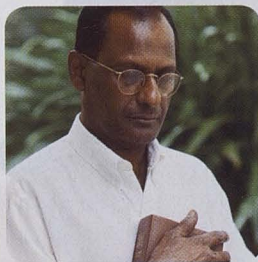
3. Deus é nosso Pai Celestial, literalmente nosso pai espiritual (ver Hebreus 12:9).<sup>1</sup>



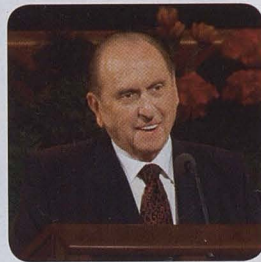
4. Deus, o Pai, tem um corpo tangível de carne e ossos (ver D&C 130:22).



5. Nosso Pai Celestial deus-nos o plano de salvação (ver Alma 34:9).



2. Conhecer Jesus Cristo (ver João 14:9).



3. Obedecer aos mandamentos de Deus e seguir os profetas (ver João 14:21; D&C 1:38).



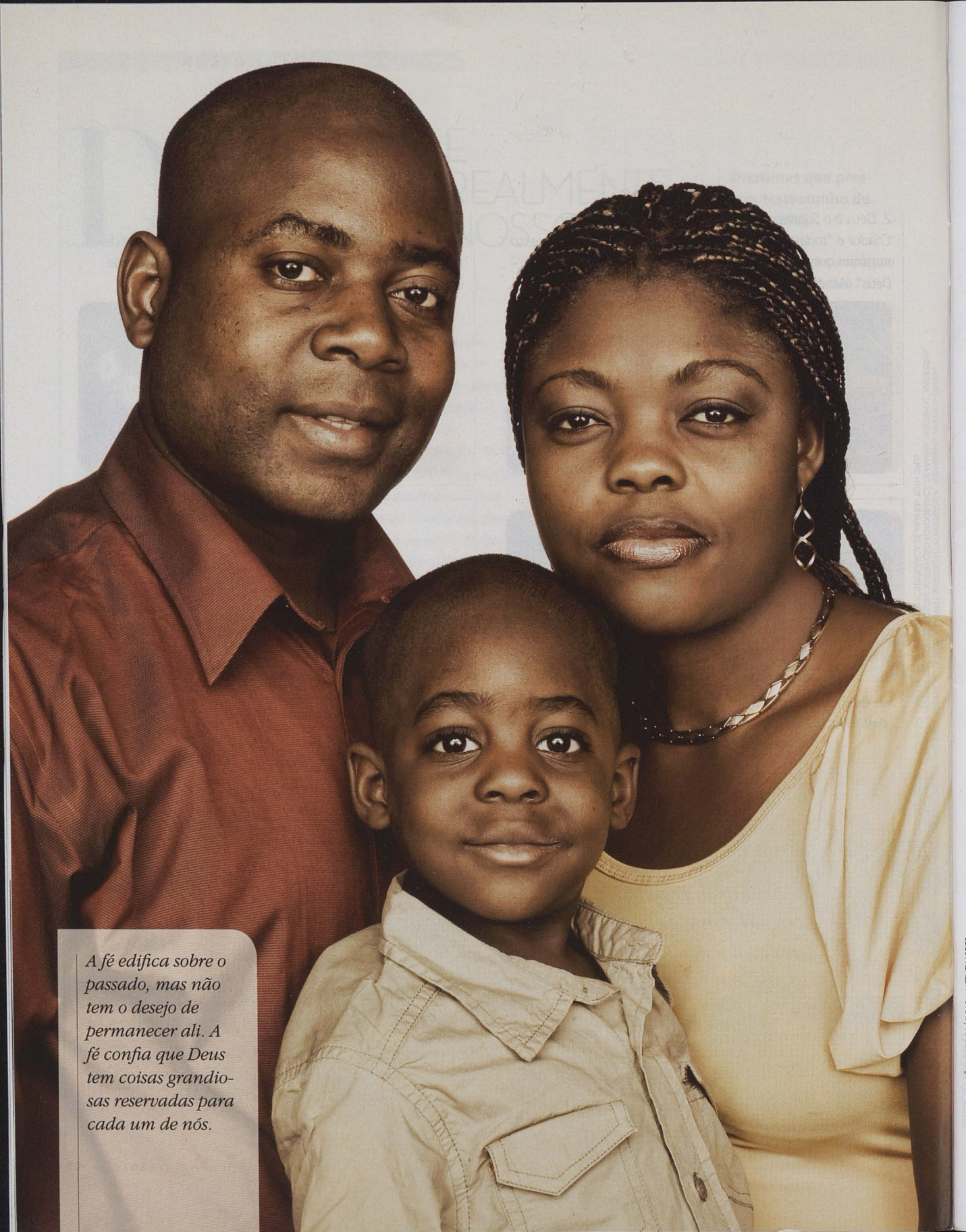
4. Com fé, orar a Deus em nome de Jesus Cristo (ver Tiago 1:5; 3 Néfi 18:20).

**NOTA**

1. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, (curso de estudos do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro, 2007), p. 42.

Para aprender mais sobre nossas crenças básicas, visite o site [Mormon.org](http://Mormon.org) (disponível em muitos idiomas, relacionados na parte inferior da página da Internet). ■

*“Acreditai em Deus; acreditai que ele existe e que criou todas as coisas, tanto no céu como na Terra; acreditai que ele tem toda a sabedoria e todo o poder, tanto no céu como na Terra” (Mosias 4:9).*



*A fé edifica sobre o passado, mas não tem o desejo de permanecer ali. A fé confia que Deus tem coisas grandiosas reservadas para cada um de nós.*

Élder Jeffrey R. Holland  
Do Quórum dos Doze Apóstolos



# O Melhor ESTÁ POR VIR

*Olhem para frente e lembrem-se de que a fé sempre aponta para o futuro.*

O início de um novo ano é a época em que tradicionalmente avaliamos nossa vida e analisamos para onde estamos indo, em comparação a onde estivemos. Não quero falar de resoluções de Ano Novo, mas sim, do passado e do futuro, com os olhos voltados a *qualquer* momento de transição e mudança em nossa vida — e esses momentos praticamente acontecem todos os dias.

Como tema extraído das escrituras para meu discurso, escolhi Lucas 17:32, no qual o Senhor adverte: “Lembra-vos da mulher de Ló”. O que Ele quis dizer com essa pequena frase enigmática? Para descobrir, temos que fazer o que Ele sugeriu. Vamos lembrar quem foi a mulher de Ló.

A história, é claro, remonta aos dias de Sodoma e Gomorra, quando o Senhor, depois de tolerar ao máximo as piores coisas que os homens e que as mulheres poderiam fazer, disse a Ló e à família dele que fugissem, porque as cidades seriam destruídas. “Escapa-te por tua vida”, disse o Senhor. “*Não olhes para trás de ti (...)*; escapa lá para o monte, para que não pereças” (Gênesis 19:17; grifo do autor).

Sem terem muita vontade de obedecer prontamente e depois de certa negociação, Ló e sua família acabaram saindo da cidade, mas quase no último instante. As escrituras contam o que aconteceu ao raiar da manhã após a fuga:

“Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra;

E destruiu aquelas cidades” (Gênesis 19:24–25).

Meu tema foi tirado do versículo que vem logo depois. Certamente, ainda com o conselho do Senhor de “não olhar para trás” soando claramente nos ouvidos, a mulher de Ló, segundo nos conta o relato, “olhou para trás” e foi transformada numa estátua de sal (ver versículo 26).

O que foi que a mulher de Ló fez assim de tão errado? Como estudioso de história, aprendi algo a esse respeito e quero responder em parte a essa pergunta. Aparentemente, o erro da mulher de Ló não foi apenas o de *olhar* para trás. Em seu coração ela queria *voltar* para lá. Parece que, mesmo antes de sair dos limites da cidade, ela já sentia falta das coisas que Sodoma e Gomorra tinham a lhe oferecer. Como o Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, disse certa vez, tais pessoas sabem que devem ter sua residência principal em Sião, mas ainda esperam manter um chalé de verão na Babilônia.<sup>1</sup>

É possível que a mulher de Ló tenha olhado para trás com ressentimento contra o Senhor pelo que Ele estava pedindo que ela abandonasse. Sem dúvida, sabemos que Lamã e Lemuel estavam ressentidos quando Leí e sua família receberam o mandamento de partir de Jerusalém. Então, não se trata apenas de olhar para trás. Ela olhou

**Paulo ensinou: “Uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.**



para trás com *desejo de voltar*. Em resumo, seu apego ao passado era maior do que sua confiança no futuro. Isso, aparentemente, foi ao menos parte de seu pecado.

### A Fé Aponta para o Futuro

Ao iniciar um ano novo e procurar beneficiar-nos de uma visão adequada daquilo que se foi, rogo-lhes que não se apeguem aos dias que se foram, nem que anseiem em vão pelo passado, por melhor que tenham sido esses dias. Devemos aprender com o passado, mas não viver nele. Olhamos para trás a fim de colher as brasas das boas experiências, e não as cinzas. E quando tivermos aprendido o que precisamos aprender e carregado conosco o melhor que vivenciamos, devemos então olhar para frente e lembrar que *a fé sempre aponta para o futuro*. A fé sempre tem a ver com as bênçãos, verdades e acontecimentos

que *ainda* vão ser eficazes em nossa vida.

Portanto, uma forma mais teológica de falar da mulher de Ló é dizer que ela não teve fé. Ela duvidou que o Senhor tivesse capacidade de dar-lhe algo melhor do que ela já tinha. Aparentemente, ela achou que nada que estivesse à frente poderia ser tão bom quanto o que ela estava deixando para trás.

O anseio de voltar a um mundo no qual ela não podia mais viver, a eterna insatisfação com a nova situação, o fato de ter apenas uma visão negativa do futuro e a falta de gratidão pelo presente e pelo futuro, devido a um apego demasiado ao passado, foram alguns dos pecados da mulher de Ló.

Depois que o Apóstolo Paulo analisou a vida privilegiada e recompensadora de seus anos de juventude — sua herança, sua instrução e sua posição na comunidade judaica — ele disse aos filipenses que tudo

aquilo era “escória”, se comparado a sua conversão ao cristianismo.

Parafraseando suas palavras: “Deixei de falar o tempo todo ‘dos bons e velhos tempos’ e agora contemplo ansiosamente o futuro, a fim de que possa ‘alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus’” (ver Filipenses 3:7-12). Lemos então os seguintes versículos:

“Uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,

Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13-14).

Completamente diferente da mulher de Ló, o Apóstolo Paulo não olhava para trás, para Sodoma e Gomorra. Ele sabia que é no futuro, para cima e para onde quer que o

### Deixar o Passado para Trás

Nome omitido

Quando eu tinha 16 anos, não me dava bem de jeito nenhum com meu irmão gêmeo. Brigávamos por tudo. Certo dia, ele me humilhou na escola dizendo coisas extremamente rudes e pessoais em frente de um grupo de amigos. Como eu era adolescente, seus atos e palavras ofensivas me deixaram insuportavelmente arrasado. Mesmo quando nossos pais o reprovaram por causa do que aconteceu, ele não se desculpou. Por anos, guardei ressentimento.

Ele ainda estava na missão, quando

recebi meu próprio chamado missionário. Estava me preparando para entrar no templo e comecei a refletir sobre a vida, para saber quais mudanças precisaria fazer para sentir-me preparado para entrar no templo. Dei-me conta de que, embora já não pensasse muito sobre o que meu irmão fizera, ainda precisava perdoá-lo.

Meu irmão tinha me magoado mais do que qualquer pessoa, e eu sabia que não seria fácil perdoá-lo. Por isso, pedi ajuda ao Pai Celestial.

Com a ajuda Dele, decidi começar a escrever regularmente para meu irmão em sua missão. Antes disso, sinto admitir, eu quase não escrevia para ele. Depois, enviei-lhe uma encomenda. Quando parti para a missão, ele foi junto com meus pais até o centro de treinamento missionário e me deu um abraço. Até me escreveu algumas vezes. Sei que embora possa levar tempo, com a ajuda do Pai Celestial, podemos deixar o passado para trás.

céu nos conduza, que vamos conquistar “o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.

#### Perdoar e Esquecer

Há algo em muitos de nós que particularmente não consegue perdoar e esquecer os erros anteriores da vida, sejam eles nossos ou de outras pessoas. Isso não é bom. Não é cristão. É algo que se opõe terrivelmente à grandiosidade e magnificência da Expição de Cristo. O apego a erros anteriores é o pior tipo de apego ao passado, que fomos ordenados a abandonar e deixar para trás.

Contaram-me a história de um rapaz que por muitos anos tinha sido alvo de quase todas as piadas de sua escola. Ele tinha algumas ineficiências e era comum seus colegas zombarem dele. Mais tarde, ele se mudou dali. Acabou alistando-se no exército e teve algum sucesso nos estudos, deixando o passado para trás. O principal de tudo, como acontece com muitos militares, foi que ele descobriu a beleza e a grandiosidade da Igreja e tornou-se ativo e feliz nela.

Então, após vários anos, voltou para a cidade de sua

juventude. A maioria dos colegas de sua geração tinha-se mudado dali, mas nem todos. Aparentemente, quando ele voltou bem-sucedido e praticamente renascido, encontrou lá a mesma atitude de tempos atrás, esperando seu retorno. Para as pessoas de sua cidade, ele ainda era simplesmente o velho “fulano de tal”. As pessoas se lembravam do sujeito que tinha problemas, de suas características marcantes, de sua esquisitice, etc. E tudo aquilo não era simplesmente ridículo?

Pouco a pouco, o empenho semelhante ao de Paulo em deixar o passado para trás e agarrar o prêmio que Deus tinha colocado a sua frente foi gradualmente arrefecendo, até que ele veio a falecer da mesma forma que havia vivido em sua juventude. Ele completou o círculo: tornou-se novamente inativo e infeliz, sendo alvo das piadas de uma nova geração. Mas ele tivera aquele momento brilhante e belo no meio da vida, quando conseguiu erguer-se acima do passado, e realmente ver quem era e no que poderia se tornar. Foi muito penoso e triste que ele acabasse novamente rodeado por todo um grupo de *mulheres de Ló*, que achavam que o passado dele era mais

interessante do que seu futuro. E esse grupo conseguiu arrancar-lhe das mãos aquilo que Cristo lhe tinha oferecido. Ele morreu infeliz, embora fosse pequena sua parcela de culpa.

Isso também acontece no casamento e em outros relacionamentos. Não consigo lembrar o número de casais que aconselhei que, quando profundamente magoados ou mesmo apenas muito estressados, escavavam cada vez mais fundo o passado para encontrar um tijolo ainda maior para jogar na janela de "sofrimento" de seu casamento. Quando algo já aconteceu e ficou para trás, quando nos arrependemos tão plenamente quanto podíamos, quando a vida seguiu em frente como devia e muitas outras coisas maravilhosas aconteceram, *não* é justo olhar para trás e reabrir uma antiga ferida pela qual o próprio Filho de Deus morreu para curar.

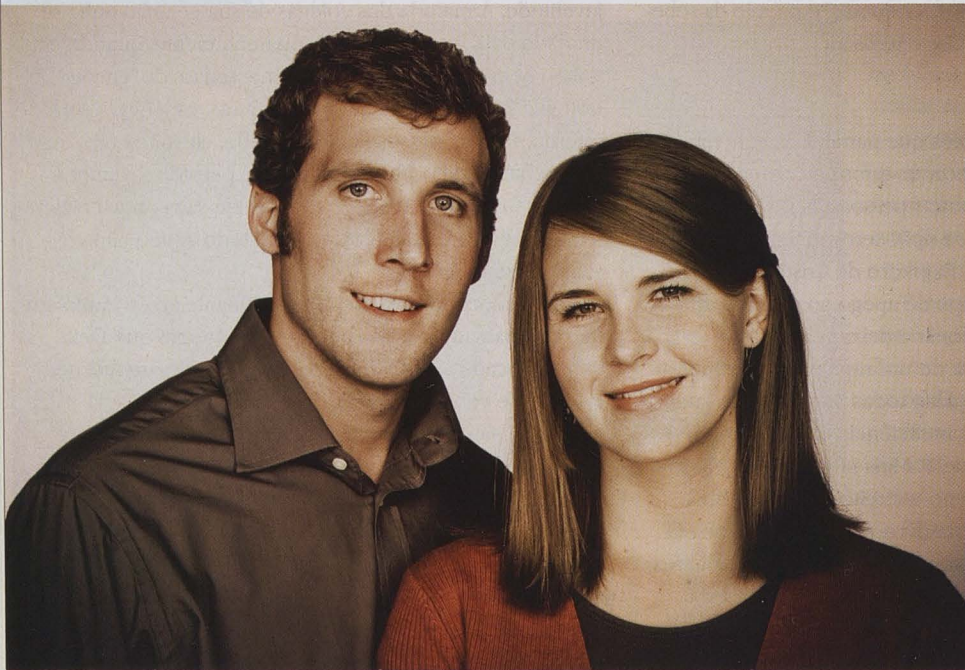
*Deixe que as pessoas se arrependam.*

*Permita que as pessoas cresçam. Acredite que as pessoas podem mudar e melhorar.* Isso é fé? Sim! Isso é esperança? Sim! Isso é caridade? Sim! Acima de tudo, isso é caridade, o puro amor de Cristo. Se uma coisa está enterrada no passado, deixe que fique ali. Não volte com sua pequena pá de areia e comece a escavar, para tirar a coisa dali, agitá-la no ar e jogá-la em outra pessoa, dizendo: "Ei! Lembra-se *disto aqui*?" Plof!

Sabe o que vai acontecer? Isso provavelmente vai fazer com que alguém desenterrasse algo feio de *seu* passado e responda, dizendo: "Lembro, sim. E *você*, lembra-se *disto*?" Plof!

Em pouco tempo, todo mundo vai acabar cheio de sujeira e imundície, infelicidade e mágoas, quando o que nosso Pai Celestial pede de nós é pureza, bondade, felicidade e cura.

Esse apego ao passado, inclusive aos erros



*Viva para ver os milagres do arrependimento e do perdão, da confiança e do amor divino, que vão transformar sua vida hoje, amanhã e para sempre.*

## O QUE APRENDER NESTE ARTIGO

Que lições do passado podem guiá-lo no futuro?

Você deseja exercer fé para receber quais bênçãos?

passados, simplesmente está errado! Não faz parte do evangelho de Jesus Cristo. De certa forma, isso é pior do que o caso da mulher de Ló, porque ao menos ela destruiu apenas a si mesma. No caso de um casamento ou família, alas ou ramos, apartamentos e vizinhanças, podemos acabar destruindo muitas outras pessoas.

Talvez, neste início de ano novo, tudo o que vai ser exigido de nós é o que o próprio Senhor diz que faz: “Eis que aquele que se arrependeu de seus pecados é perdoado e eu, o Senhor, deles não mais me lembro” (D&C 58:42).

A condição, evidentemente, é que o arrependimento seja sincero. Mas se ele for, e se um empenho sincero tiver sido feito para progredir, somos culpados do pecado maior se continuarmos lembrando, recordando e repriminando alguém por seus erros passados — e esse *alguém* pode ser nós mesmos. Podemos ser muito severos com nossos próprios erros, frequentemente até mais do que com os erros alheios!

Tal como os ânti-néfi-leítas do Livro de Mórmon, enterre suas armas de guerra e deixe que fiquem ali enterradas (ver Alma 24). Perdoe e faça algo que às vezes é mais difícil do que perdoar: esqueça. E quando isso voltar a sua mente, esqueça de novo.

### O Melhor Está por Vir

Você deve lembrar apenas o suficiente para não repetir o erro. Depois, coloque todo o resto no lixo, como disse Paulo aos filipenses. Recuse o que for destrutivo e continue recusando até que a beleza da Expição de Cristo lhe seja revelada, bem como o seu futuro brilhante e o de sua família, de seus amigos e de seus vizinhos. Deus não se preocupa tanto com o lugar onde você esteve, mas, sim, com o lugar onde você está agora e, com a ajuda Dele, com o lugar aonde você está disposto a ir. Foi isso que a mulher de Ló não compreendeu, tampouco Lamã e Lemuel e vários

outros, nas escrituras.

Esse é um assunto a ser levado em consideração no início de um novo ano, e todo dia deve ser o início de um novo ano e de uma vida nova. Essa é a maravilha da fé, do arrependimento e do milagre do evangelho de Jesus Cristo.

O poeta Robert Browning escreveu:

*Envelheça comigo!*

*O melhor está por vir,*

*O final da vida, para o qual o princípio foi criado:*

*Nosso tempo está nas mãos daquele*

*Que disse: “Planejei o todo,*

*A juventude é apenas a metade. Confie em Deus: veja o todo, não tenha medo!”<sup>2</sup>*

Alguns podem perguntar: Há futuro para mim? O que um ano novo, um novo semestre, um novo curso ou um novo romance, um novo emprego ou um novo lar tem reservado para mim? Estarei seguro? A vida será boa? Posso confiar no Senhor e no futuro? Ou será que é melhor olhar para trás, voltar, ficar no passado?

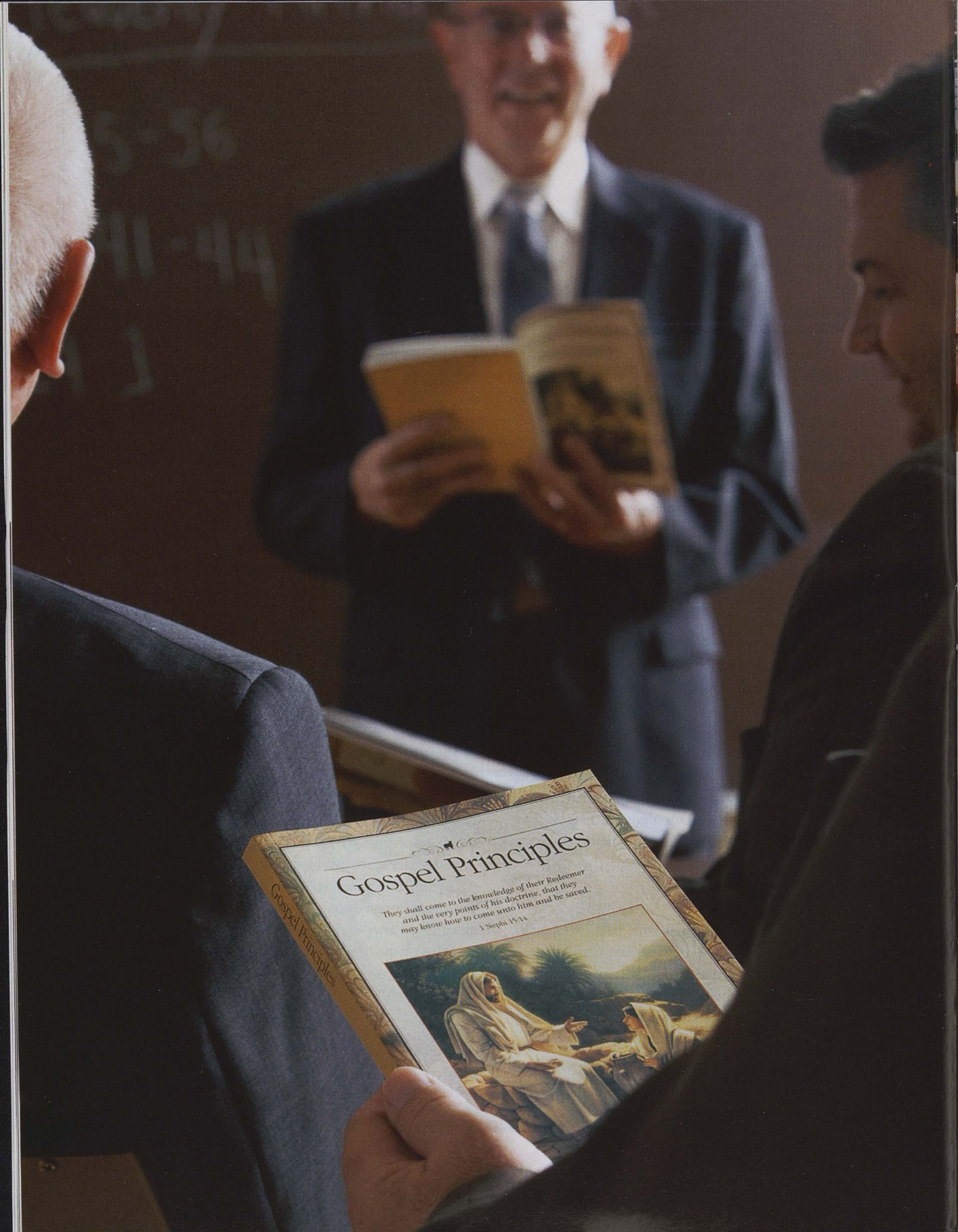
Para pessoas assim, de todas as gerações, conclamo: “Lembrem-se da mulher de Ló”. A fé tem a ver com o futuro. A fé edifica sobre o passado, mas não tem o desejo de permanecer ali. A fé confia que Deus tem coisas grandiosas reservadas para todos nós e que Cristo é realmente “o sumo sacerdote dos bens futuros” (Hebreus 9:11).

Mantenha os olhos voltados para seus sonhos, por mais distantes e longínquos que eles sejam. Viva para ver os milagres do arrependimento e do perdão, da confiança e do amor divino, que vão transformar sua vida hoje, amanhã e para sempre. Essa é a resolução de Ano Novo que lhe peço que cumpra. ■

*Extraído de um discurso proferido na Universidade Brigham Young, no devocional de 13 de janeiro de 2009. Visite o site <http://speeches.byu.edu> para ler o texto integral do discurso em inglês.*

#### NOTAS


1. Ver Neal A. Maxwell, *A Wonderful Flood of Light*, (1990), p. 47.
2. Robert Browning, “Rabbi Ben Ezra”, 1864, estrofe 1.



**Gospel Principles**

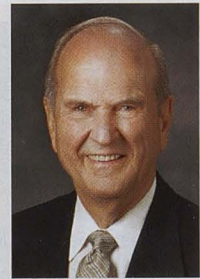
They shall come to the knowledge of their Redeemer  
and the very points of his doctrine, that they  
may know how to come unto him and be saved.

1 Nephi 15:14



**Élder  
Russell M. Nelson**

Do Quórum dos  
Doze Apóstolos



# O NOVO MANUAL *Princípios do Evangelho*

Desde 1998, os manuais de lições para as classes do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro foram os livros de *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja* (a partir daqui referidos como *Ensinamentos*). Cada manual enfocava a vida e os ensinamentos de um de nossos amados profetas. Esses livros extraordinários se tornaram uma fonte de consulta inestimável para os membros do mundo inteiro conhecerem e amarem aqueles homens grandiosos e as doutrinas maravilhosas que ensinaram. Seus conselhos são tão inspiradores e pertinentes hoje quanto na ocasião em que aqueles irmãos proferiram os discursos que estão incluídos nesses livros. Esperamos que você continue a usar os livros inspirados daqueles fiéis servos do Senhor. Seus ensinamentos são sempre atuais.

A partir de 2010, faremos uma pausa de dois anos no estudo dos manuais dessa série. Em vez disso, nas aulas do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro, no segundo e no terceiro domingo de cada mês, vamos estudar o novo manual *Princípios do Evangelho*, revisado. Naturalmente, os membros talvez questionem o motivo dessa mudança e como isso vai afetá-los. Eis algumas perguntas que lhes podem vir à mente, e as respectivas respostas.

#### **Por que alterar o currículo?**

Desde que começamos a usar os *Ensinamentos*, milhões de pessoas se filiaram à Igreja. Muitas delas têm um testemunho tenro e relativamente pouca experiência na Igreja e vão se beneficiar muito com um enfoque nos princípios fundamentais

*Este belo livro  
será uma magnífica  
aquisição para  
toda biblioteca  
doméstica e  
também para  
as salas de aula  
da Igreja.*

do evangelho. Além disso, todos os membros da Igreja se beneficiarão com uma revisão dos princípios básicos. Um estudo minucioso das doutrinas básicas, como se encontram no novo e melhorado manual *Princípios do Evangelho*, vai ajudar os membros a fortalecer sua com-

**O novo manual *Princípios do Evangelho* tem fotografias e ilustrações coloridas.**

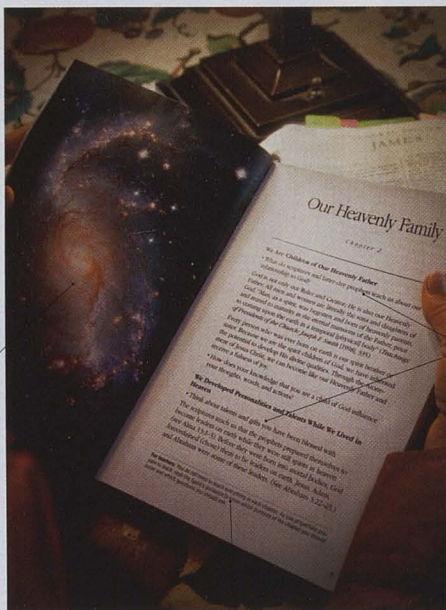
preensão dos ensinamentos fundamentais do evangelho.

Os manuais de *Ensinamentos* foram um currículo maravilhoso para nossas classes e uma preciosa aquisição para nossa biblioteca pessoal. Em 2012, vamos retomar o estudo dos ensinamentos de nossos grandes Presidentes.

#### Como Isso Vai Afetar-me?

O manual *Princípios do Evangelho* será usado como curso de estudo para o segundo e o terceiro domingo das classes do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro. Também será usado como manual da classe de Princípios do Evangelho da Escola Dominical para os membros novos, pesquisadores e membros que estejam retornando à atividade. Por esse motivo, alguns de vocês talvez questionem se isso não será repetitivo. É claro que sim! Não é maravilhoso termos o benefício adicional da repetição? Até o Salvador ensinou as mesmas doutrinas diversas vezes para reforçar conceitos. Pensem em quanto frequentemente Ele nos ensina nas escrituras a crer e a ser batizados (ver, por exemplo, 3 Néfi 11:23–38)!

Sabendo que precisamos aprender os princípios linha sobre linha, preceito sobre preceito, o Senhor repete muitos conceitos para que não deixemos de compreendê-los (ver Isaías 28:10, 13; 2 Néfi 28:30; D&C 98:12; 128:21). Essas instruções, abordadas por professores zelosos que se interessam pelo bem-estar de seus alunos, vão ajudar a aumentar



**As sugestões didáticas de cada capítulo ajudam os professores a incentivar o aprendizado e a ensinar pelo Espírito.**

a fé no Senhor Jesus Cristo.

Na prática, porém, haverá menos sobreposição do que poderíamos imaginar. As classes do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro geralmente usam o manual em duas semanas do mês,

**Cada seção começa com perguntas ou declarações para ponderar que vão ajudar o estudo individual e promover o debate em sala de aula.**

no segundo e no terceiro domingo, tal como os manuais de *Ensinamentos* eram utilizados. As lições serão dadas em ordem sequencial, de modo que terminaremos o manual *Princípios do Evangelho* em dois anos. Nesse ínterim, os professores que preparam as aulas da classe de Princípios do Evangelho da Escola Dominical estarão adequando suas lições às necessidades

de seus alunos. De modo geral, os membros novos, os pesquisadores e os membros que estão retornando à atividade participam da classe de Princípios do Evangelho por um período de tempo determinado por eles e pelo bispo ou pelo presidente de ramo, e depois passam a assistir às aulas de Doutrina do Evangelho da Escola Dominical.

Assim como acontecia com os manuais de *Ensinamentos* nada será cobrado das pessoas que receberem esses novos manuais. Cada ala ou ramo deve providenciar os manuais necessários para seus membros.

Em algumas partes do mundo, as classes do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro utilizaram os livros *Deveres e Bênçãos do Sacerdócio* e *Manual Básico da Mulher SUD* em vez de *Ensinamentos*. Publicada em 45 idiomas, a nova edição do manual *Princípios do Evangelho* estará disponível em algumas dessas unidades nos anos de 2010 e 2011. Nos lugares em que o manual não estiver disponível, a antiga edição do manual *Princípios do Evangelho* continuará a ser usada.

## Como o Manual *Princípios do Evangelho* Mudou?

Nosso excelente manual *Princípios do Evangelho* foi publicado pela primeira vez há mais de 30 anos, tendo sido amplamente usado na Igreja como manual para as aulas da Escola Dominical, para ensino dos princípios básicos do evangelho aos membros novos e como importante fonte de consulta no lar. No entanto, as Autoridades Gerais sentiram que poderíamos melhorar o manual existente e insuflar-lhe nova vida. O resultado foi um belo livro que será uma grande aquisição para qualquer biblioteca doméstica e para as salas de aula da Igreja.

A nova edição tem várias características importantes no formato e no texto:

### 1. Formato

A nova edição terá um tamanho maior e uma nova capa, semelhante à dos livros de *Ensinamentos*. Também atualizamos o formato do texto para tornar mais fácil a leitura. Os auxílios visuais serão coloridos. Tudo isso proporcionará uma experiência visual mais agradável e vai melhorar o estudo individual.

### 2. Texto

O texto foi revisado para tornar o manual mais eficaz para o estudo individual, para a preparação do professor e para os debates em sala de aula. A fim de ajudar o estudo individual, muitas citações e fontes foram atualizadas para correlacionar este manual com os livros de *Ensinamentos* publicados anteriormente. Isso vai permitir que as pessoas aprendam mais com os profetas citados no manual *Princípios do Evangelho*. A integração desses manuais vai enriquecer tanto o estudo em sala de aula quanto no lar.

### 3. Sugestões de Ensino e Aprendizado

Em cada capítulo há ideias que vão ajudar os professores a melhorar seu modo de



O novo manual *Princípios do Evangelho* visa aprimorar o ensino no lar e em sala de aula e ajudar o estudo individual.

O novo manual *Princípios do Evangelho* pode ser encontrado no endereço [GospelPrinciples.lds.org](http://GospelPrinciples.lds.org) na Internet.

ensinar. As ideias se baseiam em bons princípios didáticos extraídos de *Ensino, Não Há Maior Chamado*, que é o material de consulta da Igreja para aprimoramento didático. As ideias visam ajudar os professores a amar os alunos, convidar o aprendizado diligente e ensinar a doutrina pelo Espírito.

Além disso, as perguntas do início de cada seção de um capítulo ajudam a promover debates e direcionam os alunos ao conteúdo da seção. As perguntas do final de cada seção ajudam os alunos a ponderar, a discutir e a aplicar o que leram.

### Um Livro Sempre Atual

Esperamos que o novo manual *Princípios do Evangelho* ocupe um lugar de destaque no lar e na vida de todos os santos dos últimos dias. A nova edição vai inspirar o ensino e melhorar o estudo individual. Irmãos e irmãs, ao reforçarem o estudo das doutrinas básicas do evangelho de Jesus Cristo, seu testemunho vai crescer, sua felicidade vai aumentar e vocês vão ter maior abundância das bênçãos do Senhor em sua vida. ■



**1 Aumentar a Fé e a Retidão Pessoal.** As aulas do primeiro domingo dão-nos a oportunidade de consultar as escrituras para encontrar doutrinas que vão ajudar-nos a enfrentar os desafios destes últimos dias.

**Julie B. Beck**  
Presidente Geral da  
Sociedade de Socorro



# Estudo do Trabalho da Sociedade de Socorro

**Q**uando nossa presidência foi chamada, recebemos alguns materiais sobre a história da Sociedade de Socorro que foram coletados ao longo dos anos. Estudamos esse material fervorosamente, querendo conhecer o propósito da Sociedade de Socorro e o que o Senhor deseja que façamos durante o tempo em que estivermos nesse cargo.

Ao estudarmos cuidadosamente essa história, aprendemos que o propósito da Sociedade de Socorro, conforme foi estabelecido pelo Senhor, é o de organizar, ensinar e inspirar Suas filhas a preparar-se para as bênçãos da vida eterna. A Sociedade de Socorro se aplica a todos os aspectos da vida da mulher SUD. As irmãs aprendem e são inspiradas por meio das professoras visitantes, do serviço ao próximo e das reuniões da Sociedade de Socorro. Todos os domingos, nossa meta na Sociedade de Socorro é estudar a doutrina e os princípios que vão ajudar-nos a alcançar nossos propósitos. Como resultado de nossas aulas de domingo, as irmãs devem ser capazes de viver o evangelho com maior convicção na família e no lar.

## O Primeiro Domingo É Diferente

No segundo, terceiro e quarto domingos do mês, estudamos o manual *Princípios do Evangelho* e os ensinamentos da conferência geral, de modo a conduzir-nos às bênçãos da vida eterna. Contudo, no primeiro domingo do mês, um membro da presidência da Sociedade de Socorro nos instrui e nos conduz num debate sobre como podemos cumprir nossas sagradas responsabilidades como membros da Sociedade de Socorro.

Como mulheres SUD, temos o evangelho restaurado de Jesus Cristo e o testemunho do plano de salvação. Somos responsáveis pela metade feminina desse plano. Não podemos delegar essa responsabilidade a outros. Teremos que prestar contas ao Senhor do cumprimento de nossos deveres. E o primeiro domingo do mês é o tempo que o Senhor nos concedeu para que nós, como irmãs da Sociedade de Socorro, aprendamos a cumprir nossas responsabilidades.

Espero que usemos essa dádiva de tempo para cumprir as três responsabilidades que temos por toda a vida, como membros da Sociedade de Socorro: (1) aumentar a fé e a retidão pessoal,

*No primeiro domingo do mês, a presidência da Sociedade de Socorro conduz um debate sobre como podemos cumprir nossas sagradas responsabilidades como irmãs da Sociedade de Socorro.*

**2 Fortalecer a Família e o Lar.** No primeiro domingo do mês, podemos aprender a apoiar, nutrir e proteger a família.



### **ERGAM-SE E SEJAM FORTES**



“Algumas mulheres dizem que é assustador dar aulas ou falar diante de um grupo de pessoas. Posso dizer-lhes por experiência própria que isso pode ser mesmo assustador. Lembremo-nos do que Eliza R. Snow disse à sobrinha, que fora escolhida para falar diante de um grupo. Quando a jovem se levantou e tentou falar, foi incapaz de dizer qualquer coisa, dominada pelo medo. Por fim, voltou a sentar-se. Eliza aconselhou-a com gentileza: ‘Tudo bem, mas quando pedirem que fale novamente, procure ter algo para dizer.’ (...)

Numa linda reunião da Sociedade de Socorro, Eliza R. Snow registrou na ata que ‘quase todas as presentes se levantaram e falaram, e o Espírito do Senhor, como uma fonte purificadora, revigorou-lhes o coração.’ Desejamos que as irmãs, hoje, sintam-se nutridas, edificadas e elevadas sempre que participarem de uma aula dominical.

Irmãs, hoje, mais do que nunca, precisamos

de mulheres engajadas e fortes. Precisamos de mulheres que declarem a verdade com força, fé e coragem. Precisamos de mulheres que sejam exemplos de retidão. Precisamos de mulheres que se ocupem ‘zelosamente numa boa causa’ (D&C 58:27).

Nossa vida precisa ser um testemunho de que amamos nosso Pai Celestial e o Salvador Jesus Cristo, e de que faremos o que Eles nos mandaram fazer. Precisamos ressaltar ‘o que há de melhor em [nós]’ para que, como filhas de Deus, façamos nossa parte na construção do reino de Deus. Receberemos ajuda para fazer isso. Como Joseph Smith declarou, ‘se viverem de modo a estar à altura de seus privilégios, não se poderá impedir que os anjos lhes façam companhia.’”

**Barbara Thompson, segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro, “Alegres Cantemos”, A Liahona, novembro de 2008, pp. 115, 116.**

(2) fortalecer a família e o lar e (3) buscar e ajudar os necessitados.

Espero que consultemos as escrituras e os materiais aprovados pela Igreja para encontrar exemplos, princípios e doutrinas que vão ajudar-nos a cumprir essas responsabilidades e aprender como lidar com os desafios destes últimos dias. Emma Hale Smith, nossa primeira presidente da Sociedade de Socorro, foi instruída a “explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme te for revelado pelo meu Espírito” (D&C 25:7). Podemos seguir o exemplo dela.

Se eu fosse fazer isso na reunião da Sociedade de Socorro do primeiro domingo, começaria por decidir, em espírito de oração, o que deveríamos aprender. Examinaria então as escrituras para descobrir o que elas nos ensinam sobre esse assunto. Aprenderia o que os profetas e o que os líderes da Igreja ensinaram. Depois, oraria para ter a orientação do Espírito, ao escrever algumas perguntas para debate que poderíamos usar ao estudarmos juntas em nossa reunião do primeiro domingo. Eu esperaria que as irmãs voltassem para casa fortalecidas e usassem esse mesmo padrão para estudar no lar e ensinar sua família.

### Aumentar a Fé e a Retidão Pessoal

Minha avó, Isabelle Bawden Bangerter, era conhecida como uma mulher de grande fé. Ela adquiriu sua fé quando criança e trabalhou para aumentá-la durante a vida inteira. Deu aulas na Sociedade de Socorro por muitos anos, e entre as irmãs da Sociedade de Socorro ela era conhecida como teóloga, uma mulher que conhecia o evangelho muito bem e podia ensiná-lo usando as escrituras. Ela ainda estudava as escrituras quando faleceu aos 97 anos de idade. A vovó Bangerter foi uma mulher que tinha confiança em seu papel e responsabilidades eternos. Quando eu era uma jovem mãe, perguntei a ela se era possível criar uma posteridade justa num mundo cheio de iniquidade. Ela se ergueu,

apontou para mim e disse enfaticamente: “É, sim! Você precisa fazer isso! É por isso que está aqui!” Seu ensinamento inspirou-me a ter mais empenho em minhas responsabilidades e a enfrentar a vida com mais fé. É possível utilizar esse tipo de ensino direto e inspirado todas as semanas na Sociedade de Socorro.

As irmãs frequentemente têm dúvidas a respeito de como exercer fé, vivendo em meio às experiências da mortalidade. O primeiro domingo do mês dá-nos a oportunidade de reunir e desfrutar a fé que permeia toda a Sociedade de Socorro de cada unidade. A sabedoria de todas as irmãs presentes pode ajudar a responder dúvidas reais e prover respostas inspiradas.

Eis outros exemplos do que podemos estudar no primeiro domingo para ajudar-nos a aumentar nossa fé e retidão pessoal:

- Fazer e cumprir convênios.
- Qualificar-nos para uma recomendação do templo e para a adoração no templo.
- Qualificar-nos para reconhecer e seguir a influência do Espírito Santo.
- Ensinar e defender o evangelho de Jesus Cristo.
- Fazer orações pessoais e familiares sinceras.
- Realizar a noite familiar.
- Viver os princípios da autossuficiência e do viver providente.

### Fortalecer a Família e o Lar

Quando eu era uma jovem irmã da Sociedade de Socorro, tínhamos uma aula de educação materna uma vez por mês. Embora tivesse uma mãe maravilhosa e muito habilidosa, ainda assim aprendi muito com minhas professoras da Sociedade de Socorro sobre como ser uma mãe melhor e como melhorar meu lar. Aprendemos princípios e habilidades de aprimoramento doméstico, aprendemos a ser melhores mães e aprendemos a fortalecer nosso casamento.



### AS BÊNÇÃOS DO TEMPLO

“[Faça] o que for necessário para qualificar-se e receber [as bênçãos do templo]. (...)

Que possamos ir ao templo para selar nossa família para a eternidade. Voltemos ao templo sempre que nossas condições nos permitirem. Vamos proporcionar a nossos parentes falecidos a oportunidade de receber as ordenanças da exaltação. Desfrutemos da força espiritual e da revelação que recebemos quando frequentamos o templo com regularidade. Sejam fiéis, façamos e cumpramos os convênios do templo para receber a plenitude das bênçãos da Expição.”

Silvia H. Allred, primeira conselheira da presidência geral da Sociedade de Socorro, “Templos Santos, Convênios Sagrados”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 112.

### 3 **Buscar e Ajudar os Necessitados.**

Temos a responsabilidade de socorrer as pessoas que sofrem de pobreza, doenças, dúvida, ignorância e tudo o que impeça a alegria e o progresso da mulher.

As jovens mães frequentemente me perguntam se podemos voltar a ter as aulas de educação materna na Sociedade de Socorro. Minha resposta é sim. Podemos aprender a apoiar, nutrir e proteger a família no primeiro domingo do mês.

Eis alguns exemplos do que podemos estudar no primeiro domingo para ajudar-nos a fortalecer a família e o lar:

- Compreender e defender o papel divino da mulher.
- Aceitar as bênçãos do sacerdócio.
- Formar uma família eterna.
- Manter o casamento forte.
- Gerar e criar filhos.
- Expressar amor pelas pessoas da família e nutri-las.
- Aceitar a responsabilidade de preparar uma nova geração justa de santos dos últimos dias.

- Conhecer, viver e defender a doutrina da família.
- Pesquisar nossos parentes falecidos e realizar as ordenanças do templo para eles.

#### **Buscar e Ajudar os Necessitados**

As aulas do primeiro domingo são nossa oportunidade de nos fortalecer umas às outras e encontrar respostas para as dificuldades da vida. A qualquer momento, em qualquer unidade, muitas irmãs da Sociedade de Socorro passam por dificuldades e decepções. O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, chamou a Sociedade de Socorro de cada ala de “círculo de irmãs”. Ele disse:

“Toda irmã, seja qual for o círculo ao qual pertença, pode olhar para o lado e sentir o espírito de inspiração retornando ao estender a terna mão da caridade para as que estão a seu lado. (...)”



(...) Vocês vão servir sua organização, sua causa — a Sociedade de Socorro — esse grande círculo de irmãs. Todas as suas necessidades serão atendidas, agora e nas eternidades; toda negligência será apagada; todo abuso será corrigido. Vocês podem ter tudo isso, e muito rapidamente, desde que se dediquem à Sociedade de Socorro.”<sup>1</sup>

Por experiência própria, tenho visto que cada Sociedade de Socorro de ala tem a capacidade de prover, umas às outras, o apoio de que necessitam. Se buscarmos e recebermos a ajuda do Espírito Santo, todas as respostas podem ser encontradas em cada círculo de irmãs.

Temos a responsabilidade de socorrer as que sofrem de pobreza, doença, ignorância e tudo o que impeça a alegria e o progresso da mulher. A Sociedade de Socorro sempre esteve engajada em socorrer as pessoas.

Sabemos que, por estarmos vivendo nos últimos dias, enfrentamos muitos desafios como pessoas e famílias. Esses desafios incluem abuso e maus-tratos, vícios, apatia, dívidas, depressão, desobediência, desemprego, desintegração familiar, doença, perseguição, pobreza e violência. Isso se parece muito com o que o Apóstolo Paulo profetizou em II Timóteo 3:1-7, 13. Contudo, não precisamos ter medo. Temos o evangelho de Jesus Cristo. O Apóstolo Paulo deu-nos a solução:

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,

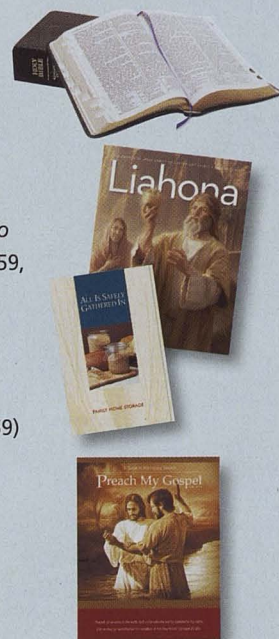
E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

Toda a escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça” (II Timóteo 3:14-16).

No primeiro domingo, um membro da presidência da Sociedade de Socorro pode personalizar o trabalho da Sociedade de

## MATERIAIS PARA AS AULAS DO PRIMEIRO DOMINGO

- Escrituras
- Ensinamentos dos profetas modernos
- A revista *A Liahona*
- *Preparar Todas as Coisas Necessárias: Finanças da Família e Armazenamento Doméstico* (folhetos, códigos 04007 059, 04008 059)
- *Para o Vigor da Juventude* (folheto, código 36550 059)
- *Guia da Família e Guia para os Pais* (livretos, códigos 31180 059, 31125 059)
- *Relacionamento Conjugal e Familiar* (manual da Escola Dominical, código 35865 059)
- *Pregar Meu Evangelho* (guia missionário, código 36617 059)



Socorro. Pode focar as obras de caridade como solução para necessidades específicas da ala ou ramo. Pode instruir as irmãs a serem professoras visitantes que atendam às necessidades das pessoas, à medida que as encontrarem. E se for adequado, pode atribuir tarefas para ajudar pessoas específicas que passam por necessidade.

### Como Utilizar o Primeiro Domingo

Creio que, à medida que as líderes da Sociedade de Socorro buscarem a ajuda do Espírito Santo, elas serão inspiradas em relação àquilo que devem estudar e ensinar na reunião da Sociedade de Socorro do primeiro domingo. Sei que o trabalho do Senhor continuará a progredir no mundo todo e que vai prosperar, em grande parte, porque as boas mulheres da Igreja farão tudo o que puderem para levar adiante esse trabalho, primeiramente no próprio lar e na família e depois em seus outros círculos de amizade e de pessoas conhecidas. ■

#### NOTA

1. Boyd K. Packer, “O Círculo de Irmãs”, *A Liahona*, março de 1981, p. 160.



# CRIAR MONTANHAS

As Parábolas do Guia Montanhês e a Montanha

**Adam C. Olson**

Revistas da Igreja

Como guia turístico e intérprete do Parque Nacional Yushan, em Taiwan, Chén Yù Chuàn (Richard) frequentemente fica encarregado de acompanhar pessoas importantes que visitam o parque. Geralmente, quando ele pergunta aos visitantes o que desejam ver, eles dizem que querem ir ao topo do Yushan (Montanha de Jade), o pico mais elevado do nordeste asiático, com 3.952 metros de altura.

Richard é apaixonado pela natureza e aprecia imensamente a beleza e a magnificência do Yushan. Mas, por experiência própria, ele aprendeu algo importante, que procura compartilhar com os visitantes: a vista espetacular lá do alto só adquire real valor depois de vermos o que há aqui embaixo.

A visita ao pico, com suas trilhas abertas pelo homem e vista maravilhosa, é uma experiência grandiosa, mas Richard explica que há muito a aprender e muitas belezas ocultas a serem descobertas nos desfiladeiros e gargantas de difícil acesso, na parte mais baixa do parque.

“Para apreciar o alto, é preciso conhecer o ponto mais baixo”, diz ele. “Não se pode apreciar o fim sem compreender o processo.”

Ele consegue persuadir alguns visitantes, mas a maioria simplesmente quer ir até o alto — e pelo caminho mais fácil.

Richard vê um simbolismo espiritual na

atitude dessas pessoas. Em sua descrição, o pico das experiências da vida é sermos capazes de retornar à presença de Deus (ver Alma 12:24). Embora muitos reconheçam o valor da meta final, alguns não se dão conta de que, para estar *com* Ele, precisamos tornarmos *como* Ele é (ver I João 3:2; 3 Néfi 27:27; Morôni 7:48). E não há caminho rápido e fácil para esse pico.

## O Verdadeiro Guia

Richard não quer simplesmente levar os visitantes para um passeio, ele quer que tenham uma experiência de vida. Mas sua capacidade de ensiná-los acaba sendo limitada pelo nível de desejo deles.

“Posso levar os que *desejam* ter uma experiência com a natureza a lugares que os outros raramente veem”, diz ele. “A experiência que terão pode ser mais difícil, mas é muito mais rica.”

Richard sente que na vida as coisas não são diferentes, e suas experiências pessoais ilustram esse princípio. Enquanto era universitário, Richard começou a buscar o real propósito da vida. Visitou diversas igrejas, sem encontrar o que procurava, até conhecer os missionários.

Seus pais, porém, se opuseram fortemente a sua filiação à Igreja. Ficaram preocupados com o fato de o único filho abandonar a



*Para apreciar o alto, precisamos vivenciar os vales, diz Richard Chén (à esquerda, junto à cachoeira Baiyang, no Parque Nacional Taroko). O irmão Chén é guia no Parque Nacional Yushan, onde se localiza a Montanha de Jade (acima).*





*Aqueles que seguem o irmão Chên pelos vales aprendem a respeito das intensas forças geológicas que criaram as montanhas — processo semelhante ao refinamento que precisamos suportar para retornar à presença de Deus. Acima: Richard contempla um afluente do rio Liwu. À direita: As escarpas de mármore retorcido do Vale Misterioso são uma evidência da ação de tremendas forças geológicas.*



religião que aprendeu com os pais. Também se preocupavam com o que aconteceria com eles. Muitos de sua cultura acreditam que sua condição na vida após a morte depende em grande parte da veneração que lhes será prestada por seus descendentes vivos.

Embora tivesse de enfrentar a oposição dos pais, Richard adquiriu um testemunho do Salvador e da necessidade de segui-Lo.

“Jesus Cristo é o caminho”, diz Richard. “Ele é o Verdadeiro Guia que nos conduz de volta à presença do Pai” (ver João 14:6).

Ele decidiu seguir o Salvador e ser batizado, confiando que o Senhor o conduziria pelo caminho correto, mesmo que parecesse mais difícil.

Uma semana após seu batismo, ele foi

abençoado com um bom emprego como repórter de rádio da maior emissora de Taiwan. O emprego agradou aos pais, e isso, juntamente com as mudanças positivas que eles viram nele, ajudou a acalmar os ânimos. Também fortaleceu sua fé e ensinou-lhe uma importante lição.

“Se não seguirmos Jesus Cristo”, diz ele, “perderemos muitas experiências importantes que nos são necessárias.” Essas experiências podem ser mais difíceis, mas são para nosso bem (ver 2 Néfi 2:2; D&C 122:7).

### Como São Criadas as Montanhas

Todos que seguem Richard por seus amados vales e desfiladeiros sem dúvida aprenderão que as montanhas de Taiwan e sua costa leste cheia de precipícios foram criadas pela colisão de duas placas da crosta terrestre. O intenso calor e pressão gerados por aquela força poderosa transformou camadas de sedimento primeiro em calcário, e depois, em mármore, que dá fama à costa leste. Esse mesmo poder invisível abala, esfacela e deforma a terra, acabando por erguer serras e montanhas altíssimas.

Seja em Yushan ou no Parque Nacional Taroko, onde trabalhou anteriormente, Richard adora mostrar as evidências de como

as forças da natureza formaram Taiwan de baixo para cima.

“Há sinais de erosão marinha nas rochas mais elevadas e também fósseis marinhos e outras evidências de que as coisas que hoje estão no alto, um dia estiveram no fundo”, diz Richard. “Se quisermos compreender as alturas, precisamos compreender as profundezas, porque foi ali que as alturas tiveram seu início.”

Richard acredita que isso é importante, porque é um paralelo do propósito da vida. Nos tempos difíceis, pode parecer que não somos meros visitantes nas montanhas, mas sim, que somos a própria montanha, atormentada por forças e pressões que nos moldam e nos empurram para o alto, bastando saber suportá-las com paciência e fé (ver Mosias 23:21–22; D&C 121:7–8).

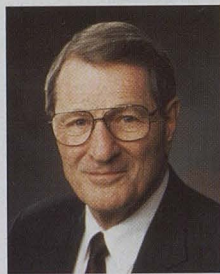
### Criar Nossas Montanhas

Por experiência própria, Richard aprendeu que não podemos nos erguer acima do mundo e atingir nosso potencial mais elevado sem passar por experiências desagradáveis e, às vezes, dolorosas.

Como repórter de rádio, Richard trabalhou sob considerável pressão, cobrindo uma ampla gama de assuntos, com prazos de entrega muito curtos. Logo aprendeu que beber socialmente era um meio importante de alguns repórteres obterem informações. O trabalho foi ficando cada vez mais difícil, porque ele se recusava a beber.

O desejo de encontrar um novo emprego aliviou sua consciência, mas não seus desafios. Seu emprego na emissora de rádio havia ajudado a pacificar seus pais depois que ele se filiou à Igreja. Então, quando ele largou seu emprego de prestígio, de tempo integral e com bom salário em troca de um contrato de trabalho de meio período como guia, os pais ficaram decepcionados por algum tempo.

Foi outro caminho difícil a seguir, mas ele não se arrepende de tê-lo seguido, porque



### O CRESCIMENTO EXIGIDO PARA RETORNARMOS AO LAR

“A vida de uma pessoa (...) não pode ao mesmo tempo ser cheia de fé e repleta de aflições. (...)”

Portanto, como podemos realmente esperar deslizar inocentemente pela vida, como se disséssemos: ‘Senhor, dá-me experiência, mas não a dor, o sofrimento, a angústia, a oposição, a traição e nem — principalmente — o abandono. Afasta-me, ó Senhor, de todas as experiências que fizeram de Ti o que Tu és! Depois, permite-me voltar e habitar Contigo e compartilhar plenamente de Tua alegria!’ (...)”

É preciso fé real (...) para suportar esse processo de desenvolvimento necessário, porém doloroso.”

Elder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, “Para Que Não Enfraqueçais, Desfalecendo em Vossos Ânimos”, *Ensign*, maio de 1991, pp. 88, 90.

sabe que, para ser “exaltado no alto” (ver D&C 121:7–8), precisamos primeiro passar por dificuldades (ver D&C 122:5–7).

“Às vezes, limitamos o que Deus pode fazer de nós porque não queremos passar por coisas difíceis juntamente com as boas”, diz ele.

Por seguir o Senhor, ele conseguiu um emprego que aprecia muito. Isso o levou a servir como missionário. Fez com que conhecesse sua futura esposa, com quem hoje tem quatro lindos filhos. Apesar das provações, não há fim para suas bênçãos.

Quando a condição de discípulo o leva pela “senda do vale baixo” (2 Néfi 4:32) e até pelo “vale da sombra da morte” (Salmos 23:4), no caminho de volta à presença “daquele que habita no alto” (D&C 1:1), Richard sente-se reconfortado com a promessa de que “as palavras de Cristo, se lhes seguirmos o curso, nos conduzirão para além deste vale de tristezas, a uma terra de promessa muito melhor” (Alma 37:45), que é outra confirmação para ele de que, somente depois de passarmos pelos desafios da vida, estaremos preparados para desfrutar as alturas. ■



Visite o site [liahona.lds.org](http://liahona.lds.org)

para obter mais informações a respeito desta história e também para ver uma galeria de fotografias do Parque Nacional Taroko.

Presidente  
Boyd K. Packer

Presidente do Quórum  
dos Doze Apóstolos



## RESOLVER PROBLEMAS EMOCIONAIS

# à Maneira do Senhor

Nossos bispos recebem um número cada vez maior de solicitações para aconselhar membros com problemas que estão mais relacionados com necessidades emocionais do que com falta de alimento, roupas ou abrigo.

Minha mensagem, portanto, refere-se a este assunto: como resolver problemas emocionais à maneira do Senhor.

Felizmente, os princípios de bem-estar material também se aplicam a problemas emocionais. (...)

### Princípios de Autossuficiência

O manual de bem-estar instrui: “[Precisamos] diligentemente ensinar e instar os membros da Igreja a ser tão autossuficientes quanto puderem. Nenhum santo dos últimos dias irá (...) voluntariamente transferir a outra pessoa o fardo de prover seu próprio sustento. Enquanto puder, sob a inspiração do Todo Poderoso e com seu próprio trabalho, ele irá suprir suas próprias

necessidades vitais” (1952, p. 2). (...)

Temos sido razoavelmente bem-sucedidos no empenho de ensinar aos santos dos últimos dias que eles devem cuidar das próprias necessidades materiais e depois contribuir para o bem-estar daqueles que não conseguem sustentar-se.

Se um membro não conseguir seu próprio sustento, ele deve pedir ajuda à própria família e depois à Igreja, nessa ordem. (...)

Se a pessoa for *capaz*, porém *não estiver disposta* a cuidar de si mesma, temos a responsabilidade de aplicar o mandamento do Senhor de que o ocioso não comerá o pão do trabalhador (ver D&C 42:42).

Em termos simples, a regra é que cada um deve cuidar de si mesmo. Este ditado verdadeiro tem sido o padrão a seguir: “Limpe o prato, use até gastar, ajeite-se com o que tem ou fique sem”.

Quando o programa de bem-estar da Igreja foi criado, em 1936, a Primeira Presidência disse:

“O objetivo da Igreja é ajudar as pessoas a ajudar-se a si mesmas” (Conference Report, outubro de 1936, p. 3; grifo do autor). (...)

É um sistema de autoajuda, e não de distribuição rápida de mantimentos. Exige-se um cuidadoso levantamento de todos os recursos individuais e familiares, os quais devem ser utilizados antes de qualquer recurso externo ser acrescentado.

O bispo não estará sendo rude nem insensível ao exigir que o membro trabalhe o máximo de sua capacidade para pagar o que receber de ajuda dos fundos de bem-estar da Igreja.

Não deve haver o mínimo constrangimento para que um membro seja auxiliado pela Igreja, desde que ele tenha contribuído com tudo o que puder. (...)

Em essência, quero dizer o seguinte: o mesmo princípio de autossuficiência se aplica tanto às coisas espirituais quanto às coisas emocionais. (...)

Se não formos cautelosos, estamos prestes a cometer, em termos emocionais (e, portanto, espirituais), os mesmos erros que trabalhamos arduamente por várias gerações para evitar, em termos materiais.

### Aconselhamento

Parece que desenvolvemos uma epidemia de “conselhite”, que drena a força espiritual da Igreja, tal como o resfriado comum retira mais força da humanidade do que qualquer outra doença. (...)

Falando figurativamente, muitos bispos guardam no canto da mesa um grosso bloco de receitas para alívio emocional.

Quando alguém chega com um problema, o bispo, infelizmente, sem fazer perguntas, entrega a receita, sem meditar no que está fazendo ao seu povo. (...)

A independência e a autossuficiência espiritual é um poder de sustentação na Igreja. Se roubarmos isso dos membros, como é que eles vão receber revelação por si mesmos? Como saberão que existe um profeta de

**O** princípio de autossuficiência ou independência pessoal é fundamental para uma vida feliz.

Deus? Como receberão resposta a suas orações? Como saberão *com certeza absoluta* por si mesmos? (...)

### Aplicação para a Família

(...) O pai tem a responsabilidade de presidir a família.

Às vezes, com a maior das boas intenções, exigimos tanto do bispo, como filhos e como pai, que ele não consegue ajudar.

Bispo, se meu filho precisar de conselhos, a responsabilidade é minha, em primeiro lugar, e depois, é sua.

Se meu filho precisar de atividades recreativas, bispo, eu devo provê-las, em primeiro lugar, e depois, você.

Se meu filho precisar ser corrigido, a responsabilidade, em primeiro lugar, é minha, e depois, é sua.

Se eu estiver falhando como pai, ajude-me primeiro, e depois, meus filhos.

Não se apresse demais em tirar de mim o encargo de criar meus filhos.

Não se apresse em aconselhá-los e resolver todos os problemas. Envolve-me. Esse é meu ministério.

Vivemos numa época em que o adversário ressalta a todo instante a filosofia da gratificação imediata. Parece que exigimos que tudo seja *instantâneo*, inclusive a solução para nossos problemas. (...)

A vida foi feita para ser desafiadora. É normal sofreremos um pouco de ansiedade, depressão, decepções e até alguns fracassos.

Ensinem nossos membros que, se tiverem um dia difícil, de vez em quando — ou vários em seguida — que continuem firmes e os enfrentem. As coisas acabarão dando certo no final.

Há um grande propósito nas dificuldades que enfrentamos na vida. ■

*Este artigo foi extraído de um discurso de conferência geral proferido originalmente em abril de 1978. Pontuação padronizada; subtítulos acrescentados. O texto completo deste artigo pode ser encontrado no site [liahona.lds.org](http://liahona.lds.org) [em inglês].*

## COMO CUREI MINHA SAUDADE DE CASA

Comecei a cursar a faculdade aos dezoito anos de idade. Pouco tempo depois, porém, fui transferida para outra universidade e troquei de curso. Minha nova universidade ficava a apenas algumas horas de casa, mas senti muita saudade e fiquei deprimida, com vontade de largar tudo e voltar para junto da minha família. Entretanto, sabia que, se fizesse isso, estaria abandonando minha chance de conseguir um diploma.

Num fim de semana, pouco depois do início do ano letivo, todas as minhas companheiras de quarto foram visitar a família. Eu sabia que, se fosse para casa, não voltaria para a faculdade. Não conseguia sequer telefonar e falar com minha família, com medo de esmorecer e não conseguir concentrar-me nos estudos. Vinha orando para ter forças e vencer a saudade, mas passei a orar para saber se deveria continuar na escola até me formar.

Bem cedo no domingo, quando caminhava lentamente pelo campus silencioso a caminho da Igreja, questionei-me se conseguiria continuar na escola, já que sentia tanta saudade de casa e de minha família e não conseguia vencer o sentimento de solidão. Mas o que eu faria se deixasse a escola?

Quando cheguei à Igreja, a outra ala tinha acabado de sair da capela. Entrei, esperando ter um momento para orar pedindo orientação. Procurei um lugar para sentar e



lentamente me dirigi ao banco de madeira. Foi quando notei que havia ali um programa impresso da reunião sacramental anterior. Na parte da frente da folha de papel dobrada estavam escritas as seguintes palavras: “Talvez o resultado mais valioso de todos os nossos estudos seja a capacidade de nos obrigarmos a fazer o que precisamos fazer, no momento em que precisamos fazê-lo, quer gostemos disso ou não”.<sup>1</sup>

Naquele instante, eu soube o que precisava fazer. O Senhor havia respondido a minha oração de um modo muito simples, mas eu não podia negar que, ainda assim, fora uma resposta.

Pouco tempo depois daquele domingo, o sentimento de solidão e desânimo desapareceu. Graças a isso, desfrutei com satisfação os anos que passei na escola. Consegui um diploma, fiz amizades para a vida inteira e adquiri um testemunho mais

forte por seguir os sussurros do Espírito.

Agora, mais de 25 anos depois, ainda me recordo da resposta a minha oração e uso essas mesmas palavras daquele programa de reunião sacramental para empenhar-me no cumprimento de tarefas difíceis. Compartilhei minha experiência com amigos e familiares, na esperança de que eles também adquirissem forças nos momentos difíceis.

Sei que o Senhor se importa com nossos sentimentos e escolhas diárias e sei que Ele responde a nossas orações sinceras. ■  
Sue Hirase, Utah, EUA

### NOTA

1. Thomas Henry Huxley, John Bartlett, comp., *Citações da Família* 1968, p. 725.

**N**aquele instante, soube o que precisava fazer. O Senhor havia respondido a minha oração de um modo muito simples, mas eu não podia negar que, ainda assim, fora uma resposta.

## SERÁ QUE POSSO FECHAR MEU NEGÓCIO AOS DOMINGOS?

Três semanas depois de abrir meu coração, de aceitar o evangelho e de tomar a importante decisão de ser batizado, em 2001, assisti a uma aula da Escola Dominical na qual discutimos a importância de santificar o Dia do Senhor.

Sendo um empresário bem-sucedido, com muitos funcionários, eu trabalhava aos domingos havia mais de 20 anos. Mas quando a importância desse dia se tornou clara para mim, decidi dizer aos gerentes das minhas três lojas que não iríamos mais abrir aos domingos.

Poucas semanas depois de anunciar minha decisão, meus três gerentes me disseram que vários clientes, a maioria professores, pediram insistentemente que abríamos nossas lojas no domingo seguinte. Trabalho vendendo doces em Papanthla, e as pessoas precisavam comprar doces e *piñatas* para preparar-se para o El Día del Niño (Dia da Criança), que seria comemorado na segunda-feira seguinte. No Dia da Criança, comemorado no dia 30 de abril, no México, as escolas realizam festas e jogos, e as crianças ganham doces.

“Amanhã, no sábado, vou dar a resposta”, disse aos gerentes.

Quando voltei para casa, contei a minha mulher o que havia acontecido. Achava que ela diria: “Abra as lojas. Afinal, é apenas um domingo”. Mas não foi essa a resposta.

Com firmeza, ela me disse que eu era o chefe da família e que a

decisão era minha. Mas perguntou-me: “Se alguém lhe dissesse que neste domingo você poderia receber uma imensa fortuna ou a visita de seu Pai Celestial, qual você escolheria?”

A pergunta dela me ajudou a dar-me conta da importância de receber o Senhor todos os domingos, e eu sabia que tinha de permanecer firme na minha decisão. Honrar o Senhor é a coisa mais importante que podemos fazer aos

domingos, e a partir de então, nunca perdi uma oportunidade de fazê-lo.

Se pusermos as coisas do Senhor antes das coisas do homem, receberemos um testemunho do Dia do Senhor. Por cumprir o mandamento do Dia do Senhor, minha família e eu fomos imensamente abençoados, e meu negócio também. Oro para que todos nós recebamos as bênçãos de honrar o Dia do Senhor. ■

Gerardo Adrián García Romero, Veracruz, México

**E**u disse a minha mulher que vários clientes me pediram insistentemente que abrisse nossas lojas no domingo seguinte.





**N**ão tínhamos um centavo. Então, numa manhã, oramos para que, de alguma forma, conseguíssemos o dinheiro de que necessitávamos.

## COMO VAMOS PAGAR O ALUGUEL?

Um ano e meio após ter-me casado com minha esposa, Rebeca, a empresa em que eu trabalhava fechou. De repente, fiquei desempregado.

Em vez de procurar empregar-me novamente, senti que devia começar minha própria empresa. Sabia que esse desafio seria complicado, por isso busquei o Pai Celestial para confirmar o que havia sentido. A oração teve um papel fundamental naquela decisão inicial e continuou a ser uma coisa essencial a partir de então.

Em agosto de 2003, abri minha própria empresa de pintura, jardinagem e manutenção. As coisas nem sempre são fáceis quando temos nossa própria empresa, principalmente no início. No começo do mês, Rebeca e eu precisávamos pagar o aluguel de nossa casa. Não tínhamos um centavo. Então, numa manhã, oramos para que de alguma forma conseguíssemos o dinheiro de que necessitávamos. Mais tarde, naquele

dia, fui contratado para um trabalho que pagaria o suficiente para cobrir nosso aluguel.

Um mês depois de começar minha empresa, o presidente da estaca pediu para falar comigo. Pouco depois, fui chamado como bispo de nossa ala. Dei-me conta de que o Pai Celestial havia providenciado um meio para que eu aceitasse e cumprisse esse chamado. Em meu outro emprego, eu não teria o tempo necessário para cuidar dos membros da ala e de minha própria família. Mas como tenho minha própria empresa, minha agenda é flexível. Pude estar presente nos acontecimentos importantes da família, como quando meus filhos nasceram e começaram a andar e a falar. Além disso, minha mulher pôde servir no Templo San José Costa Rica. Essas oportunidades, que vieram porque seguimos os sussurros do Espírito e buscamos orientação por meio da oração, tornaram-nos muito unidos.

Recentemente, voltei para a faculdade. Quando tive a inspiração de voltar a estudar, fiquei preocupado com o sustento da minha família. Dois dias por semana eu estaria na faculdade, e não poderia trabalhar. Como conseguiria sustentar a família?

Novamente, minha mulher e eu abordamos esse desafio por meio da oração, e o Senhor respondeu. Comecei a receber contratos permanentes, que me facilitaram compensar os dias de trabalho que perdia por causa da escola.

Em todas essas experiências, vimos o Senhor cumprir Sua promessa: “Pedi e recebereis” (3 Néfi 27:29). A oração foi muito importante para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossa família. Vimos e sentimos que, quando buscamos o Senhor, Ele nos abençoa. Sabemos que Ele nos conhece pessoalmente e que podemos pedir a Ele todas as coisas de que necessitamos. ■  
Douglas Arévalo, Costa Rica

## EU NÃO TINHA UMA RECOMENDAÇÃO PARA O TEMPLO

Quando estava com 17 anos, eu tinha muita vontade de ver um templo SUD. Morava na Dinamarca com minha família, onde na época não havia um templo. Para os santos que moravam na Dinamarca, os templos mais próximos ficavam na Suíça e na Inglaterra. Eu não conhecia ninguém naqueles países e, por esse motivo, viajar para um deles sozinha estava fora de questão.

Mas como tínhamos parentes em Utah, decidi economizar para poder visitá-los e fazer batismos pelos mortos no Templo de Salt Lake. Escrevi para minha tia e meus primos em Utah, perguntando se poderia visitá-los. Eles ficaram entusiasmados quando souberam dos meus planos.

Um ano depois, consegui economizar dinheiro suficiente para a tão ansiada viagem. Poucos dias depois de chegar a Utah, minha tia levou-me de carro até o Templo de Salt Lake. Fiquei muito emocionada ao vê-lo pessoalmente e estava entusiasmada para fazer batismos pelos mortos. Quando chegamos à entrada, porém, um oficiante pediu para ver minha recomendação para o templo. Ninguém me dissera nada a respeito de uma recomendação para o templo. O oficiante bondosamente me explicou o que era uma recomendação para o templo e disse que eu poderia conseguir-la com meu bispo.

Fiquei desconsolada. Teria de contentar-me em conversar com meus parentes e ver o templo de fora.

Na reunião de jejum e

testemunhos, no domingo seguinte, senti que precisava prestar meu testemunho e dizer à congregação como eles eram abençoados por morar tão perto de um templo. Também disse que adoraria ter entrado nele, mas que não podia fazê-lo porque não tinha uma recomendação, embora sempre fora ensinada a viver dignamente. Encerrei meu testemunho incentivando os membros a irem ao templo sempre que pudessem.

Depois das reuniões da Igreja, o bispo de meus parentes veio falar comigo e disse que tentaria ajudar-me a conseguir uma recomendação para o templo, e marcamos uma entrevista. Durante a entrevista, ele perguntou se meu bispo falava inglês. Respondi que não. Ele disse: “E eu não falo dinamarquês”. Fiquei desconsolada de novo.

Mas o bispo disse: “Você veio até aqui. Não vamos desistir ainda. Sei que o Senhor vai ajudar-nos. Só precisamos ter fé”.

Ele então pediu o número do telefone do meu bispo na Dinamarca, que eu tinha comigo. Fiquei surpresa ao ouvir o filho do bispo atender ao telefone. Ele disse que acabara de voltar de sua missão na Inglaterra. Quando contei isso ao bispo americano, ele disse: “Perfeito. Ele pode traduzir para nós”.

Pouco depois, nós quatro estávamos falando ao telefone: meu bispo me entrevistando para uma recomendação para o templo, e o filho dele traduzindo para o bispo americano. Pouco depois, recebi minha recomendação e finalmente pude entrar no templo! Não posso expressar a alegria que senti ao saber que o Senhor havia providenciado um meio para que isso acontecesse.

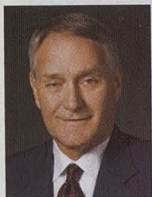
Mais tarde, casei-me no templo e fomos abençoados com quatro lindos filhos. Também me sinto muito grata ao Pai Celestial por ter-nos dado templos e por saber que fui selada a minha família e que, se formos dignos, poderemos ficar juntos para sempre. ■

Anne-Mette Howland,  
Utah, EUA

**N**inguém me dissera nada a respeito de uma recomendação para o templo. Fiquei desconsolada. Teria de contentar-me em ver o templo de fora.



# O Que Devemos Fazer Quando Não Sabemos O Que Fazer?



**Elder Stanley G. Ellis**

Dos Setenta

Depois de Néfi e seus irmãos terem fracassado várias vezes em conseguir as placas de latão de Labão, Néfi saiu para uma última tentativa, “não sabendo de antemão o que deveria fazer” (1 Néfi 4:6).

Muitos profetas ao longo das eras enfrentaram um desafio semelhante e tiveram de agir pela fé. Adão recebeu o mandamento de oferecer sacrifícios sem saber por quê (ver Moisés 5:5–6). Abraão saiu de sua terra natal para viajar até uma nova terra de herança sem saber onde era (ver Hebreus 11:8; Abraão 2:3, 6). Paulo viajou para Jerusalém sem saber o que aconteceria quando ali chegasse (ver Atos 20:22). Joseph Smith ajoelhou-se no bosque sem saber a que igreja deveria filiar-se (ver Joseph Smith—História 1:19).

Também podemos nos deparar com situações que exijam nosso agir, mesmo sem sabermos o que fazer. Felizmente, as experiências citadas nos ensinam maneiras de prosseguir, a despeito das incertezas.

Néfi incentivou os irmãos a serem fiéis no cumprimento dos mandamentos do Senhor (ver 1 Néfi 4:1). Depois, ele colocou essa fé em prática. “[Penetrou] sorrateiramente na cidade e [dirigiu-se] à casa de Labão”, sendo “conduzido pelo Espírito” (1 Néfi 4:5–17). O Espírito disse-lhe não apenas o que fazer, mas também por que era tão importante que ele fizesse aquilo (ver 1 Néfi 4:12–14).

Adão foi “obediente aos mandamentos do Senhor” (Moisés 5:5). Abraão agiu com fé e, como resultado, “habitou na terra da promessa” (Hebreus 11:9). Paulo decidiu não temer as “prisões e tribulações” e concluir o ministério que “[recebeu] do Senhor Jesus” (Atos 20:23–24). Joseph Smith ponderou as escrituras e decidiu seguir o conselho de “pedir a Deus” (Joseph Smith—História 1:13).

## **Nossa Responsabilidade de Agir**

As escrituras nos advertem que não saber não é desculpa para não fazer. Néfi “[desejando]

*O Senhor espera que perguntemos, estudemos e ajamos mesmo quando não temos um conhecimento perfeito.*

saber as coisas que [seu] pai tinha visto”, ponderou-as no coração e foi “arreatado pelo Espírito do Senhor” (1 Néfi 11:1). Lamã e Lemuel, por outro lado, passaram o tempo “[discutindo] entre si quanto às coisas que [seu] pai lhes dissera” (1 Néfi 15:2).

O Senhor espera que perguntemos, estudemos e ajamos, mesmo que existam coisas que talvez não venhamos a conhecer nesta vida. Uma delas é a hora de Sua Segunda Vinda. Ele disse: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor” (Mateus 24:42).



Devido a essa incerteza, o Presidente Wilford Woodruff (1807–1898) aconselhou os membros da Igreja a se prepararem, mas afirmou que continuaria a plantar cerejeiras.<sup>1</sup>

“Quando você vive dignamente, quando suas escolhas são consistentes com os ensinamentos do Salvador, e uma ação se torna necessária, proceda com confiança”, disse o Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. Se formos sensíveis aos sussurros do Espírito, prossegue o Élder Scott: “virá o estupor de pensamento, indicando uma escolha inadequada, ou virá paz, ou um ardor no coração, confirmando que a escolha foi correta [ver D&C 9:8–9]. Se você estiver vivendo dignamente e agindo com confiança, Deus não deixará que você vá muito longe, sem uma impressão de advertência, se tiver tomado a decisão errada”.<sup>2</sup>

### Provar o Senhor

Duas experiências pessoais que tive, quando não tinha certeza do que fazer, ilustram a importância de obedecer aos mandamentos e seguir os profetas vivos. Na faculdade, fiquei sem dinheiro, por isso consegui um emprego de meio-período. Quando recebi meu primeiro salário, não sabia se seria suficiente para sustentar-me até receber o seguinte. Mas lembrei-me da promessa do Senhor em relação ao dízimo: “Fazei prova de mim nisto (...) se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção” (Malaquias 3:10).

Decidi provar o Senhor. Paguei meu primeiro dízimo e Ele me abençoou para que conseguisse sustentar-me. Nesse processo, aprendi a

*Basta recorrermos aos profetas, às escrituras e ao Salvador para termos a resposta.*

confiar em Suas promessas.

Anos depois, quando minha mulher e eu tivemos filhos e eu estava começando uma nova profissão, meu patrão trocou de plano de saúde. O antigo plano terminaria em 1º de junho e o novo começaria em 1º de julho, deixando-nos um mês sem cobertura. Não sabíamos o que fazer, mas naquele momento lembramo-nos de um discurso do Presidente N. Eldon Tanner (1898–1982) no qual ele aconselhou os membros da Igreja a sempre terem um plano de saúde.<sup>3</sup>

Conversei com a empresa e negociamos um contrato para garantir a cobertura contínua do plano de saúde durante todo o mês de junho. Em 28 de junho, nosso filho mais velho, Matt, escorregou do alto trampolim da piscina de um vizinho e caiu no piso de concreto. Sofreu fratura de crânio e concussão cerebral. Foi levado às pressas de helicóptero para o hospital, onde foi tratado por especialistas. As despesas seriam astronômicas e teriam nos arruinado



financeiramente. Felizmente, o plano de saúde cobriu a maior parte do tratamento.

### O Que Devemos Fazer?

Então, o que devemos fazer quando não sabemos o que fazer? Basta recorrermos aos profetas, às escrituras e ao Salvador para termos a resposta. Estes valiosos recursos nos ensinam como fazê-lo:

1. Busque respostas por meio do estudo e da oração.
2. Obedeça aos mandamentos.
3. Confie no Senhor e em Suas promessas.
4. Siga o profeta.
5. Siga em frente com fé, sem medo.
6. Cumpra sua missão.

E em cada um desses passos, sigam o conselho do Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos: “Sempre sigam os sussurros do Espírito”.<sup>4</sup> ■

*Abraão saiu de sua terra natal e viajou até uma nova terra de herança, sem saber onde era. Ele agiu com fé e, como resultado, “habitou na terra da promessa”.*

### NOTAS

1. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*: Wilford Woodruff, 2004, p. 254.
2. Richard G. Scott, “O Dom Celestial da Oração”, *Ensign e A Liahona*, maio de 2007, p. 10.
3. Ver N. Eldon Tanner, “Constancy amid Change” [Constância em Meio à Mudança], *Liahona*, fevereiro de 1982, p. 46; *Ensign*, novembro de 1979, p. 82.
4. Boyd K. Packer, “Restauração”, *Reunião Mundial de Treinamento de Liderança*, 11 de janeiro de 2003, p. 2.

# Auxiliada pelo Espírito

Samantha M. Wills

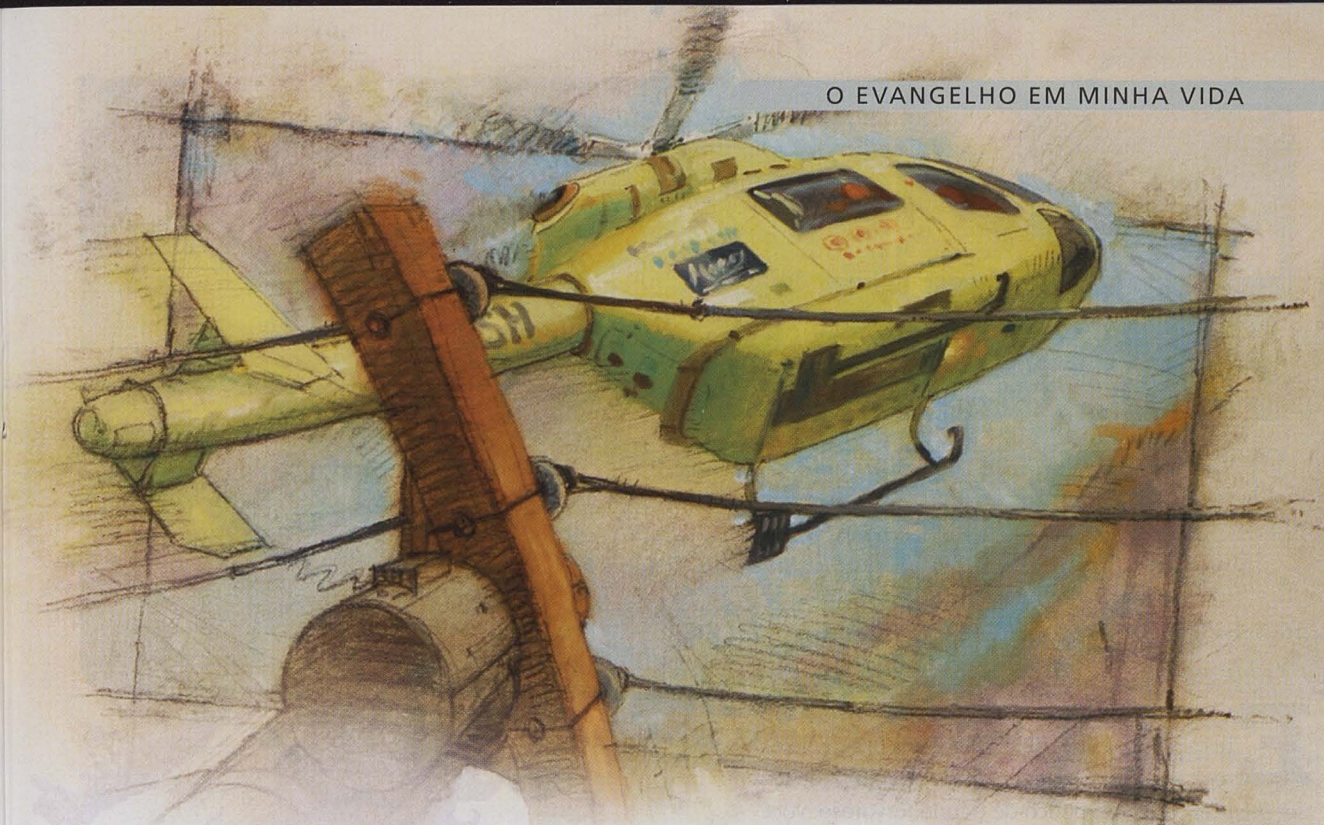
O operário ficou estendido no lugar onde havia caído, equilibrando-se precariamente numa tábua de 23 cm de largura por 30 m de comprimento suspensa no ar. Ele fora atingido por uma viga de aço que caía e que quase lhe amputou o braço e a perna esquerdos.

Como paramédica do resgate aéreo de Yorkshire, cobrindo a maior parte do norte da Inglaterra, eu nunca sabia qual seria a próxima emergência ou que tipo de situação enfrentaríamos a seguir.

Naquele caso, a vítima não podia ser removida com segurança até que seus ferimentos fossem tratados. Subi numa plataforma metálica de carga, que foi erguida por guindaste. Assim que me aproximei da vítima, um operário segurou-me pela parte de trás de meu colete refletor, servindo como “guindaste” humano para dar-me liberdade de movimentos para que eu examinasse o homem ferido.

Nessas situações, os anos de prática assumem o comando, de modo que comecei a tratar os ferimentos da vítima. No joelho, havia um curativo de emergência feito pelo socorrista da própria empresa de construção. Normalmente eu examinaria o ferimento para avaliar a gravidade, pois segundo nosso treinamento, esse é o protocolo a ser seguido.

Mas quando estendi a mão, o Espírito me sussurrou: “Não remova o curativo”. Por isso, não toquei nele. Em três ocasiões, durante o atendimento, outras pessoas envolvidas me aconselharam a examinar o ferimento no joelho — o socorrista, meu colega no solo e um médico — e nas três vezes, o Espírito me sussurrou dizendo que não tocasse no curativo. Depois de



estabilizar o paciente, ele foi erguido até a plataforma de carga. Nós dois fomos baixados até o chão e a vítima foi transportada para o hospital.

Na sala de ressuscitação do pronto-socorro, a equipe de trauma esperava por nós. Um médico rapidamente removeu o curativo que cobria o joelho. Imediatamente uma artéria se rompeu e o paciente começou a sangrar profusamente. No ambiente controlado do hospital, aquela situação de risco de vida foi rapidamente resolvida. Se tivesse acontecido na plataforma, a 30 metros de altura, era bem provável que a vítima não sobrevivesse.

Todas as manhãs, eu oro e peço ao Pai Celestial que me ajude e me abençoe com a inspiração de saber qual a melhor forma de ajudar meus irmãos e minhas irmãs que passam por necessidade. Ao longo dos anos, aprendi por experiência que, seja o que for que o Espírito lhe ordene a fazer, obediência. Essa obediência me protegeu também.

Por exemplo: uma de minhas responsabilidades é atuar como navegador, guiando o piloto do helicóptero até o local do acidente. Os helicópteros de resgate podem voar em qualquer lugar, sendo extremamente úteis para se chegar rapidamente ao local do acidente, mas isso também os torna vulneráveis. Quando voamos a mais de 225

quilômetros por hora, os fios elétricos e telefônicos se tornam praticamente invisíveis, podendo cortar o helicóptero ao meio num instante.

Num voo, estávamos para aterrissar num lugar muito difícil. De repente, o Espírito me disse: “Abaixe a prancheta!” Quase imediatamente em seguida, ouvi de novo: “Abaixe a prancheta!” Então, inclinei-me para frente para colocar a prancheta sobre a mala que estava ao meu lado. Quando fiz isso, mudei meu ângulo de visão e vi o cabo de força logo abaixo de nós. “Fios! Fios! Fios abaixo!” foi tudo o que consegui exclamar. Embora até tenhamos chegado a tocar realmente no cabo e fazê-lo vergar, o piloto reagiu instantaneamente, elevou o helicóptero, e nos salvamos. Foi o mais perto que já cheguei de um desastre. Sem o sussurro do Espírito, aquele chamado de emergência teria tido um fim muito diferente.

Sinto-me extremamente grata pelo modo carinhoso com que o Pai Celestial está ciente de todas as nossas necessidades. O Senhor está sempre zelando por nós. Ele quer que todos nós permaneçamos espiritualmente seguros e que voltemos a Sua presença; por isso, Ele sempre fala conosco por meio da voz mansa e suave do Espírito. Tudo o que temos de fazer é ouvir e obedecer. ■

*Sem o sussurro do Espírito, aquele chamado de emergência teria tido um fim muito diferente.*

# ATUAL

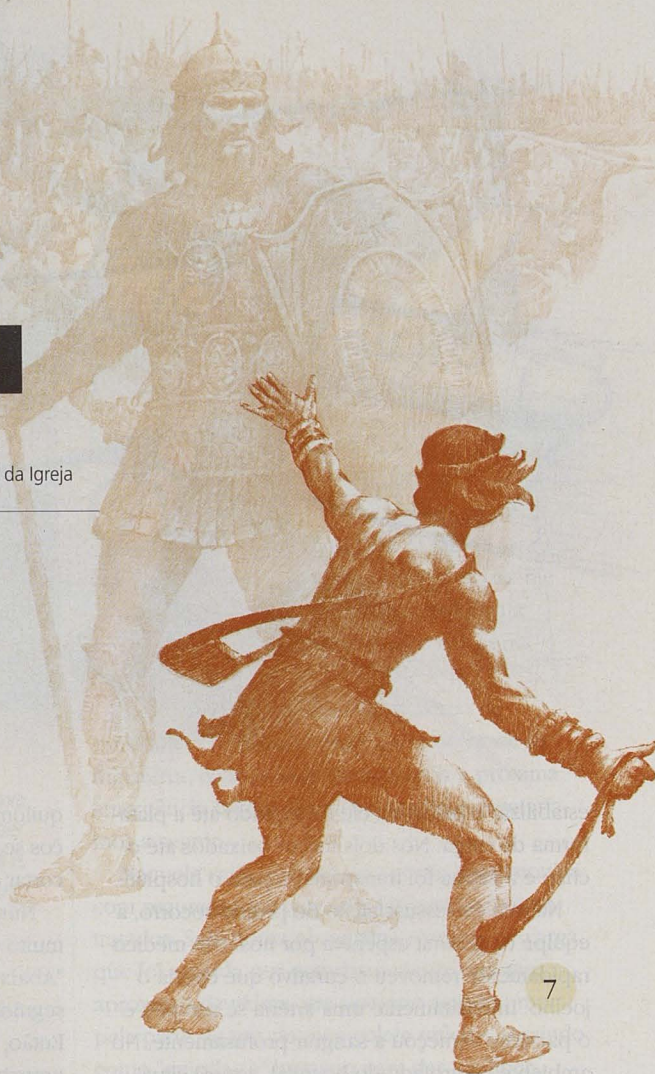
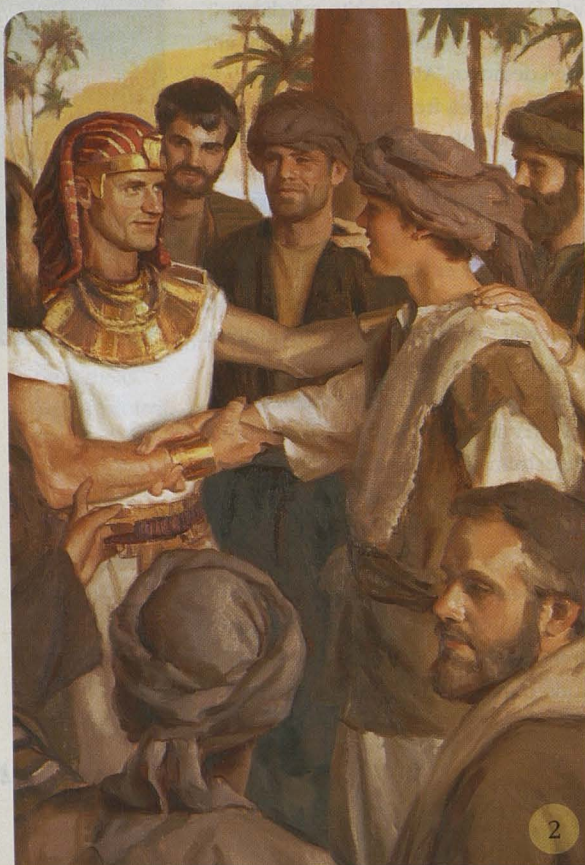
## AINDA HOJE

Andrew Horton  
Sistema Educacional da Igreja

*Você acha que o Velho Testamento é antigo demais para ensinar-lhe algo?*

*É bom pensar de novo.*

**E**mbora as palavras, a época e a cultura do Velho Testamento sejam muito diferentes das de hoje, você vai se surpreender com o quanto pode aprender com ele. Com um pouco de estudo fervoroso, você encontrará princípios nas histórias do Velho Testamento que podem ser aplicadas a sua vida atual. Aqui estão apenas nove dentre muitos exemplos:



1. José do Egito fugiu da tentação (ver Gênesis 39:12). Fugir da tentação é sempre mais fácil do que pecar e depois ter de arrepender-se.
2. José perdoou as pessoas, até seus irmãos que o venderam como escravo (ver Gênesis 45). Você perdoa as pessoas, especialmente as de sua família?
3. O Senhor proveu o maná todos os dias para alimentar os israelitas (ver Êxodo 16:15). O Senhor também provê muitas coisas para nutrir nosso espírito: a oração, as escrituras, o sacramento, os templos.
4. Êxodo 28 especifica como Aarão e outros portadores do sacerdócio deveriam se vestir. O Senhor pediu que eles se vestissem de determinada maneira para que se lembrassem de partes importantes de sua adoração. Quando você vai para a Igreja ou para o templo, de que maneira o seu modo de vestir influencia sua reverência e adoração?



*Ouvir o Espírito (acima, à esquerda), orar mesmo quando é difícil (acima) e seguir o conselho do profeta (abaixo) são apenas algumas das lições que podemos aprender no Velho Testamento.*

5. Grande parte do livro de Levítico fala de sacrifícios e das bênçãos relacionadas a eles. Os seus sacrifícios de tempo, talentos ou dinheiro vão lhe proporcionar bênçãos do céu.
6. Com o exemplo de Samuel, aprendemos a importância de ouvir e reconhecer a voz do Senhor (ver I Samuel 3:4–10). À medida que você aprende a reconhecer e seguir os sussurros do Espírito Santo, sua vida vai melhorar.
7. As escolhas do jovem Davi mostraram que ele acreditava que “havia um Deus em Israel” (ver I Samuel 17:32–51). Suas escolhas mostram se você acredita ou não em Deus.
8. Daniel contrariou a ordem do rei e foi encontrado orando (ver Daniel 6:11). Com que frequência você ora, mesmo que seja difícil?
9. Naamã aprendeu que o poder vem quando obedecemos ao profeta (ver II Reis 5:1–14). Seguir o conselho dos profetas e apóstolos atuais faz com que o poder de Deus esteja em nossa vida também.

O rei Nabucodonosor mandou lançar três israelitas no fogo. Mas quando o rei olhou

dentro da fornalha, viu “quatro homens soltos, que [andavam] passeando dentro do fogo (...) e o aspecto do quarto [era] semelhante ao Filho de Deus” (Daniel 3:24–25). Ao examinar o Velho Testamento, você verá Deus andando em meio a Seus filhos. As experiências deles podem ensiná-lo a ser um melhor filho de Deus. ■



# Nosso Espaço



## MINHA ESCRITURA FAVORITA

“**S**e vierdes a mim, tereis vida Eterna. Eis que meu braço de misericórdia está estendido para vós e aquele que vier, eu o receberei; e benditos são os que vêm a mim” (3 Néfi 9:14).

Essa é uma das minhas escrituras favoritas, porque é a que me deu um testemunho de que Cristo vive e que deseja que O sigamos. ■

Olivia K., 15 anos, Heves, Hungria

## SOMOS MISSIONÁRIOS AGORA

O artigo de *A Liahona* de março de 2007, “Como Preparar-se para Ser um Bom Missionário”, transmitiu-nos uma mensagem importante. Não precisamos esperar até os 19 anos

de idade para ser missionários. Não! Somos missionários agora mesmo.

O artigo disse que devemos examinar as escrituras, ponderar e orar sempre para que

vençamos Satanás. Sempre devemos ter fé no Salvador Jesus Cristo. ■

Melissa N., 18 anos, Samoa

## TUDO BEM

**L**embro-me claramente da noite em que me senti num grande conflito espiritual. Estava a caminho do instituto quando comecei a sentir-me atormentada. Minha mente ficou confusa. Já não podia afirmar que sabia da veracidade da minha fé. Não tinha mais certeza de nada. Senti-me desanimada e envergonhada. Orei pedindo forças.

Quando cheguei à capela, sentia-me oprimida pela tristeza. Respirei fundo e entrei no prédio. Ao aproximar-me do salão sacramental, ouvi o hino “Vinde, Ó Santos” (*Hinos*, nº 20) cantado por meus irmãos e minhas irmãs. Imediatamente senti o alívio que vem de Deus por intermédio do Espírito Santo.

O sentimento de paz foi tão intenso que não pude conter as lágrimas. O Senhor me fez saber que tudo ficaria bem e que eu estava segura. Percebi que os poderes das trevas tinham tentado

destruir tudo de bom que eu havia aprendido, mas que o amor de Deus era seguro e caloroso. Compreendi que Deus é real e que Ele é nosso refúgio e nossa força. Também aprendi que podemos vencer as provações e tentações, se exercermos fé em Deus e sempre buscarmos Sua orientação por meio da oração.

O mundo está cheio de provações, e nunca sabemos o que virá. Precisamos confiar plenamente em Deus, aumentar nossa fé por meio do estudo das escrituras e viver em harmonia com a vontade Dele. ■

Ivone S., 19 anos, Bahia, Brasil

“Porque tu acenderás a minha candeia; o Senhor meu Deus iluminará as minhas trevas” (Salmos 18:28).

## ESTE É SEU ESPAÇO

**E**stas são suas páginas, seu lugar para compartilhar com outros jovens o que o evangelho significa para você. Aqui está o que você poderá ler nestas páginas e com o que pode contribuir:

- Experiências ou ideias que o ajudaram a melhor compreender e viver o evangelho.
- Uma fotografia de alta resolução que você tirou e uma escritura como legenda.
- Uma boa experiência que teve ao trabalhar no Dever para com Deus ou Progresso Pessoal.
- Seus comentários sobre uma escritura que o inspirou. Inclua uma foto sua, se quiser.
- Seus comentários sobre *A Liahona*: Que artigos você gostou de ler?

Envie para [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org) sua história, sua fotografia ou seu comentário. Escreva "Our Space" no campo Assunto e inclua a permissão de seus pais (expressa no e-mail) para que você compartilhe o que vai nos enviar. As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou de clareza.

**NA INTERNET:** Ajude a escolher os melhores pôsteres para serem usados nos próximos meses. Entre no site [liahona.lds.org](http://liahona.lds.org) para votar. Enquanto estiver ali, você também pode sugerir legendas ou ideias para futuros pôsteres.

## TENHAM CORAGEM: SEJAM LÍDERES NA CAUSA DA VIRTUDE!

Presidência Geral das Moças

Você já quis fazer algo nobre neste mundo, mas não sabia por onde começar? Já quis defender algo justo, mas não teve coragem porque podia ser ridicularizada por suas colegas? Este é o ano de você se tornar a líder que veio ser neste mundo. Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa de sua luz e de sua liderança. Você pode fazer a diferença!

O tema de 2010 nos convida a sermos fortes e termos coragem (ver Josué 1:9). Força e coragem são atributos de líderes. Como membro da Igreja, você é uma líder na causa da virtude e retidão.

Nosso profeta, o Presidente Thomas S. Monson, conclamou-nos a termos coragem:

“Grande coragem lhes será exigida para permanecerem castas e virtuosas em meio ao modo de pensar aceito nesta época.

Na visão do mundo atual, pouco importa se os rapazes e as moças permanecem moralmente puros e limpos antes do casamento. Isso faz com que o comportamento imoral se torne aceitável! De modo nenhum!”<sup>1</sup>

Sua coragem para liderar virá ao viver os padrões, fazer escolhas corretas e seguir o profeta. Sua força virá à medida que se esforçar diariamente para aumentar seu testemunho do Salvador, por meio da oração e da leitura do Livro de Mórmon. Sua força para liderar as pessoas virá à medida que viver os padrões que estão no livreto *Para o Vigor da Juventude*. Ao fazer essas coisas, você se sentirá bem consigo

mesma. Terá autoconfiança e desenvolverá sua força espiritual.

E não se esqueça de sorrir! Tenha uma atitude positiva. “Façamos alegremente todas as coisas que estiverem ao nosso alcance; e depois aguardemos, com extrema segurança, para ver a salvação de Deus e a revelação de seu braço” (D&C 123:17). Sempre é possível saber o que é certo e o que é errado (ver Morôni 7:16), e você recebeu a promessa de que o Espírito Santo vai lhe dizer “todas as coisas que [deve] fazer” (2 Néfi 32:5). Ao estudar, ouça a orientação da voz mansa e delicada. Você recebeu a garantia segura de que “pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas” (Morôni 10:5).

Seja qual for a situação em que se encontra, você nasceu para liderar em sua família, em sua escola e em sua comunidade. Portanto, neste ano, seja forte, tenha coragem e faça diferença neste mundo! Você não está sozinha. Seu Pai Celestial vai ouvir e responder a suas orações e orientar suas ações, se você se conservar pura e digna da companhia constante do Espírito Santo.

Você é uma filha de nosso Pai Celestial, que a ama. Estes são os seus dias. Amamos você. Oramos para que seja forte e corajosa no cumprimento dos padrões e seja uma líder na causa da virtude. Seu exemplo justo fará uma grande diferença! ■

### NOTA

1. Thomas S. Monson, “Tenham Coragem”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 125.

# Tema da Mutual de 2010

“Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares” (Josué 1:9).



No alto: Elaine S. Dalton (centro), presidente; Mary N. Cook (à esquerda), primeira conselheira; e Ann M. Dibb (à direita), segunda conselheira. Acima: David L. Beck (centro), presidente; Larry M. Gibson (à esquerda), primeiro conselheiro; e Adrián Ochoa (à direita), segundo conselheiro.

FOTOGRAFIA DA PRESIDÊNCIA DAS MOÇAS: BUSATH PHOTOGRAPHY; FOTOGRAFIA DA PRESIDÊNCIA DOS RAPAZES: CRAIG DIMOND; ILUSTRAÇÃO: MICHAEL T. WAHA

## ENFRENTAR OS DESAFIOS COM CORAGEM

Presidência Geral dos Rapazes

Você já ficou preocupado de não estar à altura da tarefa a ser cumprida? Imagine como Josué deve ter-se sentido como sucessor do grande profeta Moisés. A pesada responsabilidade de liderar o povo de Israel até a terra prometida caiu sobre os ombros de Josué. Lembre-se de que a terra prometida estava ocupada por várias nações cananitas, muitas das quais eram assustadoras e hostis. Imagine como Josué pode ter-se sentido inseguro de sua capacidade de realizar uma tarefa tão assustadora; talvez tenha até sentido medo.

No primeiro capítulo de Josué, no espaço de quatro versículos, o Senhor ordena três vezes que ele seja forte e corajoso! (ver versículos 6–9). Depois, o Senhor promete a Josué que ele terá sucesso na tarefa de levar os israelitas para sua terra de herança, que receberá forças e coragem por causa de sua obediência a toda a lei e, mais importante, que o Senhor estaria com ele aonde quer que fosse.

O tema da Mutual de 2010 refere-se à terceira vez em que o Senhor

ordena a Josué que seja forte e tenha coragem (ver Josué 1:9). O Senhor conclama você a fazer o mesmo. E as mesmas promessas também são feitas a você. Com a ajuda do Salvador, você também terá sucesso em seus chamados e em sua vida. Você terá forças para resistir a todas as tentações, se obedecer aos mandamentos e cumprir os padrões encontrados no livreto *Para o Vigor da Juventude*. Se você honrar o sacerdócio e renovar todas as semanas os convênios que fez no batismo, poderá ter o Espírito do Salvador com você para sempre.

Josué ia enfrentar muitas coisas desconhecidas. Ele não sabia se conseguiria levar os filhos de Israel para a terra prometida, mas confiava no Senhor. Você enfrenta desafios na vida. Talvez seja um dos poucos membros da Igreja em sua escola ou até em

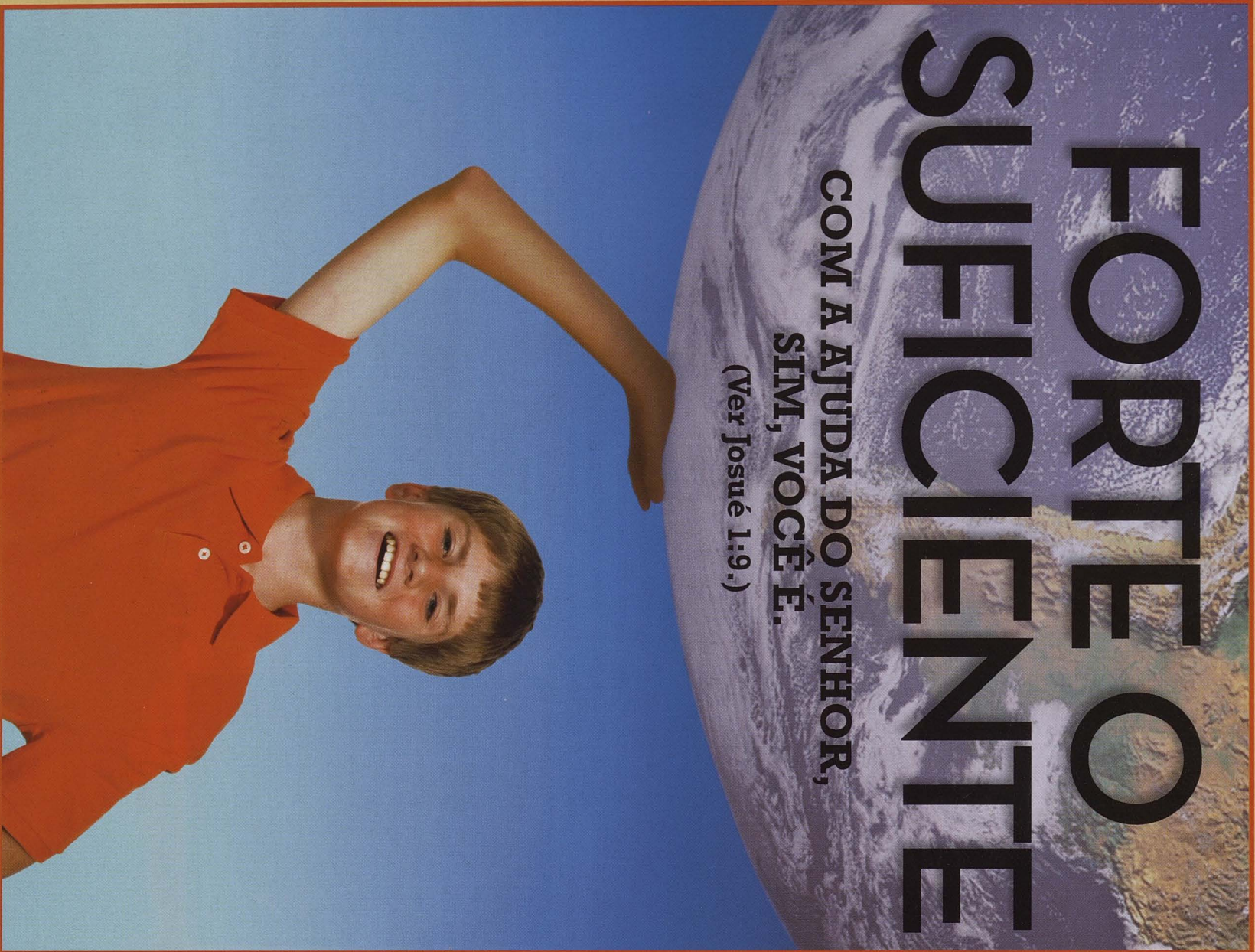
sua família. Talvez se sinta isolado, desanimado ou temeroso. Talvez tenha incertezas em relação ao seu futuro nestes tempos conturbados. Mas tenha coragem. O Senhor está com você. Você pode confiar Nele. Ele vai ajudá-lo a ter sucesso.

Este maravilhoso lembrete se encontra em Provérbios 3:5: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento”. Ao servir em nosso chamado, comprometemo-nos a confiar no Senhor. Incentivamos você a fazer o mesmo. Amamos você. Confiamos em você. Você faz parte de uma geração escolhida de rapazes fortes e corajosos. ■



# FORTE O SUFICIENTE

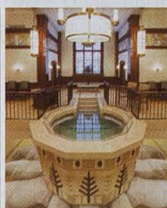
COM A AJUDA DO SENHOR,  
SIM, VOCÊ É.  
(Ver Josué 1:9.)



## Direto ao Ponto

**Meus amigos não membros me perguntam por que fazemos batismos pelos mortos. Eles acham isso estranho. O que respondo a eles?**

Jesus Cristo disse: “Aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5). Isso significa que, para receber a vida eterna — o propósito de nossa existência — a pessoa precisa ser batizada e receber o Espírito Santo.



**Batistério do Templo de Helsinque Finlândia.**

Embora o batismo seja essencial, há vários motivos pelos quais muitas pessoas não foram batizadas. Alguns viveram sem ter o conhecimento do evangelho e outros não foram batizados com a autoridade correta.

Como nosso Pai Celestial é misericordioso e justo, Ele não condena os que não tiveram a oportunidade de ser batizados em vida. Para que as pessoas falecidas tenham a oportunidade de receber a vida eterna, são realizados nos templos

batismos em favor dos mortos por membros dignos da Igreja (ver I Coríntios 15:29; D&C 124:29–36; 128:18).

A pessoa falecida, que está no mundo espiritual, decide aceitar ou rejeitar o evangelho e as ordenanças que foram feitas em favor dela (ver D&C 138:58–59).

Ao realizar batismos pelos mortos, você dá a mais filhos do Pai Celestial a oportunidade de receber todas as Suas bênçãos. ■

**Como dizer a uma amiga — sem perder sua amizade — que a música que ela ouve é imprópria? Ela sempre me diz que se eu for sua amiga, não vou reclamar. O que devo fazer?**

A música e as amizades ao seu redor exercem forte influência em sua vida. O Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) disse: “Escolham suas amizades com cuidado. Elas é que os conduzirão em uma direção ou em outra”.<sup>1</sup>

Uma conversa franca sobre a música que você e sua amiga ouvem pode ser uma boa experiência para ambas. Com respeito, explique seus sentimentos sobre

o valor dos entretenimentos saudáveis e a natureza destrutiva dos que são ruins. Diga que as escolhas que ela faz das músicas que ouve impedem que vocês desfrutem mais plenamente o tempo que passam juntas.

Se ela continuar a ouvir músicas que ofendem o Espírito, talvez seja melhor procurar outras amigas. As amizades são importantes, mas não à custa de nosso bem-estar espiritual. ■

#### NOTA

1. Gordon B. Hinckley, “Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens”, *A Liahona*, abril de 2001, p. 37.

*O que você quer saber? Envie um e-mail com suas perguntas para [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org). Escreva “To the Point” no campo Assunto.*

# Aquele Livro Me Deixou Curioso

*Fiquei olhando para o Livro de Mórmon e ponderando a respeito da mensagem que os missionários haviam deixado.*

**Wilfredo Valenzuela**

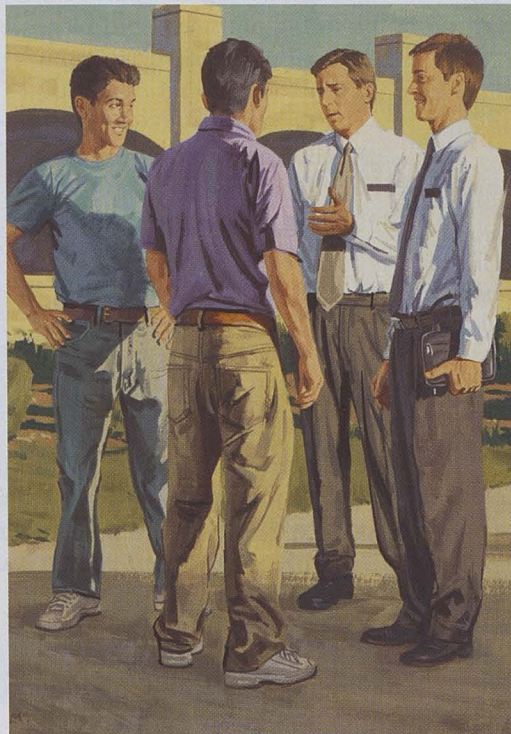
**U**m dia, meus amigos e eu nos reunimos para comemorar. Estávamos na casa de outro amigo, conversando, bebendo e fumando. Mas um de nossos amigos, o Patrick, não participava. Então, dei-me conta de que o Patrick nunca havia experimentado as coisas que nós todos tínhamos provado. Lembrei que ele era mórmon.

Mais tarde, cada um seguiu para seu lado, exceto o Patrick e eu. Pegamos um táxi juntos.

Ainda querendo saber por que o Patrick não participava conosco daquelas coisas, lembrei-me de um dia, quatro anos antes, quando tínhamos 16 anos. Lembrei-me de que andávamos pela rua, próximo da escola, quando eu lhe disse que queria me tornar sacerdote.

“Em nossa Igreja, você já seria um sacerdote”, respondeu Patrick. “Você só precisa ser ordenado. Então, quando fizer 19 anos, poderá pregar o evangelho como missionário.”

“Isso é ridículo”, disse eu, achando que ele não sabia nada a respeito do evangelho. “Como pode um rapaz de 19 anos pregar o evangelho às pessoas? Os sacerdotes precisam



*Encontramos os missionários e eles quiseram marcar um dia para responderem a minhas perguntas.*

estudar muito para fazerem isso.”

Patrick insistiu que os rapazes de 19 anos de sua Igreja podiam pregar. Disse também que sua Igreja tinha outro livro de escrituras e deu-me um exemplar. Folhiei o livro em casa e senti algo de misterioso nele. Mas não me importei muito. Apenas coloquei o livro numa caixa, e ele ficou ali durante quatro anos.

Agora, quando voltávamos de táxi para casa, depois da festa, perguntei ao Patrick para onde ele ia. “Vou me encontrar com alguns amigos. São os élderes, os missionários.” Lembrei-me de tê-los visto andando pelas ruas. Pedi ao Patrick que me levasse para conhecer os élderes para que eu pudesse fazer-lhes algumas perguntas sobre a igreja deles.

Encontramos os missionários numa loja ali perto e eles nos cumprimentaram com um aperto de mão. Foi bastante formal. Mas depois de se apresentarem, percebi que eles eram como quaisquer outros rapazes. Quiseram marcar um dia para responderem a minhas perguntas.

“Está bem, vou ficar com seu número e quando estiver disponível, enviarei uma mensagem de texto para vocês”, respondi. Não estava nos meus planos enviar aquela mensagem.

Quando voltei para casa, peguei o livro que o Patrick me dera quatro anos antes: algo nele me deixara curioso. Na manhã seguinte, enviei uma mensagem de texto para os missionários pedindo que me ensinassem. Eles começaram

com a Restauração do evangelho. Pareceu-me algo tão diferente que me perguntei: “Por que as pessoas querem restaurar as coisas se sabem que as gerações antigas são diferentes das atuais?”

Após duas palestras, decidi que não ia mais recebê-los. Quando me perguntaram o motivo, respondi: “Simplesmente não estou mais interessado”. Uma semana se passou. Fiquei ali olhando para o Livro de Mórmon e ponderando a respeito da mensagem que ouvira. Comecei a ler o trecho que os missionários me disseram para ler em 3 Néfi 11. Li que Jesus foi a outra nação para mostrar que era o Salvador e o Messias. Em 3 Néfi 15, reconheci uma passagem que já tinha lido na Bíblia, em João 10:16. Era algo que os missionários ainda não me haviam ensinado.

Lágrimas correram-me pelo rosto e vi-me chorando em meu quarto. Compreendi o amor que Jesus Cristo tem por nós. Ele nos ama tanto que deu a própria vida para salvar-nos de nossos pecados. Não hesitei em orar, pedindo para saber se o Livro de Mórmon que tinha nas mãos era verdadeiro. Ao orar em meu quarto, sozinho, de repente senti que havia alguém me ouvindo.

Meu coração se enterneceu com o sentimento que tive. Levantei-me e disse: “Essa é a Igreja verdadeira. Sei que essa é a Igreja que Jesus

Cristo restaurou”.

Um dia antes de meu batismo, repeti o processo da oração. Mais uma vez, as coisas que eu havia ouvido e sentido penetraram fundo meu coração e eu soube que o Espírito Santo havia-me revelado a verdade. Eu sabia realmente que Jesus era o Cristo. Senti no coração e na mente que desejava ser batizado, crendo que, por meio da Expição de Jesus Cristo, eu podia ser limpo de meus pecados.

Jesus Cristo expiou nossos pecados, e esse foi o motivo pelo qual fui convertido. Sei que Ele era o único que tinha poder e autoridade para reconstruir Sua Igreja em nossa dispensação. Agora, que estou servindo como missionário na Missão Filipinas Cagayan de Oro, estou-me esforçando ao máximo para ajudar as pessoas a sentirem a grande felicidade que sinto. ■

*Gostaria de compartilhar como adquiriu ou fortaleceu seu testemunho? Aceitamos artigos sobre experiências pessoais que promovem a fé. Você pode enviar um e-mail para [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org) contando sua história. Escreva “How I Know” no campo Assunto.*

# ORAR

## POR UMA RESPOSTA

Sylvia Waterböhr

**C**erto dia, quando fazia uma prova de matemática, eu não conseguia lembrar como se resolvia um dos problemas. Tinha-me preparado para a prova, mas não conseguia lembrar o que tinha estudado em casa. No entanto, tinha fé que poderia pedir a ajuda do Pai Celestial.

Decidi que aceitaria a primeira inspiração que viesse. Depois da oração, senti que poderia resolver o problema de determinada maneira. Mas comecei a duvidar, porque me pareceu uma maneira estranha de solucionar o problema. Por isso, fui em frente e o resolvi a minha maneira, da melhor forma possível.

Quando as provas foram devolvidas, a professora repassou a prova conosco. Descobri que o sentimento que tive depois da oração ter-me-ia levado à resposta certa, mas não dei ouvidos.

Mais tarde, nos exames finais, descobri novamente que não conseguia resolver um dos problemas, embora o tivesse resolvido em casa.

Queria pedir a ajuda do Pai Celestial, mas lembrei que havia simplesmente rejeitado Seu auxílio. Senti vergonha de pedir. Mas como não conseguia pensar em nenhuma outra solução, mesmo assim orei pedindo ajuda.

Novamente duvidei quando a inspiração chegou. Fiquei ainda mais confusa do que antes. Mas eu havia prometido ao Senhor que daria ouvidos a Sua resposta. Então, suprimi as dúvidas e fiz exatamente o que a inspiração me dissera.

Depois de corrigir as provas, a professora anunciou nossas notas. Para fazer suspense, começou da pior e foi subindo até as melhores. Quando vi que ela não chamou meu nome entre os que tiraram 3, que é uma nota baixa, fiquei feliz pensando que



tiraria um 2, a melhor nota que já tirara em matemática. Mas quando ela não chamou meu nome entre os que tiraram 2, senti-me muito diferente. Tinha certeza absoluta de que não podia ter tirado 1, por isso comecei a temer que havia sido a pior da classe.

Mas então, meu nome foi chamado entre os que tiraram 1. Senti um nó na garganta quando reconheci a mão do Senhor agindo em minha vida e o amor e paciência que tivera comigo. Quando uma das minhas colegas de classe disse: "Você foi muito bem!", só consegui fazer que não com a cabeça. Eu só tive sucesso quando segui o sussurro do Espírito. ■

*Às vezes, você ora pedindo ajuda, mas as respostas só vêm depois que sua fé é testada.*

# O PODER de uma PERGUNTA

Virginia Schildböck

Fiz amizade com Kerstin quando tinha 14 anos. Frequentávamos a mesma escola. Eu já sabia quem era ela havia muito tempo, mas não a conheci pessoalmente antes porque ela tinha 12 anos.

Passamos a nos conhecer melhor quando fizemos um teste para uma peça na escola. Logo nos tornamos boas amigas, mesmo com a diferença de dois anos na idade. Não se passou muito tempo para que começássemos a encontrar-nos à tarde para dar uma caminhada ou conversar. Numa tarde de primavera, em uma de nossas caminhadas, ela me perguntou algo que mudaria a vida dela para sempre.

Kerstin perguntou por que meu irmão e eu não participávamos das aulas de religião na escola, como a maioria dos estudantes na Áustria. Eu lhe falei do evangelho de Jesus Cristo e da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Depois, prestei meu testemunho e a convidei para uma atividade dos jovens. Mais tarde, dei-lhe um exemplar do Livro de Mórmon e de *A Liahona*.

Depois disso, Kerstin tem participado de todas as atividades da Igreja e assiste às reuniões da Igreja todos os domingos. Chegou até a participar de uma conferência de jovens. Sempre que podemos, caminhamos até um riacho das redondezas para ler nossas escrituras e trabalhar no Progresso

Pessoal das Moças.

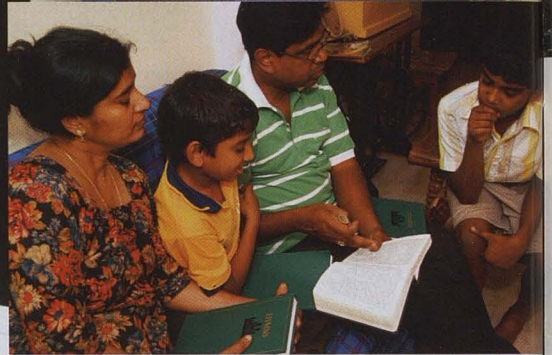
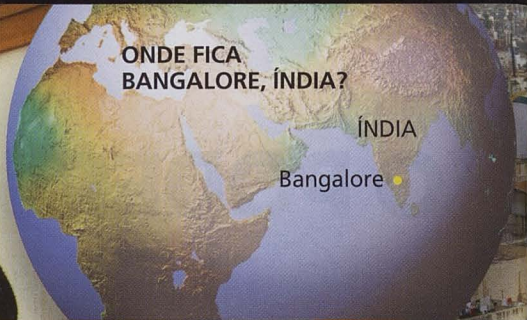
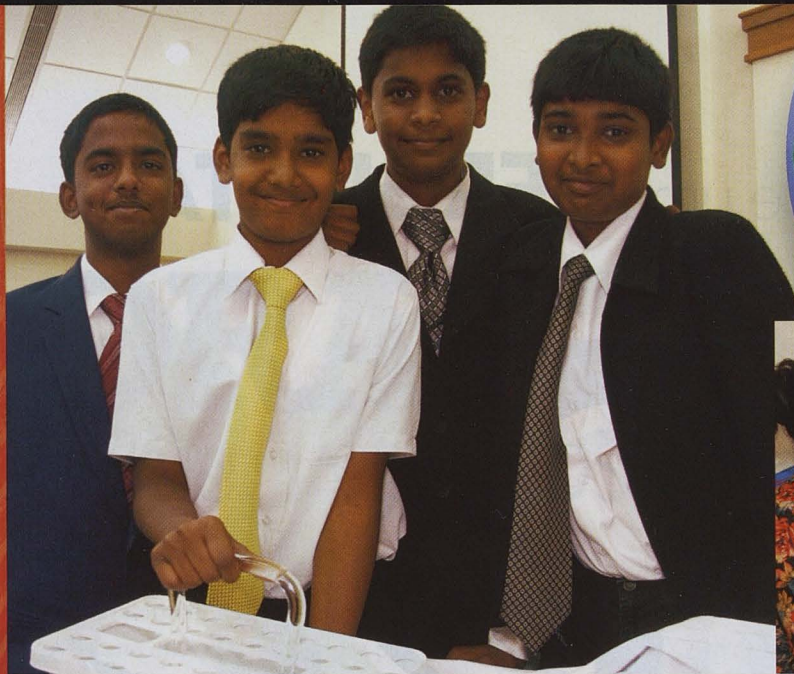
Infelizmente, Kerstin não pode ser batizada antes de completar 18 anos. Seus pais não querem criar problemas com os parentes próximos. Apesar desse impedimento, Kerstin já conseguiu fazer com que a mãe frequente a Igreja.

Kerstin também trabalha com os missionários. Ela fala da Igreja com todos os que conhece e ajudou o pai a ficar entusiasmado com o programa de história da família, embora ele não tenha nenhum interesse por religião.

Kerstin é um exemplo para mim de como é fácil falar com as pessoas a respeito do evangelho e de como nosso Pai Celestial prepara pessoas para ouvir Sua palavra. Só precisamos abrir a boca e ter fé. O resto acontece sem nossa ajuda. ■



*Minha amiga perguntou por que meu irmão e eu não participávamos das aulas de religião. Essa pergunta deu-me a chance de conversar com ela sobre o evangelho.*



# PREPARAÇÃO PARA O SACERDÓCIO

**Richard M. Romney**

Revistas da Igreja

**H**ansen Prabhudas, de 11 anos, do Ramo Bangalore II, Distrito Bangalore Índia, estava muito entusiasmado. Depois das reuniões da Igreja, os meninos mais velhos do ramo iriam ensiná-lo a preparar, abençoar e distribuir o sacramento.

Primeiro, os meninos que são mestres no Sacerdócio Aarônico mostraram a Hansen como eles preparam as bandejas de pão e enchem os copinhos de água.

Em seguida, os sacerdotes leram as orações sacramentais e explicaram como dobram as toalhas de mesa.

Por fim, os diáconos

mostraram onde eles costumam ficar, como distribuem o sacramento para a congregação e como ajudam todos a ficarem reverentes.

“O Sacerdócio Aarônico é muito importante”, diz Hansen.

“Há muitas coisas que preciso fazer para preparar-me para recebê-lo.”

Além de aprender a respeito do sacramento,

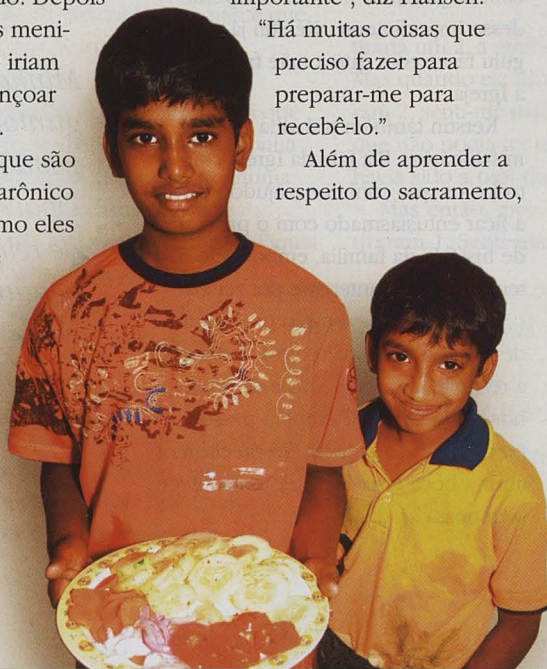
Hansen lê as escrituras e procura cumprir os mandamentos e obedecer aos pais. Também aprende sobre a Igreja na Primária e dá um bom exemplo para seu irmão de nove anos, Gideon.

## As Bênçãos do Sacerdócio

Hansen aprende muito a respeito do sacerdócio com o pai, que possui o Sacerdócio de Melquisedeque e serve na presidência do quórum de élderes. “Meu pai me batizou e, depois, batizou o Gideon”, conta Hansen. “Quando mamãe está doente, ele ajuda a dar-lhe uma bênção do sacerdócio para que fique boa logo.”

## Aliviar o Fardo

O pai também ajuda a mãe de Hansen a fazer compras e a



FOTOGRAFIA: RICHARD M. ROMNEY, MAPA: MOUNTAIN HIGH MAPS, © 1993, DIGITAL WISDOM, INC.

“Tant  
criqu  
de eq  
como  
quór  
traba

Hansen aprende a dar um bom exemplo em muitas situações: com os portadores do Sacerdócio Aarônico em seu ramo, na reunião de noite familiar, jogando futebol e preparando a comida com seu irmão caçula, Gideon.

cozinhar. “Ele faz todo o possível para ajudar-nos”, explica Hansen. E tanto o pai quanto a mãe ajudam muitas pessoas, especialmente na Igreja.

A mãe de Hansen está sempre ocupada com seu chamado como presidente da Primária do ramo. Hansen alivia o fardo dela, indo comprar verduras e legumes ou lavando os pratos.

“Amo meus pais”, diz Hansen. “Realizamos a noite familiar todas

as semanas, lemos as escrituras em família e oramos juntos em família.”

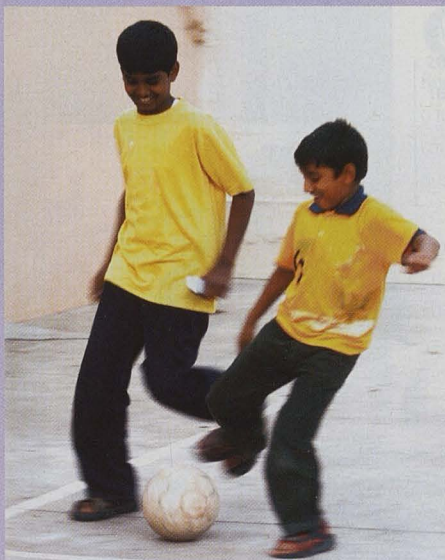
### Uma Vida Inteira de Serviço

Aos 11 anos de idade, há muitas coisas para as quais devemos nos preparar. “Preciso aprender a ouvir mais atentamente o Espírito Santo”, diz Hansen. “Ele vai me guiar ao estudar o evangelho em meu quórum do sacerdócio, nos Rapazes e, mais tarde, no seminário. Todas essas coisas ajudam a preparar-me para ser um missionário de tempo integral. E eu preciso aprender a

ajudar os pobres e prestar melhor serviço a eles”, diz Hansen. “Preciso preparar-me para uma vida inteira de serviço, porque o sacerdócio significa servir ao próximo da forma como Jesus Cristo faria, se estivesse aqui.”

A história das escrituras favorita de Hansen é a de Noé. “Adoro ver como os animais obedeceram a ele quando era hora de entrarem na arca.” Ele sabe que Noé teve de fazer muitas coisas a fim de preparar-se para o futuro, assim como Hansen tem muito a fazer a fim de preparar-se para o sacerdócio.

*“Tanto no badminton quanto no críquete ou no futebol, o trabalho de equipe é muito importante. É como o sacerdócio, porque num quórum do sacerdócio precisamos trabalhar em equipe.”*



### Os Passatempos de Hansen

**Esportes:** O esporte favorito de Hansen é o badminton [semelhante à peteca, jogado com raquetes], mas ele também gosta muito de críquete, de futebol ou simplesmente de apostar corrida com o irmão e os amigos que moram na mesma rua. “Tanto no badminton quanto no críquete ou no futebol, o trabalho de equipe é muito importante”, diz Hansen. “É como o sacerdócio, porque num quórum do sacerdócio precisamos trabalhar em equipe.”

### Criação de peixes:

Hansen cria peixinhos num balde

cheio de água de chuva que ele guarda nos fundos do apartamento da família. Depois, ele os transfere para um pequeno aquário. “Gosto das cores bonitas e de como os peixinhos brincam uns com os outros”, diz ele.

**Cantar:** “Fala-se com Amor” (*Músicas para Crianças* pp. 102–103) é o hino da Primária favorito de Hansen. Ele e Gideon gostam muito de cantar a respeito de Jesus, especialmente hinos. “Os hinos nos ajudam a manter o amor em nossa família”, diz Hansen. ■



Venham conosco neste ano visitar alguns lugares importantes da Praça do Templo.



# Templo de Salt Lake

## Jan Pinborough

Revistas da Igreja

Faz muito frio em janeiro. As torres do Templo de Salt Lake ficam cobertas de neve. Mas Kate sente mais entusiasmo do que frio. Ela viajou de sua casa em Logan,

Utah, até a Praça do Templo para visitar o Templo de Salt Lake.

É um lugar sagrado, com muitas coisas fascinantes para ver e conhecer.



## CONHEÇA A KATE

- Ela está na sexta série.
- Adora desenhar, tocar piano, cantar, dar cambalhotas e jogar futebol.
- Quer ser mãe, farmacêutica e trabalhar no zoológico.
- Ela tem um testemunho de que o Presidente Thomas S. Monson é um profeta de Deus e de que as famílias podem ser eternas.

## PREPARANDO-SE PARA ENTRAR

Kate diz: "O templo é um lugar muito especial. Mal posso esperar para ter idade suficiente para entrar aqui". Ela fará 12 anos em breve, por isso não precisará esperar muito para fazer batismos pelos mortos. Kate sabe que é importante preparar-se para esse dia, respeitando o corpo e mantendo os pensamentos e o corpo limpos e puros.

## VÍDEO ON-LINE

Entre no site [www.friendships.org](http://www.friendships.org) para assistir a um vídeo que mostra como é entrar no templo para fazer o batismo pelos mortos.

Algumas paredes do templo têm 2 metros de espessura!



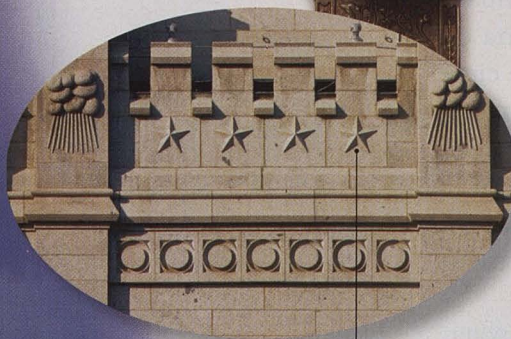
A estátua **dourada do anjo Morôni** ocupa o topo da torre mais alta. Embaixo, gravadas no granito, estão as palavras "Santidade ao Senhor".



Quanto tempo os pioneiros levaram para construir o templo? Kate descobriu a resposta nas maçanetas de bronze das grandes portas de madeira do templo.



A constelação da Ursa Maior está esculpida de modo a apontar para a verdadeira Estrela Polar.



As paredes de granito do templo têm gravações no formato do Sol, da Lua, da Terra, das nuvens e das **estrelas**.

### COMO FOI QUE ELES O CONSTRUÍRAM?

Quatro dias depois de chegar ao Vale do Lago Salgado, o Presidente Brigham Young (1801–1877) caminhou até o lugar onde hoje encontra-se o templo. Fincou a bengala no chão e disse: "Este é o lugar em que construiremos um templo para nosso Deus".

Cortadores de pedra retiraram de uma montanha imensos blocos de granito e os transportaram em carros puxados por parelhas de bois por 40 quilômetros, até a Praça do Templo. Centenas de operários, inclusive adolescentes, ajudaram a construir o templo. As crianças ganhavam dinheiro e o doavam para o trabalho,



e às vezes brincavam de esconde-esconde entre os grandes blocos de granito!

A construção do templo levou quarenta anos para ser terminada. Quando o Presidente Wilford Woodruff (1807–1898) dedicou o templo, em 1893, cerca de 15.000 crianças assistiram às sessões de dedicação.



FOTOGRAFIAS: CRAIG DIMOND; EXCETO QUANDO INDICADO; PÁGINA OPOSTA: ILLUSTRAÇÕES: DILEEN MARSH; FOTOGRAFIA DO BATISTÉRIO DO TEMPLO DE SALT LAKE: WEDDEN C. ANDERSEN; CENTRO: FOTOGRAFIA DO TEMPLO; GREG FRIE; À ESQUERDA: FOTOGRAFIA DE TEMPLO EM CONSTRUÇÃO; CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; FOTOGRAFIA DE FERRAMENTAS: LANA LEISHMAN

*"Eu te falarei em tua mente e em teu coração,  
pelo Espírito Santo" (D&C 8:2).*

# A BALA DE CHOCOLATE

J. Harvey Hapi

Inspirado numa história verdadeira

Raquel acordou com fome. Pulou da cama e correu para o armário da cozinha. Abriu a porta e viu o que havia na prateleira de cima. Lá estava: o jarro de balas! Dentro do jarro, brilhando como bolinhas de gude, estavam suas balas favoritas. Eram de uma cor vermelho-alaranjada irresistível, com um delicioso recheio de chocolate.

Raquel olhou rapidamente em volta para ver se a mamãe ou o papai estavam por perto. Ouviu a voz deles, mas não estavam à vista. Silenciosamente, empurrou um banquinho até o armário e subiu nele. Estendeu a mão e abriu a tampa do jarro de balas. Agarrou um punhado de balas, fechou a tampa do jarro e correu pelo corredor em direção a seu quarto. Mas quando a voz dos pais foi se aproximando, ela entrou rapidamente no banheiro e fechou a porta.

Enquanto Raquel olhava com avidez para suas balas, teve uma ideia: "Será que consigo jogar uma para cima e pegá-la com a boca?" Sem pensar duas vezes, jogou uma bala para o alto. A bala subiu e então caiu direto em sua boca escancarada e foi parar na garganta. Ela não conseguia respirar!

*Ela jogou a bala para o alto e a apanhou com a boca. Mas a bala foi parar direto na garganta e ela não conseguia respirar!*

Tentou gritar, mas não saía nenhum som. "Papai, me ajude!", gritou ela em pensamento. "Pai Celestial, por favor, me ajude!", orou ela. Lágrimas lhe corriam pelo rosto enquanto ela lutava para respirar, sem conseguir. Sentiu-se tonta e fraca.

De repente, o pai entrou correndo no banheiro. Agarrou Raquel por trás e apertou os braços em torno dela. *Plop!* A bala pulou para dentro do vaso sanitário. Raquel aspirou o ar com força. O pai colocou-a no chão e deu-lhe um forte abraço. "Está tudo bem, Raquel", disse ele brandamente. "Você vai ficar bem, agora."

"Obrigada, papai", disse ela. "Desculpe ter pegado as balas sem pedir. Amo você."

Mamãe entrou no banheiro. “O que aconteceu?”, perguntou ela.

“Ouvi uma voz”, disse o pai. “E a voz me disse: ‘Sua filha está em apuros! Vá ajudá-la!’ Encontrei Raquel no banheiro, mas não sabia o que havia acontecido com ela. Então a voz me disse: ‘Pegue-a no colo!’, fiz isso, e um pedaço de bala pulou de sua boca.”

Mamãe deu um grande abraço na Raquel.

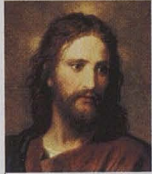
Raquel pensou muito naquele dia. Pensou nas balas e em ser honesta. Pensou em como era boa a sensação de poder respirar. Pensou em como amava o Pai Celestial, a mamãe e o papai.

Mas, acima de tudo, pensou no Espírito Santo. Papai impediu que ela sufocasse, porque ouviu o Espírito. Ela queria ser como o pai e sempre ouvir o Espírito Santo. ■



“**R**ecebemos o dom do Espírito Santo para guiar-nos em todas as coisas.”

Elder W. Craig Zwick dos Setenta, “Taking the Higher Road”, *Ensign*, agosto de 2002, p. 43.



# Jeová e o Maravilhoso Plano de Nosso Pai Celestial

Diane Mangum

**A**ntes de existir um Sol, uma Lua ou mesmo a Terra para ficarmos, todos morávamos no céu com nossos pais celestiais. Éramos seus filhos espirituais e não tínhamos ainda um corpo físico.

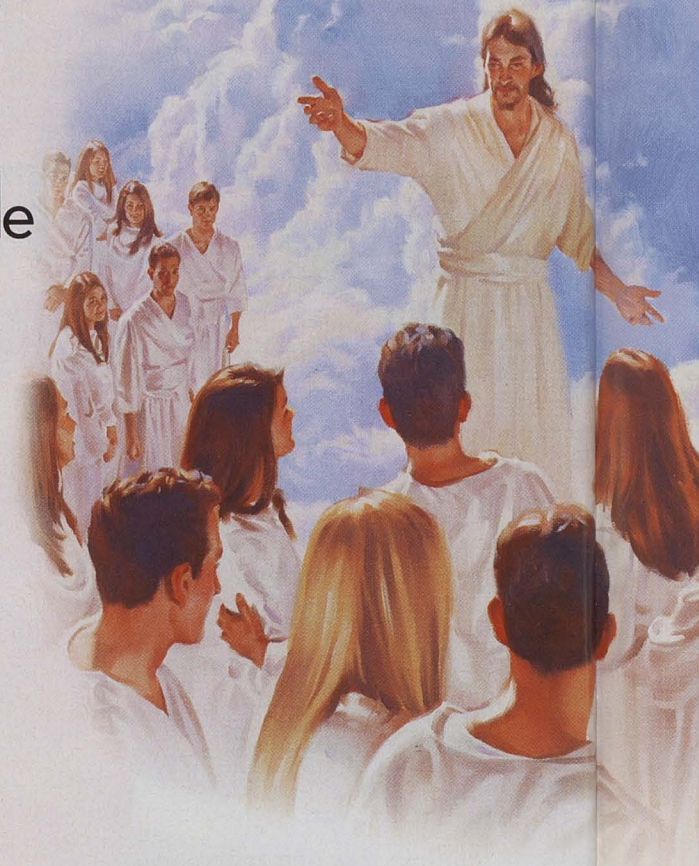
Amávamos o Pai Celestial. E Ele nos amava tanto que queria que crescêssemos para tornar-nos semelhantes a Ele e viver com Ele

para sempre. Ele queria que soubéssemos tudo o que Ele sabia. Mas como podíamos aprender tudo?

O Pai Celestial tinha um plano maravilhoso. Ele nos reuniu e contou-nos qual era o Seu plano. Ele criaria um belo mundo com rios, montanhas, flores e animais. Depois, Ele daria a cada um de nós a chance de vir à Terra e de ter um corpo físico. Poderíamos segurar a areia nas mãos e sentir a grama macia sob os pés.

Na Terra, teríamos uma família que poderia nos alimentar, proteger e amar.

Na Terra, não nos lembrariamos do Pai Celestial, por isso precisaríamos aprender a respeito Dele. As escrituras, os profetas e nossos pais podiam



## O NOME JEOVÁ

**J**eová é o nome que Jesus tinha no céu, antes de nascer em Belém. *Jeová* significa "eterno" ou "imutável". Jesus nunca muda. Ele sempre obedece ao Pai Celestial e sempre nos ama.

ensinar-nos a respeito Dele. Seríamos tentados a desobedecer e às vezes cometeríamos erros. Às vezes ficaríamos doentes e, no final, todos teríamos de morrer.

Jeová foi o filho primogênito do Pai Celestial. Ele sempre obedeceu a Seu Pai. Ele era semelhante ao Pai Celestial. Ele aceitou o plano do Pai Celestial. Lúcifer, outro dos filhos espirituais de nosso Pai Celestial, rebelou-se contra o plano. Ele disse que não devíamos poder escolher entre o certo e o errado.

O Pai Celestial disse que, para Seu plano funcionar, alguém precisaria vir à Terra e ajudar-nos a aprender o que fazer para retornar ao céu.

Era preciso que alguém nos mostrasse como seguir o Pai Celestial. Quem foi obediente o

À ESQUERDA: DETALHE DE CRISTO E O JOVENIL DE HENRICH HOFMANN; CORTESIA DE C. HARRISON CONROY  
CO-FUNDO © NOVA DESENVOLVIMENTO; FORA DE CENÁRIO: JAMES W. HARRISON; ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITAKER  
ILUSTRAÇÃO: SAN LAYTON; A DIREITA: FOTOGRAFIA © GETTY IMAGES; ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITAKER



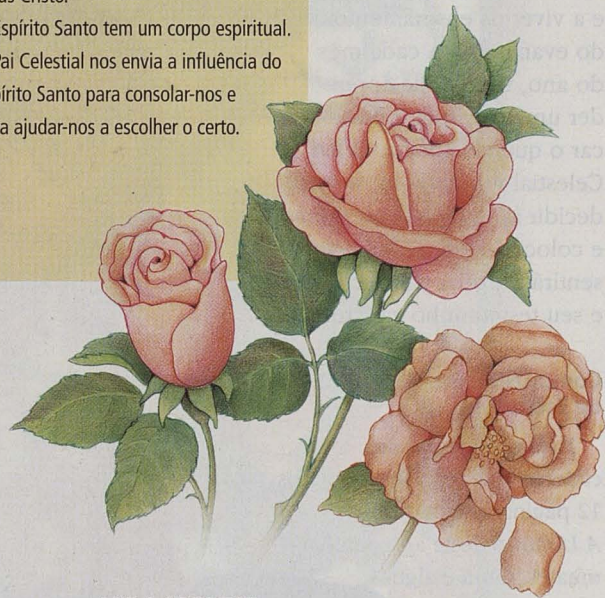
## CORPO FÍSICO E CORPO ESPIRITUAL

**N**osso corpo físico se parece com nosso corpo espiritual. Depois de morrermos e ressuscitarmos, nosso corpo se tornará perfeito. Ele será forte e saudável. Tudo de errado que houver em nosso corpo enquanto vivemos na Terra será corrigido. Nosso corpo estará em sua melhor forma.

## A TRINDADE

A Trindade tem três pessoas separadas e distintas:

1. Deus, nosso Pai Celestial, é o Pai de nosso espírito. Oramos a Ele. Ele tem um corpo aperfeiçoado de carne e ossos.
2. Jesus Cristo é nosso Salvador. Ele nos mostrou como o Pai Celestial quer que vivamos. Ele morreu e ressuscitou. Por causa disso, podemos nos arrepender, e todos nós ressurgiremos. Jesus tem um corpo aperfeiçoado de carne e ossos. Oramos ao Pai Celestial em nome de Jesus Cristo.
3. O Espírito Santo tem um corpo espiritual. O Pai Celestial nos envia a influência do Espírito Santo para consolar-nos e para ajudar-nos a escolher o certo.



## VIDA MORTAL

**A**s plantas, os animais e as pessoas da Terra são mortais. Isso significa que vivem, crescem e, no final, morrem. A morte faz parte de nossa vida mortal na Terra e faz parte do plano do Pai Celestial. Se não morrêssemos, não poderíamos voltar ao nosso lar no céu.

bastante para fazer isso?

Alguém precisava expiar nossos pecados para que pudéssemos nos arrepender quando cometêssemos erros. Quem foi bom o suficiente para fazer isso?

Era preciso que alguém morresse e fosse ressuscitado para que todos nós pudéssemos ressuscitar e voltar ao céu. Quem teve suficiente coragem e amor para fazer isso?

Havia alguém que estava disposto a fazer tudo isso por nós?

Havia uma pessoa. Nosso irmão mais velho, Jeová, disse: “Eis-me aqui, envia-me” (Abraão 3:27).

Como nós O amamos por isso!

Quando Jeová veio à Terra, Ele foi nosso Salvador. Seu nome era Jesus Cristo. ■

# DIÁRIO DE ESCRITURAS

**Sandra Tanner e Cristina Franco**

*Escrituras: livram-me do mal.  
Escrituras: pra vencer no final.  
Diariamente, Quero tal poder,  
A força que recebo, sempre, ao ler.<sup>1</sup>*

**A**s escrituras são o registro dos ensinamentos de Deus para Seus filhos e Sua interação com eles. Um diário das escrituras é seu próprio caderno no qual você escreve como está aprendendo a compreender e a viver os ensinamentos do evangelho. A cada mês do ano, você pode aprender uma escritura e praticar o que ela ensina. O Pai Celestial vai ajudá-lo, se você decidir aprender as escrituras e colocá-las em prática. Você sentirá o poder das escrituras e seu testemunho vai crescer.

## Como Usar Seu Diário de Escrituras

Faça ou compre um caderno que tenha pelo menos 12 páginas. As edições de *A Liahona* deste ano contêm uma escritura e algumas atividades para você realizar em seu diário de escrituras. Se precisar de ajuda para ler ou escrever

a escritura, ou compreender atividade, você pode pedir auxílio aos pais, aos irmãos mais velhos, aos amigos ou à professora da Primária.

## Diário de Escrituras de Janeiro de 2010

*Leia a primeira Regra de Fé.  
Você pode encontrá-la na Pérola de Grande Valor.  
Ore para saber que essa*

regra de fé é verdadeira. Peça para sentir o amor do Pai Celestial e de Seu Filho Jesus Cristo. Esse amor se chama caridade.

*Decore essa Regra de Fé.*

*Escolha uma destas atividades ou crie, você mesmo, a sua:*

- Ajude outra pessoa a aprender essa escritura.
- Ore para que outra pessoa sinta o amor de Deus.
- Quando sentimos o amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo, acreditamos Neles. Cremos que somos filhos de Deus. Mostramos que acreditamos que Ele é nosso Pai Celestial agradecendo a Ele pelas bênçãos que recebemos. Quando vir a plaquinha de sua maçaneta (ver página 67), pense nas bênçãos que recebeu nesse dia.

De que modo aquilo que você fez ou ajudou a compreender essa escritura?

*Escreva em seu diário o que você fez (ou faça um desenho descrevendo o que sente) por saber que o Pai Celestial e Jesus amam você. ■*

### NOTA

1. "O Poder das Escrituras", *Esboço para o Tempo de Compartilhar e Apresentação da Primária na Reunião Sacramental de 2006*, pp. 10-11.



## FAÇA UMA PLAQUINHA PARA A MAÇANETA

**R**ecorte a plaquinha para a maçaneta, que se encontra abaixo. Dobre a plaquinha para a maçaneta na linha pontilhada. Pense nas bênçãos que

o Pai Celestial lhe deu e escreva algumas delas na lista. Pendure a plaquinha da maçaneta onde possa vê-la com frequência.



**O Pai Celestial me abençoou com:**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

# Nossa Página



As crianças da Primária da Ala Tlaxcallan, Estaca Chiautempan México, reservaram dois dias para visitar e para servir às irmãs viúvas e a outras famílias da ala. Cantaram hinos, ajudaram a dar comida para as galinhas e fizeram as tarefas domésticas em algumas casas.



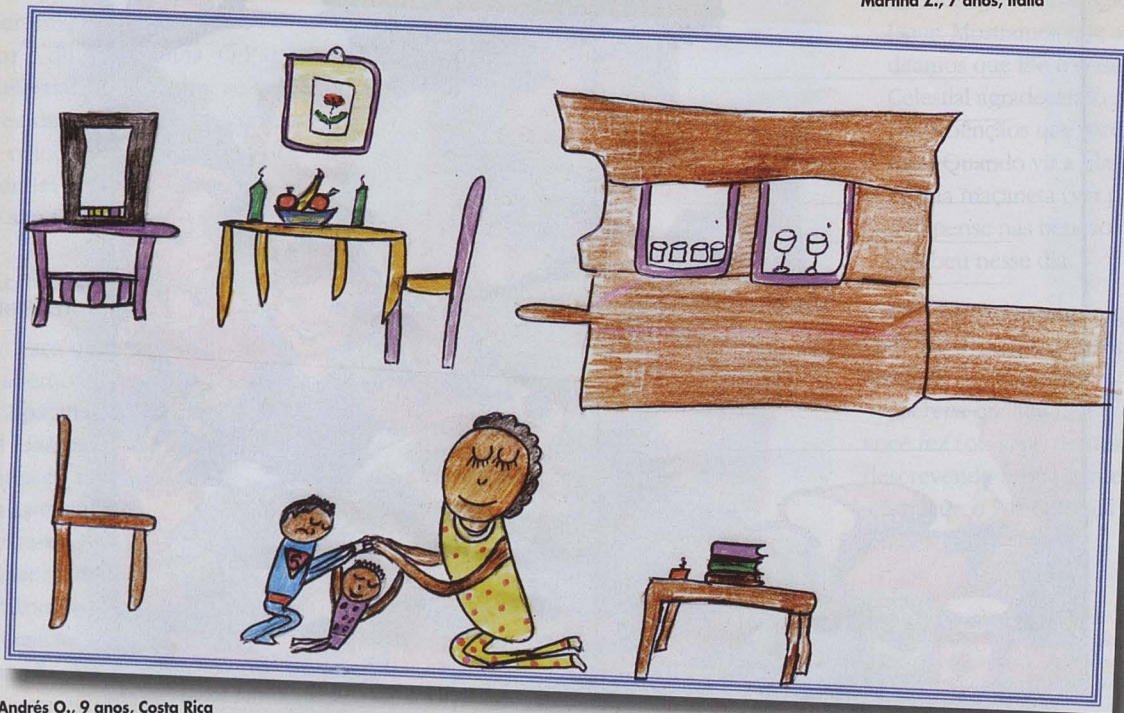
Em novembro de 2008, no Brasil, houve enchentes e deslizamentos de terra. Na escola, recebemos um folheto pedindo doações. Doei um saco de mantimentos e também um caminhão de bombeiros e dois carros de polícia de brinquedo.

Inácio F., 4 anos, Brasil

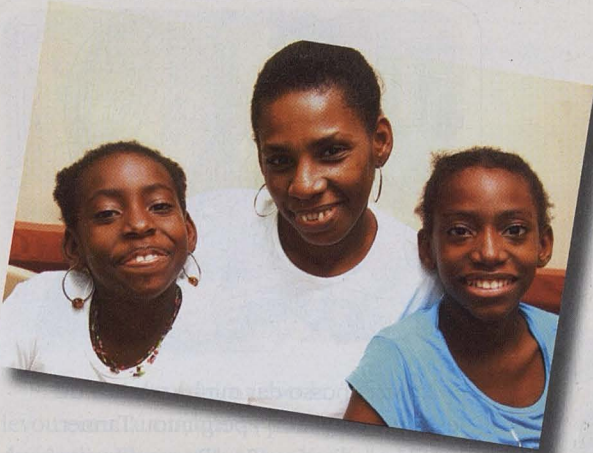


Gosto de ajudar um colega meu na escola. O nome dele é Alessandro e ele precisa de muita ajuda. Nossas professoras sempre ficam bem perto dele por causa de suas necessidades, e eu o ajudo a fazer as coisas que as professoras me pedem.

Martina Z., 7 anos, Itália



Andrés O., 9 anos, Costa Rica



*Ficamos felizes quando cantamos os hinos da Primária na Igreja com a mamãe. Os hinos ajudam as pessoas a sentir o Espírito, e a reunião sacramental é bem melhor quando o Espírito está conosco.*

**Sephora B., 8 anos, e Sariah B., 10 anos, Guadeloupe**

## PRIMO PRESTATIVO

**M**eu primo foi levado para o hospital por causa de uma forte dor de barriga. Ele teve de fazer muitos exames. Escrevi uma carta para ele dizendo que fosse forte e que eu oraria por ele. Também embrulhei um bom livro e

um doce. Levamos para o hospital. Quando saímos, senti-me muito bem. Sei que, quando fazemos coisas boas pelas pessoas, sentimos bem e deixamos o Pai Celestial feliz.

**Jake S., 7 anos, Alberta, Canadá**

## UMA DEVOUÇÃO OPORTUNA

**E**stávamos nadando na piscina do hotel e encontramos um relógio de bolso no fundo da piscina. Perguntamos a várias pessoas se o relógio era delas. Todas disseram que não. No final do dia, sentimos que devíamos voltar à piscina com o relógio. Havia uma família ali. Perguntamos se o

relógio era deles. Disseram que sim e que o estiveram procurando a semana inteira. Pertencia ao pai deles e custava muito dinheiro. Fiquei contente por termos ouvido o Espírito Santo para que o relógio pudesse ser devolvido.

**Huntley, Sarabeth e Caelin C., 10, 9 e 7 anos, Califórnia, EUA**

**S**e quiser enviar um desenho, fotografia, experiência, testemunho ou carta para Nossa Página, envie um e-mail para [liahona@ldschurch.org](mailto:liahona@ldschurch.org) escrevendo "Our Page" no campo Assunto. Ou envie uma carta para:

*Liahona, Our Page*

50 E. North Temple St., Rm. 2420

Salt Lake City, UT 84150-0024, USA

Todo material enviado **precisa** incluir o nome completo da criança e a idade, o nome dos pais, a ala ou o ramo, a estaca ou o distrito e a permissão por escrito dos pais ou responsáveis (aceita-se por e-mail) para utilização da fotografia da criança e do material enviado. As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou de clareza.

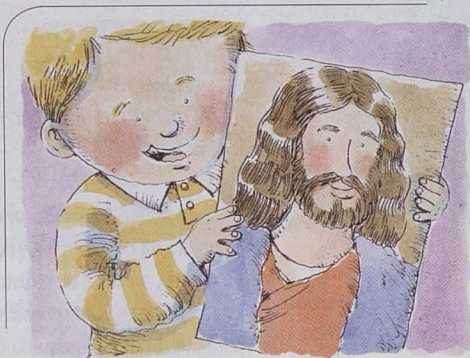


# TANNER Ensinou Sua Professora

Ronda Vincent

Inspirado numa história verdadeira

*“Um missionário já eu quero ser, Não vou esperar até crescer” (“Um Missionário Já Eu Quero Ser”, Músicas para Crianças, p. 90).*



1. Certo dia, Tanner ganhou uma gravura de Jesus. Ele adorou a gravura. Queria compartilhá-la com alguém. Sabia que nem todos conheciam Jesus.



3. Quando Tanner foi para a pré-escola, ele deu a gravura para a Sra. Young. Ela ficou contente por ganhar uma gravura de Jesus. Tanner ficou feliz por ela ter gostado.



2. “Mãe, posso dar minha gravura de Jesus para alguém?”, perguntou Tanner.

“Claro”, disse a mãe. “Para quem você vai dá-la?”

“Para a minha professora, a Sra. Young. Gosto dela porque ela me conta muitas histórias.”

“Que ótima ideia”, exclamou a mãe. “Tenho orgulho de você.”



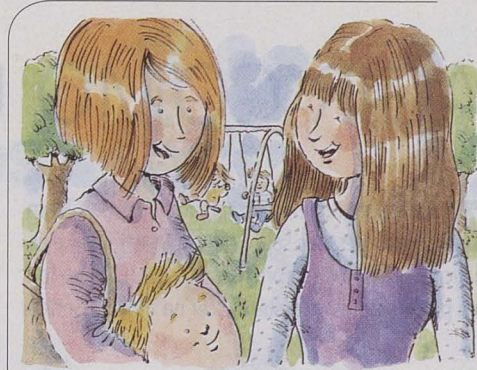
4. Alguns dias depois, Tanner e sua família fizeram um livro que se parecia com as placas de ouro do Livro de Mórmon. Depois, escreveram o testemunho deles no livro.

“Mãe, posso levar nosso livro para a escola para mostrar para a Sra. Young?”, perguntou Tanner.

“Pode, sim”, respondeu a mãe.



5. No dia seguinte, na escola, Tanner levou em sua mochila as placas de ouro da família. Ele contou à Sra. Young sobre o livro que sua família havia feito. A professora do Tanner ficou muito interessada.



6. Quando a mãe foi buscar o Tanner na escola, naquele dia, a professora veio conversar com ela.

“Tanner me trouxe uma coisa muito interessante hoje”, disse a Sra. Young. “Pode me contar mais a respeito daquilo?”

“Será que você e seu marido gostariam de vir jantar em nossa casa?”, perguntou a mãe. “Podemos conversar, então.”

“Parece ótimo”, disse a Sra. Young.



7. Poucos meses depois, Tanner e sua mãe foram ao batismo do Sr. e da Sra. Young.

“Estou muito feliz por ter compartilhado minha gravura de Jesus com minha professora”, disse Tanner.

“Sei que ela também ficou”, disse a mãe. “Você foi um dos grandes motivos pelos quais a Sra. Young e o marido dela estão sendo batizados hoje.”



8. Tanner sentiu-se muito feliz ao ver o Sr. Young ser batizado. Ele sorriu para a mãe e sussurrou ao ouvido dela: “Os meninos de quatro anos são grandes missionários!” ■

# AGIR COMO UM MISSIONÁRIO

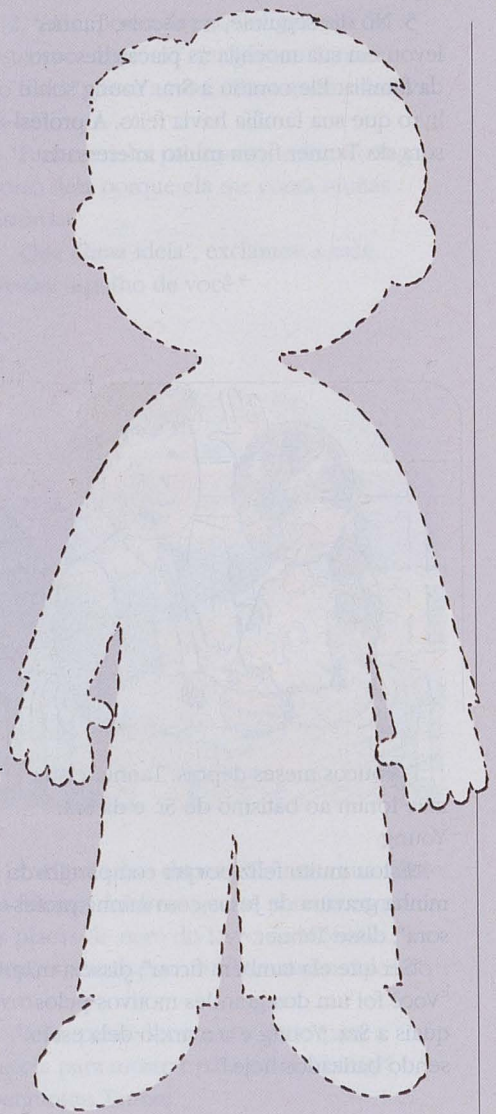
**A** mensagem que os missionários compartilham com as pessoas sobre o plano que o Pai Celestial criou para nós sempre foi a mesma. Enoque foi um profeta antes de Jesus nascer na Terra. O Senhor

pediu que ele compartilhasse o evangelho, como os missionários fazem hoje. Pinte a gravura de Enoque. Depois, desenhe roupas de missionário em Tanner para mostrar como se parecem os missionários de hoje.



**Auxílio para os Pais:** Explique às crianças que Enoque recebeu o mandamento de compartilhar o evangelho. Ele não se sentia capaz porque achava que não sabia o suficiente. O Senhor disse a Enoque que ele podia fazer qualquer coisa com a ajuda do Senhor. Como Enoque foi obediente, o Senhor o abençoou com a capacidade de ensinar o povo (ver Moisés 6:31–38). Pergunte aos seus filhos o que eles podem fazer para ser bons missionários hoje, como Enoque em seu tempo.

**Auxílio para os Pais:** Explique às crianças que, embora Tanner não tenha sido chamado para servir em uma missão de tempo integral, ele pode fazer o trabalho missionário, mesmo muito jovem. Ajude seus filhos a desenhar uma roupa de missionário atual para Tanner. Pergunte o que eles podem fazer agora mesmo para se prepararem para ser missionários de tempo integral. Converse sobre coisas como orar, ler as escrituras e ajudar as pessoas.



# Ajude os Missionários



Arie Van De Graaff

**A**jude os missionários a marcarem sua próxima aula. Preste atenção nas setas para não deixar que os missionários peguem o caminho errado nas ruas de mão única. ■

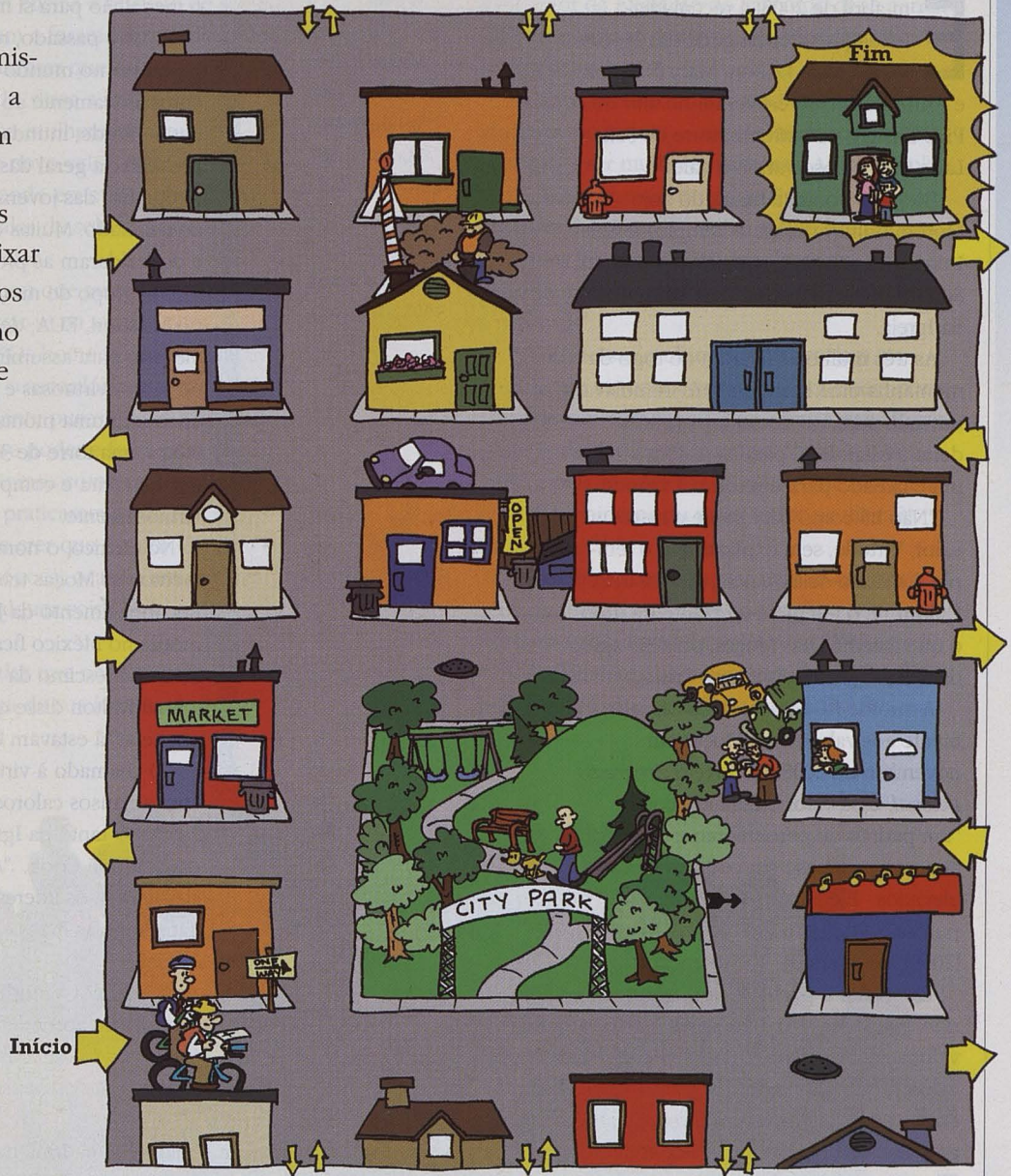


ILUSTRAÇÃO: ARIE VAN DE GRAAFF

## Notícias da Igreja

### Mudar o Mundo Mudando Uma Mulher Virtuosa por Vez

Heather Whittle

Revistas da Igreja

Em abril de 2008, a recém-chamada presidência geral das Moças — Elaine S. Dalton, Mary N. Cook e Ann M. Dibb — estiveram no alto do Pico Ensign, no extremo norte de Salt Lake City, e observaram o vale.

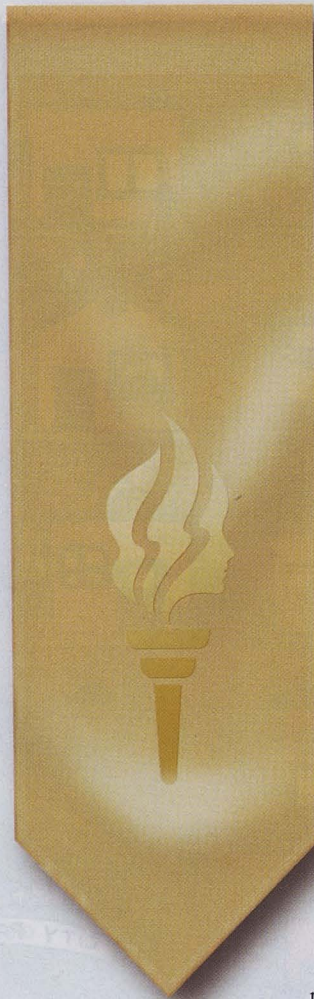
Daquele ponto, a figura do anjo Morôni brilhava sobre o Templo de Salt Lake, e elas entenderam, então, o que o Senhor tinha em mente para as moças da Igreja.

As três mulheres fixaram no topo da montanha uma haste em que tremulava um xale peruano dourado: sua bandeira e estandarte para as nações — um chamado para o retorno à virtude.

“Não há como falar sobre o novo valor, Virtude, sem explicar que o templo é a razão desse valor”, disse a irmã Dalton. “E o templo é a razão para tudo o que fazemos nas Moças, pois ele ajudará essas jovens a virem a Cristo.”

A virtude foi acrescentada oficialmente aos valores das Moças em novembro de 2008. No livreto *Progresso Pessoal*, esse valor é definido como “um padrão de pensamento e comportamento com base em padrões morais elevados. Ele inclui a castidade e a pureza” (*Progresso Pessoal das Moças* [2009], no livreto p. 70; no encarte, p. 2).

Esse valor é peculiar, uma vez que é requerido que todas as experiências e os projetos de valor sejam realizados, diferentemente dos outros valores, que permitem que as moças escolham entre várias opções. Além disso, pela primeira vez, as mães foram convidadas a completar com as filhas o programa de Progresso Pessoal e a obter



o medalhão para si mesmas.

No ano passado, nossas moças e muitas outras no mundo todo responderam entusiasticamente ao chamado de retornar à virtude, inundando o escritório da presidência geral das Moças com cartas e fotografias das jovens que responderam ao chamado. Muitas escalaram montanhas e desfraldaram as próprias bandeiras.

Um grupo de moças em Hannibal, no Missouri, EUA, desejando um local elevado para assumir o compromisso de serem virtuosas e não conseguindo encontrar uma montanha próxima, escalaram uma torre de 36 andares, hastearam sua bandeira e comprometeram-se a viver virtuosamente.

No México, o nome do Reconhecimento das Moças traduz-se como “O Reconhecimento da Jovem Virtuosa”. As moças no México ficaram entusiasmadas com o acréscimo da virtude como valor; a irmã Dalton disse que é um valor com o qual elas já estavam familiarizadas.

“O chamado à virtude foi recebido com aplausos calorosos sob todos os aspectos, tanto na Igreja como fora dela”, disse a irmã Cook. “As líderes se entusiasmaram; os líderes do sacerdócio o enfatizaram; as mães e avós ficaram gratas pela inclusão.”

O projeto do valor Virtude é seguir a admoestação do Senhor de aprender Dele (ver D&C 19:23), lendo o Livro de Mórmon inteiro e registrando regularmente os pensamentos em um diário.

Um e-mail de uma irmã na Inglaterra para a presidência das Moças, diz: “Infelizmente,

precisamos nos desculpar. Não poderemos completar isso com a rapidez que pretendíamos. A razão é que minha filha e eu estamos estudando o Livro de Mórmon como nunca fizemos antes. É uma experiência tão boa, que queremos aproveitar o tempo”.

O Livro de Mórmon ensina a respeito de sociedades que prosperaram e foram felizes enquanto eram virtuosas e puras, mas que caíram quando abandonaram a virtude, disse a irmã Dibb.

Tanto homens como mulheres sentiram-se entusiasmados com o novo valor, disse a presidência das Moças, citando exemplos de grupos inteiros de rapazes e alas de solteiros que trabalharam juntos nesse valor.

A irmã Dibb acentuou que tanto homens como mulheres devem centrar-se na virtude para obter as maiores bênçãos. “Os homens não têm poder ou força para exercer o sacerdócio que recebem, se não forem moralmente puros”, disse ela. “E as mulheres recebem esse poder e força para cumprir seus chamados divinos como esposas, mães e como mulheres, ao praticarem a virtude.”

A irmã Dalton disse crer que o valor Virtude foi guardado até esta época, ocasião em que o mundo faz tudo e qualquer coisa — menos promover a virtude.

“Para nós é desolador que neste mundo tantas moças se esqueçam de sua identidade como

**As moças da Estaca Santo Domingo República Dominicana e suas líderes escalaram Cambita Garabito, uma montanha na República Dominicana, onde desfraldaram a própria bandeira da virtude, em agosto de 2009.**

filhas de Deus”, disse a irmã Cook. “Estamos apenas lembrando-as disso, e também do fato de que, se vocês tiverem cometido um erro, podem arrepender-se.”

O compromisso de manter-se uma pessoa virtuosa e pura é possível graças ao poder ativo e redentor da Expição do Salvador, disse a irmã Dibb. A quarta experiência do valor centraliza-se no arrependimento.

No ano passado, muitas mulheres — tanto idosas como jovens — expressaram o desejo de voltarem a ser mulheres virtuosas. A irmã Cook disse: “[O acréscimo do valor Virtude] tornou-se um incentivo para as mulheres que fizeram escolhas ruins no passado. Muitas disseram: ‘Posso ser uma mulher virtuosa novamente. (...) Ainda é possível’”.

Muitas dessas mulheres, que desejam ser novamente virtuosas, talvez se perguntem por onde devem começar. A presidência das Moças gostaria de dar-lhes a seguinte fórmula: Orem à noite e pela manhã. Leiam o Livro de Mórmon por cinco minutos ou mais, todos os dias. E sorriam.

“Pensem em como seria o mundo em cinco anos, se todas as mulheres da Igreja e do mundo fizessem isso”, disse a irmã Dalton. “Nós acreditamos realmente que moças virtuosas, orientadas pelo Espírito, podem mudar o mundo.” ■

FOTOGRAFIA: CORTESIA DE IVÁN HEREDIA



## Os Jovens Celebrarão 2010 — Um Novo Ano

Ryan Kunz  
Revistas da Igreja

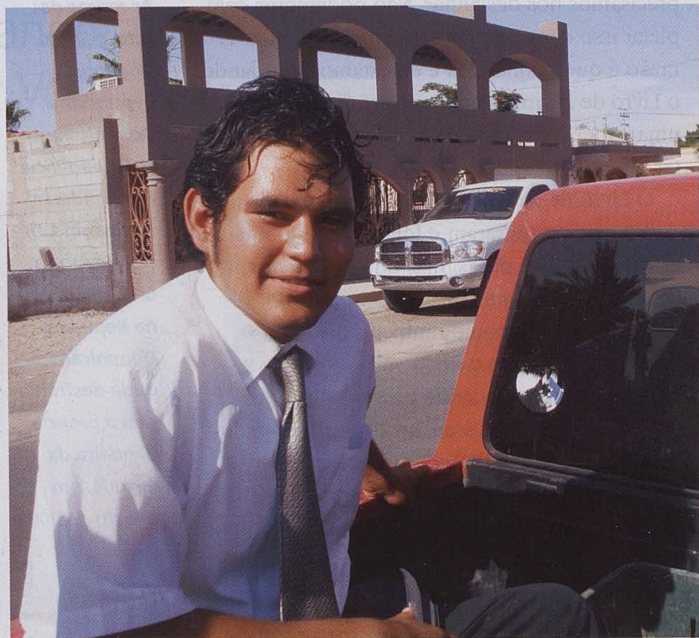
As unidades da Igreja no mundo todo já receberam o DVD intitulado *2010 — Um Novo Ano: A Alegria de Ser Jovem*. O DVD apresenta o tema da Mutual para 2010 e pode ser usado para complementar aulas, reuniões de quórum, Mutual, discussões do comitê de juventude do bispado e outras atividades durante o ano.

O tema da Mutual para 2010 é “*Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares*” (Josué 1:9; grifo do autor). O primeiro segmento de *2010 — Um Novo Ano: A Alegria de Ser Jovem* apresenta uma mensagem especial do Élder M. Russell Ballard, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, e uma montagem musical com jovens do mundo todo.

O DVD contém também nove outros segmentos que incluem mensagens inspiradoras sob a forma de histórias, testemunhos, músicas e apresentações especiais das presidências gerais das Moças e dos Rapazes. Esses segmentos centralizam-se nos padrões do evangelho contidos em *Para o Vigor da Juventude*, inclusive: educação, família e amigos, música e dança, namoro e virtude, saúde, serviço e arrependimento.

Os jovens do mundo todo compartilham seus pensamentos e testemunhos por meio desse DVD.

“Estamos empolgadas porque os jovens da Igreja podem ver uns aos outros neste DVD e ser fortalecidos pelos testemunhos de cada um”, disse Elaine S. Dalton, presidente geral das Moças. “Os



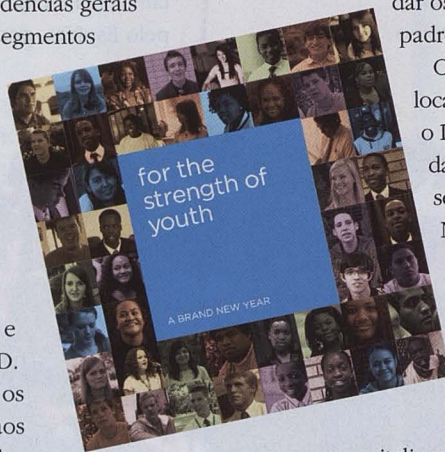
FOTOGRAFIA: TYLER HARRIS

**Manuel Sarábia, do México, fala no DVD sobre suas experiências.**

que assistirem verão jovens corajosos de todos os lugares, optando por viver os padrões [da Igreja] e fazer diferença no mundo. Esperamos que os líderes do sacerdócio e das auxiliares, bem como os professores, usem o DVD em suas aulas, a fim de ensinar os padrões, e nas atividades, para ajudar os jovens a se comprometerem a viver esses padrões e aplicá-los em sua vida.”

Os líderes da Igreja incentivam os líderes locais do sacerdócio e das auxiliares a estudar o DVD e a usá-lo em suas reuniões e atividades. O primeiro segmento do DVD pode ser usado nas atividades da véspera do Ano Novo e em outros eventos especiais em que o tema seja apresentado. Os outros segmentos têm por objetivo ser usados durante o ano, a fim de se ampliar o tema.

Os segmentos são publicados com legendas em alemão, cantonês, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês, mandarim, português e russo. O material do DVD também se encontra disponível para download na Internet. ■



FOTOGRAFIA: SOLA IDOWU

## A IGREJA NO MUNDO

Um Milagre em Nova Espetadora

### Santos Africanos Mobilizam-se em um Dia de Serviço

Portando pás e carrinhos de mão, sorrindo e usando jalecos amarelos, os membros da Igreja em mais de 30 países da África participaram do terceiro Projeto de Serviço Nacional da África, em 22 de agosto de 2009.

Em uma cidade da Costa do Marfim, eles consertaram estradas. Em uma cidadezinha da Libéria, fizeram reparos em casas antigas. Em Serra Leoa, limparam valas para prevenir enchentes. Na Nigéria, retiraram o excesso de vegetação de um edifício governamental. Em Gana, varreram todo um mercado e retiraram cargas de lixo. No Quênia, na África do Sul, em Camarões e

em outros lugares, os membros limparam celas e banheiros de cadeias, plantaram árvores e trabalharam em orfanatos. Limparam ainda hospitais e asilos, arrancaram mato e pintaram sinais.

O Élder Eric Jackson, diretor de assuntos públicos da Área África Sudeste, disse: “O que os membros provaram para si mesmos é que, se vierem pessoas em número suficiente, não existe projeto que seja grande demais para realizar”.

Nos lugares em que os membros trabalharam, vieram-se



FOTOGRAFIA: KARE JACKSON

### Primeira Conferência de Jovens na Etiópia

Durante julho de 2009, mais de 160 jovens e jovens adultos reuniram-se para um dia de amizade, cursos, dança e testemunhos, na primeira conferência de jovens já realizada na Etiópia.

Visto que os quatro ramos não estão organizados em um distrito, muitos membros não sabiam que havia outros ramos e outros membros da Igreja na Etiópia. Parte do propósito da conferência foi propiciar a integração com outros da mesma idade e, ao mesmo tempo, que fossem edificadas espiritualmente.

Wondwossen Amanuel, de 23 anos, que estava enviando seus papéis para tornar-se o primeiro missionário do Ramo Awasa, disse: “É muito motivador reunir-nos para participar dessas atividades. Nosso ramo é pequeno, mas ali nos sentimos parte do rebanho — é como estar em família”.

Os participantes usavam com orgulho anéis CTR e camisetas onde se lia a expressão “Firmes e Confiantes”, que foi o tema da conferência.

Dois meses de esforços coordenados por missionários, por presidentes de ramo e pela organização de caridade Hope Arising [Esperança Crescente], reuniram santos pioneiros dos quatro ramos no edifício da capela em Addis Abeba, Etiópia.

Os participantes vieram de

repórteres reunidos para observar e tomar notas.

Muitos outros, além dos membros da Igreja, participaram do projeto. A Igreja fez parceria com grupos locais de serviço, outras denominações religiosas e agências do governo, que cederam gratuitamente suas ferramentas

*Membros da África do Sul plantam horta para órfãos em local sem água corrente.*



*Os membros da Nigéria trabalharam ao lado de funcionários estaduais para retirar entulho das margens da estrada.*

e materiais e até mesmo se juntaram aos nossos esforços.

“Muitos, ao ouvir que estávamos prestando [o serviço] porque imitamos as boas ações de Cristo, louvaram ao Senhor e disseram que gostariam de juntar-se a nós”, disse o Élder Adesina Olukanni, Setenta de Área e diretor de Assuntos Públicos na Área África Oeste. ■

ônibus (alguns viajaram por até cinco horas) para assistir à conferência, e mais da metade deles era composta por não membros e pesquisadores. Dois foram batizados nas semanas seguintes.

“Quando [os jovens] compreendem que há outros jovens com as mesmas esperanças, sonhos, problemas e preocupações que eles, sentem-se mais confiantes. Sabem que não estão sós e isso lhes dá forças”, disse o Élder Brad Wilkes, que ajudou a organizar a conferência e que serve, juntamente com sua esposa, a Sístter Karen Wilkes, como missionários de tempo integral. ■

### Moças Romenas Realizam Seu Primeiro Acampamento

Cinco moças do Distrito de Bucareste Romênia, suas líderes e uma amiga não membro fizeram parte do primeiro acampamento das Moças da Igreja realizado na Romênia, de 24 a 26 de agosto de 2009. Dina Cojocar, presidente das Moças do distrito, dirigiu o acampamento com a ajuda do Élder Don e da Sístter Edie Van Noy, casal missionário.

As moças e as líderes realizaram devocionais pela manhã e à noite, estudando juntas as escrituras diariamente. O Élder e a Sístter Van Noy deram cursos a respeito de tópicos como o valor Virtude e como fazer bons discursos na Igreja. Em outro curso, as moças aprenderam a

respeito do recato e de como vestir-se elegantemente — mantendo a integridade.

Alina Mateescu, uma das moças, disse já ter-se perguntado o que é necessário para ser uma moça virtuosa; agora, graças ao curso sobre virtude,

passou a ter certeza de que podia tornar-se a mulher de integridade exemplar que Deus quer que ela se torne.

A Romênia, país do sudeste da Europa, tem cerca de 2.740 membros distribuídos em 17 ramos. ■

## DESTAQUES DO MUNDO

### Expande-se a Coleção de Censos Canadenses

O FamilySearch teve o acréscimo dos índices dos censos canadenses de 1851, 1861 e 1871 na coleção on-line, que já incluía os censos canadenses de 1881 e de 1916. O acréscimo do censo canadense de 1891 está previsto para breve. Os bancos de dados que podem ser consultados on-line no site FamilySearch.org contêm cerca de 17 milhões de registros. O acesso público gratuito a esses censos indexados tornará mais fácil às pessoas a expansão do conhecimento de sua história da família.

### Serviço Ajuda Crianças em Detroit

Detroit, no coração de Michigan, EUA, tem uma reputação de crime, atividade de gangues e abuso de drogas. Devido ao alto nível de desemprego e ao baixo índice de formação cultural na área, a Estaca de Bloomfield Hills Michigan juntou-se à Unity Church [Igreja da Unidade] para ajudar as crianças em idade escolar como parte do Dia da Comunidade que incluiu toda a cidade de Detroit. Os dois grupos reuniram-se e distribuíram mais de 250 mochilas escolares já



FOTOGRAFIA: BEITY ANDERSON

Os membros em Detroit, Michigan, nos EUA, trabalharam ao lado de outras denominações religiosas a fim de distribuir materiais escolares às crianças.

com cadernos, lápis, giz de cera, borrachas e outros materiais escolares.

### Membros Escapam de Incêndios Violentos

Mais de 70 membros da Igreja precisaram sair de sua casa, muitos deles recebendo abrigo de outras famílias de membros, devido aos violentos incêndios em Utah e na Califórnia, EUA, em setembro de 2009. Os incêndios devastaram mais de 50.000 hectares nas áreas de Sacramento e Los Angeles, Califórnia, matando dois bombeiros e destruindo mais de 100 edifícios. Na região de New Harmony, Utah, os incêndios consumiram mais de 4.000 hectares e vários edifícios. Nos dois estados, os líderes locais do sacerdócio prestaram auxílio aos membros atingidos. ■

## COMENTÁRIOS

### Um Milagre em Nossa Família

O discurso do Élder Joseph B. Wirthlin, "Aconteça o Que Acontecer, Desfrute", de *A Liahona* de novembro de 2008, (p. 26) trouxe ajuda espiritual a nossa filha, que passou recentemente por uma triste experiência. Durante a gravidez, os médicos deram-lhe um diagnóstico cruel: nosso neto não ia sobreviver.

As orações diárias em família e as orações pessoais, juntamente com aquele discurso, deram-nos esperança, e um milagre aconteceu em nossa família: nosso neto nasceu. Ele precisou ficar no hospital durante algum tempo, mas, um mês depois, os médicos não confirmaram o diagnóstico anterior.

Sabemos que nosso Pai Celestial vive, assim como nosso Salvador e Redentor, Jesus Cristo. A Ressurreição e a vida eterna com o Pai Celestial são uma realidade.

Gennadji e Tatjana Mitchenko, Rússia

### Nunca aos Domingos

Ganhei, certo dia, uma entrada para um jogo de futebol que seria no domingo. Telefonei a minha mulher e perguntei se ela iria comigo. Em vez de me responder, ela disse: "Quando você chegar em casa, leia *A Liahona*".

Quando cheguei em casa, li a respeito de uma moça brasileira que, estando na França, não assistiu à final da Copa do Mundo porque o jogo era no domingo (ver Suzana Alves de Melo, "Perder a Copa do Mundo", *A Liahona*, junho de 2007, p. 37). Senti como se o Pai Celestial me estivesse dizendo "Sei que você gosta de futebol, mas domingo é o Meu dia. Não vá". Assim, não fui ao jogo. A partir daí continuei lendo as palavras de nosso profeta. Essa revista é uma bússola em nossa vida. Ela nos fortalece neste mundo difícil.

Anderson Carpejane, Brasil

### Não Há Nada a Temer

Tem sido difícil conter as lágrimas a cada edição da *Liahona* dos últimos oito anos.

Aprendi que existem outras pessoas que sofrem, assim como eu. Mas, graças ao nosso testemunho, que possui profundas raízes espirituais, não há nada que não possamos sobrepujar.

Essa revista serve como um guia especial em minha vida, e sei que é por isso que leva o nome de *Liahona*.

Edwin Urrutia, Illinois, EUA

## IDEIAS PARA A NOITE FAMILIAR

Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar. Seguem-se alguns exemplos.

### "Criar Montanhas",

p. 32: Esse artigo compara a superação de desafios à escalada de uma montanha.

Você pode planejar uma atividade, como a escalada de um morro ou de uma escadaria, que possa ajudar seus familiares a lembrar e aplicar os princípios ensinados.

### "Auxiliada pelo Espírito",

p. 44: Após lerem juntos este artigo, os membros da família podem relembrar experiências nas quais foram abençoados por seguir os sussurros do Espírito.

### "Orar por uma Resposta", p. 56:

Usando o artigo como introdução, você pode convidar os membros da família a contarem experiências em

que receberam respostas a suas orações.

### "A Bala de Chocolate",

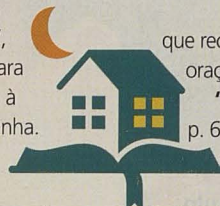
p. 62: Uma forma de ajudar as

criancinhas a prestarem mais atenção durante a noite

familiar é variar a voz e usar expressões faciais ao contar histórias (ver *Ensino, Não Há Maior Chamado*, p. 181). Você poderá achar essa técnica útil ao ler ou contar o artigo "A Bala de Chocolate" para as crianças menores.

### "Serei Achado de Vós", p. 80:

Pode ser divertido brincar de esconde-esconde em família e depois relacionar a brincadeira com a promessa encontrada em Jeremias 29:13: "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração".



## Uma Noite Familiar Duradoura

Certa reunião da noite familiar, há alguns anos, foi iniciada com todos cantando "O mundo desperta em nova aurora" ("O Dia Desperta", *Hinos*, nº 24). Quando pedimos a cada um de nossos cinco filhos que sugerisse uma atividade que poderíamos fazer durante a semana, Fernando (nosso filho de cinco anos) disse, tristonho: "Quería ver o que acontece quando o mundo desperta e há uma nova aurora". Tentamos explicar-lhe como todas as coisas acontecem: como o sol aparece, a brisa matinal sopra e o orvalho cintila na paisagem. Mas ele não se deu por satisfeito. "Quería ver como é", repetia ele.

Então, naquela terça-feira, às 4h da manhã, levantamo-nos da cama, apertamo-nos todos no carro e fomos até um lugar que proporcionava uma bela visão do raiar do dia. Naquela manhã, o nascer do sol parecia celestial. Círculos amarelos adquiriam uma resplendente coloração rosa, à medida que a imensa curvatura do sol aparecia no horizonte. Foi glorioso.

Trinta anos depois, Fernandito, o filho mais novo de Fernando, veio visitar-nos. "Sabe o que fizemos, vovô?", perguntou ele. "Papa nos levou para ver a aurora".

Sergio Trejo Reyes, Jalisco, México

# “Serei Achado de Vós”

Aaron L. West  
Departamento de Currículo

No fim de nossa aula da Escola Dominical, a irmã Hart pediu que abrissemos as escrituras em Jeremias 29. Ela disse que leria os versículos 12–14 em voz alta e pediu que ponderássemos o significado daquelas palavras.

Ela leu: “Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.”

E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

E serei achado de vós, diz o Senhor.”

A irmã Hart prosseguiu, terminando no versículo 14, mas perdi-me, feliz, em meus pensamentos, saboreando a promessa: “E serei achado de vós”. Lembrei-me das vezes que minha mulher Emma e eu brincamos de esconde-esconde com nossos filhinhos. Quando era nossa vez de esconder e a vez deles de procurar, sempre nos escondíamos em um lugar fácil de sermos encontrados. Às vezes, fazíamos barulhos ou deixávamos um pé de fora para que eles nos achassem rapidamente. Outras, escondíamos-nos repetidamente no mesmo lugar. Queríamos que nossos filhos nos procurassem, mas também queríamos que eles nos achassem. Ansiávamos pelos abraços e seus alegres e incontidos risos de triunfo.

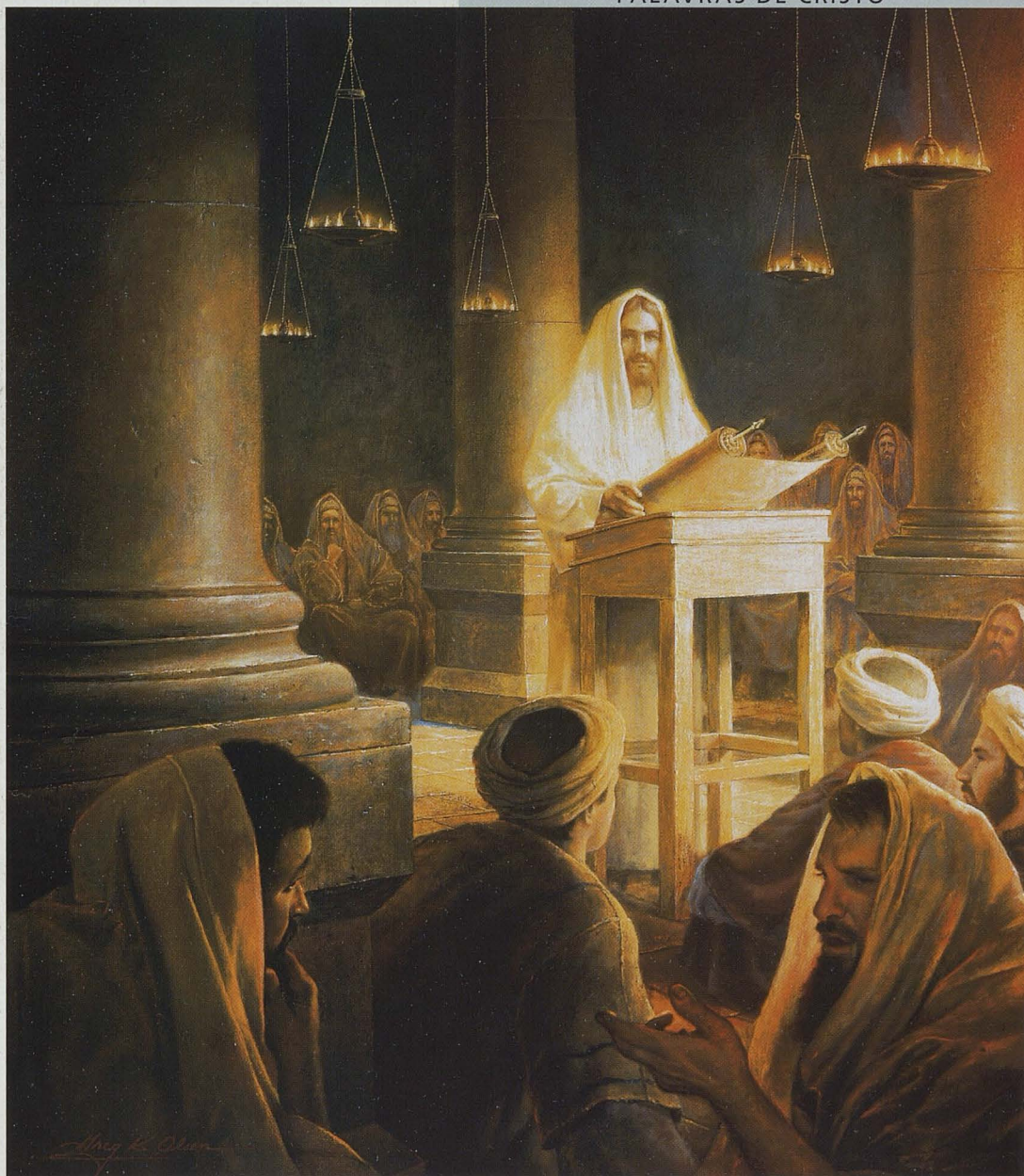
Essa lembrança tornou mais profunda minha compreensão do amor que o Pai Celestial tem por nós. Ele quer que O busquemos, mas também quer que O encontremos: Ele sabe quão felizes ficaremos quando O encontrarmos. Ele não procura enganar-nos. Em vez disso, faz todo o possível para ajudar-nos a saber onde e como procurar: Ele nos dá as escrituras, chama profetas,



*Meus pensamentos se voltaram para os jogos de esconde-esconde que minha esposa e eu brincávamos com nossos filhinhos. Queríamos que eles nos procurassem, mas também queríamos ser encontrados.*

ouve nossas orações, guia-nos pelo poder do Espírito Santo, abençoa-nos com templos e ordenanças do sacerdócio, com uma família e amigos. E se O tivermos encontrado uma vez, podemos ter a certeza de que O encontraremos novamente, se estivermos dispostos a retomar nossa busca.

“Serei achado de vós, diz o Senhor.” Que promessa reconfortante! Num mundo em que os problemas e as provações parecem encontrar-nos com tanta facilidade, é reconfortante saber que nossa maior fonte de força é tão fácil de ser encontrada. ■



*Jesus na Sinagoga de Nazaré, de Greg K. Olsen*

*“E quando [Jesus] abriu o livro [de Isaías], achou o lugar em que estava escrito:*

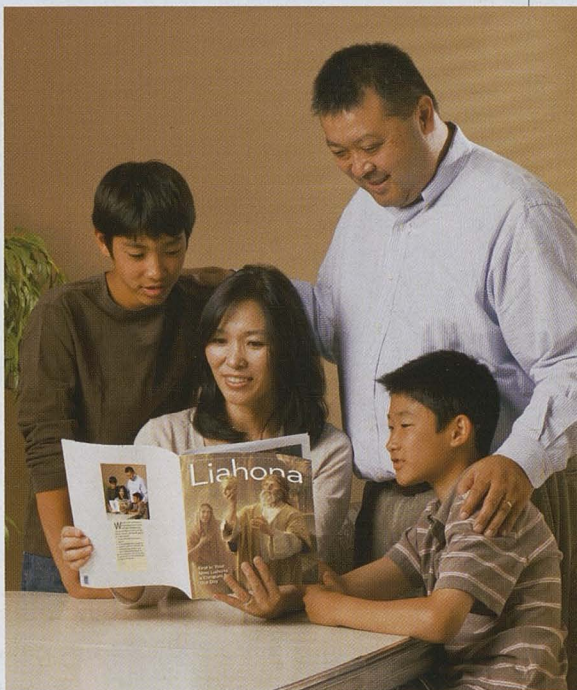
*O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e a restaurar a vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos [ver Isaías 61:1]. (...)*

*Então, [disse-lhes]: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos. (...)*

*E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade” (Lucas 4:17–18, 21, 32).*

01 APR 2013 PORTUG.

# LPO1677259598/O#  
KAREN BOZENDAHL  
15 E NORTH TEMPLE RM 249  
SALT LAKE CTY UT 84150 1600



**B**em-vindo à nova A Liahona!  
Todas as suas páginas foram  
criadas tendo em mente vocês:  
membros da Igreja de todas as idades.  
No entanto, algumas seções são de  
interesse especial para certos leitores.

- Os jovens adultos vão se interessar pela página 42.
- Os jovens vão se interessar pela página 46.
- As crianças devem começar na página 58.
- Os pais de crianças pequenas podem ajudá-las a encontrar a página 70.

Mas não parem aí; ainda há muito  
o que descobrir, à medida que se  
familiarizam e utilizam sua nova  
A Liahona.

Account #: 1677259598

31

PORTUGUESE

